UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 1930 — N. 3.662

O sr. Tardieu fala sobre a estabilidade politica e economica da França

D. Fernando Diaz de Mendoza

Morreu hontem esse fidalgo homem de theatro, duas vezes grande d'Hespanha

Don Fernando Diaz de Mendoza, marquez de Fontanar, conde de Balazalo, conde de Lalaing, duas vezes grande d'Hespanha por estes titulos, nasceu em Murcia no solar de sua familia, em 1864.

Desde muito joven, o grande actor que acaba de desapparecer

Don Fernando Diaz de Mendoza, em uma de suas mais recentes photographias

mostrava a sua predilecção pelas caixas de theatro. Don Fernando tomava então parte em todas as representações theatraes que se realizavam nos meios sociaes que frequentava, especialmente nos salões dos duques de la Torre, onde se tornou insubstituivel.

Cada comedia que representava, era um triumpho, tal a animação que emprestava a cada coisa que lhe cabia fazer, tal a graça com que maravilhava o auditorio de elite, o que fazia com que os seus amigos e parentes repetissem sempre: — Que bom comico teria sido don Fernando?

E don Fernando veiu a ser não apenas um bom, mas um grande comediante.

Casou-se com dona Ventura Serrano, que falleceu pouco depois, ficando don Fernando com um filho do casal, de nome Fernando, hoje professor de idiomas em uma escola official.

Dahi por deante, don Fernando, viuvo, não havia na sociedade madrilena quem mais gastasse. Seu procurador insiste em procurar reduzir-lhe as despesas, mas o joven aristocrata de nada quer saber, até que em principios de 1894 o duas vezes grande de Hespanha ficou sem uma peseta.

"Que bom comico teria sido don Fernando!" — exclamavam os seus amigos e parentes quando nos salões don Fernando exhibia as suas inveiaveis qualidades de actor.

Don Fernando lembrou-se então daquelle vaticinio. Tinha apenas trinta annos. Era tempo ainda de tornar-se o comediante que todos achavam que elle deveria ser.

E Diaz de Mendoza rompe com todos os preconceitos, desprende-se de todos os laços que o ligam á familia e á sociedade e dispõe-se a ganhar a vida como comediante.

Faz a primeira temporada de provincia, sob a direcção de um bom comico e dahi passa á Companhia de Ramon Guerrero, da qual era primeira actriz Maria Guerrero. Estréa com "El vergonzaso en Palacio".

Dois annos mais tarde, em 1896, contrae matrimonio com Maria Guerrero, tendo por padrinhos o duque de Tamames e a condessa de Humanes, e assim se forma a companhia que durante trinta annos foi a gloria da scena hespanhola.

Durante trinta e dois annos os dois grandes artistas viveram juntos, dia por dia, hora por hora, minuto por minuto, sem jamais se separarem, a sua vida de amor e de theatro. Foi durante estes trinta e dois annos de vida commum, em que pela razão mesma da actividade do casal, os dois, nunca se separaram um só instante, lendo as obras de theatro, distribuindo-as, ensaiando-as e representando-as que don Fernando Diaz de Mendoza nos deu as suas grandes criações de "El gran Galeoto" e a nobilissima, terna e fidalga figura de "El vergonzaso en palacio" que servira para sua estréa no theatro, e o Diego Acuña de Carvajal e o Esteban de "La malquerida" e o Aurelio de "La propria estimacion" e a sua criação de "Cyrano" e tantas outras notaveis interpretações desse grande actor, gloria da scena hespanhola.

Com o desapparecimento de Maria Guerrero, a sua inesquecivel companheira, don Fernando refugiou-se na religião com piedosa emoção, exaltação mystica e infinita fé. Varias horas do dia elle as empregava em meditações religiosas, e segundo referem os seus amigos, em suas viagens pela Hespanha adquiria nos povoados por onde passava crucifixos e imagens de Christo nas mais variadas fórmas, que constituiam uma verdadeira collecção de arte.

Os dois ultimos annos de sua existencia o grande actor hespanhol que hoje desapparece, viveu da recordação do seu passado e do carinho por Maria Guerrero Lopez, a sobrinha, a filha de don Fernando, depois que se casou com Fernandito, filho do casal Maria Guerrero—Diaz de Mendoza.

Deste consorcio existe um outro filho de nome Carlitos.

Don Fernando Diaz de Mendoza esteve no Rio em companhia de sua esposa dona Maria Guerrera, deixando dessa temporada inesquecivel recordação.

VIGO, 20 (U. P.) — Acaba de fallecer o celebre actor Fernando Diaz de Mendoza.

A situação politica

O Ministerio da Justiça informa que nada occorreu digno de nota nos differentes sectores militares

O GOVERNO PROROGOU ATE' 30 DE NOVEMBRO PROXIMO O FERIADO INSTITUIDO PELO DECRETO N. 19.352. — VARIAS NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

Recebemos do Gabinete do sr. ministro da Justiça o seguinte communicado:

"Reina perfeita ordem na capital da Republica, sendo a situação de absoluta calma..

Nada occorreu digno de nota nos differentes sectores onde se desenvolvem as operações militares. Declina sensivelmente a actividade dos rebeldes, ao norte como ao sul, sendo de menor importancia as iniciativas tomadas por elles nestas ultimas 48 horas.

Na fronteira do Paraná, desde o ataque emprehendido contra Itararé, no qual alcançaram esplendida victoria as armas da legalidade, nenhuma outra investida tentaram os rebeldes. Ali continua a dispersão das suas forças, não sendo poucos os elementos dellas que têm sido capturados pelos soldados da União

Em Minas, onde se accentua a progressão das forças legaes invasoras. Prosegue com regularidade o desenvolvimento do plano estabelecido.

Nos demais Estados da Republica, sob a vigilancia das forças federaes, cuja lealdade dia a dia se affirma em novos actos de dedicação e bravura, a situação se mantem inalterada.

O sr. presidente da Republica acompanha com particular attenção o desenvolvimento dos planos de campanha estabelecidos pelos estados maiores do Exercito e da Armada. Com s. ex. têm conferenciado continuadamente os srs. ministros da Guerra e da Marinha, bem como os srs. general Alexandre Leal, chefe do Estado Maior do Exercito; general Azeredo Coutinho, commandante da 1ª Região Militar; general Carlos Arlindo, commandante da Policia Militar. Em constantes communicações com o ministro da Guerra, os generaes Mariante e Leite de Castro, commandante respectivamente, da Aviação Militar e da Artilharia de Costa, levam ao Departamento da Guerra pormenorizadamente informes das efficientes medidas que se vão realizando sob a sua alta direcção.

E' conveniente recommendar, ainda uma vez, á população, que se abstenha de dar credito a boatos e a noticias espalhadas pelo radio. Taes noticias, urdidas, tendenciosamente pelos inimigos da ordem, visam perturbar o espirito publico, enchendo-o de desassocego e desanimo.

No Ministerio da Guerra

O Ministerio da Guerra e todas as suas repartições offerecem o mesmo aspecto movimentado dos dias anteriores.

As conferencias succedem-se e os officiaes de serviço são vistos a todo instante em actividade, no cumprimento de ordens expedidas pelos seus respectivos chefes.

Ante-hontem, apesar de domingo, o movimento não soffreu alteração, sendo que no pateo interno do Quartel General foram algumas familias visitar parentes que pertencem á Companhia de Carros de Combate que ali permanece desde o primeiro dia da eclosão dos acontecimentos revolucionarios.

NÃO ADHERIRAM A' REVOLUÇÃO

Foram mandados addir ao Departamento da Guerra o coronel Estevão Taurino Riopardense de Rezende, major Propicio Menna Barreto, capitães Eduardo Monteiro de Barros Junior e Rubens do Rego Barros, primeiros tenentes Jonathas Cunha, Orlando Izidoro Lage e segundo tenente veterinario José de Arimathéa Teixeira, todos do terceiro R|C|D., por terem vindo da terceira R|M., com séde no Rio Grande do Sul.

PRISIONEIROS CHEGADOS DE MINAS

Enviados pelo commandante da 4ª região militar, com séde em Juiz de Fóra, devidamente escoltados, foram apresentados ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, Pedro Geraldo Franco, Magno Fernandes, Antonio Custodio de Oliveira, João Fagundes da Silva, Jorge Elias e Lafayette Nogueira dos Santos, aprisionados por forças em contacto com os revoltosos.

Commandava a escolta o cabo reservista Belmiro dos Reis Farcanha.

JA' SÃO DESERTORES

O chefe do Departamento do Pessoal da Guerra declarou em boletim que passaram a desertores, visto não terem attendido aos termos dos editaes publicados no "Diario Official", a partir de 11 do corrente, os capitães Manoel Rabello, Carlos da Costa Leite e o 1º tenente Affonso Auguste de Albuquerque Lima.

ESTA' SENDO CHAMADO

Está sendo chamado a comparecer á Escola de Aviação Militar, dentro do prazo de 8 dias o 2º tenente Arthur Cunha.

O COMMANDO DO 31º B. C.

O tenente-coronel Alvaro Octavio de Alencastre foi investido no commando do 31º batalhão de caçadores que se acha em organização.

A' disposição daquelle official foram postos tambem os segundos tenentes commissionados Carlos Cyro de Miranda Corrêa, Miguel Ferreira de Mendonça Junior e Moacyr Brasil do Nascimento, alumnos da Escola Militar, e Antonio de Araujo, alumno da Escola de Intendencia, e capitão Nelson Bandeira Moreira.

UMA NOVA UNIDADE DE ADMINISTRAÇÃO

O general commandante da 4ª região militar, com séde em Juiz de Fóra, já está providenciando para a organização da 4ª companhia de administração.

APRESENTARAM-SE AO GENERAL SANTA CRUZ

O general Santa Cruz communicou ao ministro da Guerra que se

(Continúa na 4ª pag.)

A PROROGAÇÃO DO FERIADO BANCARIO.

DECRETO N. 19.375, DE 20 DE OUTUBRO DE 1930 — PROROGA O FERIADO DE QUE TRATA O DECRETO N. 19.352, DE 6 DE OUTUBRO DO CORRENTE ANNO, E DA' OUTRAS PROVIDENCIAS.

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil decreta:

Art. 1º. — Fica prorogado até 30 de novembro proximo vindouro, inclusive, o feriado de que trata o decreto nº. 19.352, de 6 de outubro do corrente anno.

Artº. 2º. — Na vigencia dessa prorogação, será permittido aos Bancos nacionaes e estrangeiros realizar operações bancarias, excepto as de compra de letras de exportação, que ficam a cargo exclusivo do Banco do Brasil.

Paragrapho unico: — O Banco do Brasil poderá fornecer coberturas aos demais Bancos, necessarias a attender aos seus clientes, até o limite diario de libras (£) mil, para cada Banco, cabendo ao Banco do Brasil prefixar a taxa de cambio para as respectivas remessas.

Artº. 3º. — As retiradas de depositos, em conta corrente, com juros, serão permittidas até a importancia equivalente a 25 %, por quinzena; para os depositos e contractos, dos Bancos entre si, que vencerem juros, as retiradas ficam limitadas a 25 %; — para os industriaes, commerciantes e agricultores que tenham de pagar operarios, até o limite das respectivas folhas de pagamento; para as mesmas, quando tiverem de adquirir materia prima ou de pagar fretes e transportes até a media do mez anterior; e para pagamento de impostos e taxas a importancia que a elles corresponder.

Artº. 4º. — As Caixas Economicas voltarão a operar, observando-se, quanto ás retiradas de depositos, as disposições regulamentares e deliberações do respectivo Conselho Administrativo.

Artº. 5º. — Fica revogado o decreto nº. 18.257, de 23 de maio de 1928.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1930, 109º da Independencia e 42º. da Republica.

(aa). Washington Luis P. de Sousa.

F. C. de Oliveira Botelho.

Uma situação privilegiada no meio da crise economica mundial

COMO O SR. TARDIEU EXPOZ, NO BANQUETE DAS SOCIEDADES DE DELLE, A ESTABILIDADE ECONOMICA E A FIRMEZA DA SITUAÇÃO POLITICA INTERNA EM QUE SE MANTEM A FRANÇA

PARIS, 20 (H.) — As sociedades de Delle, no Departamento de Belfort deram hontem um banquete em honra do presidente do Conselho. Depois de agradecer a homenagem que lhe era prestada o sr. Tardieu accentuou que, na grave crise economica que está devastando o mundo, os povos vizinhos reconhecem que a França goza de dois privilegios: estabilidade republicana, que os estrangeiros admiram, e solidez do regimen republicano. E' a primeira constatação. A segunda é que nenhum perigo interno a ameaça. Tem um regimen em tudo conforme á indole do povo e garante aos cidadãos, para o bem nacional, o quadro mais continuo da acção e mais solidario que o paiz jámais conheceu. Não tem nenhuma necessidade dos salvadores que de vez emquando se lhe offerecem.

"Das sessenta nações — accrescentou o sr. Tardieu — em que se divide o mundo ha, por ventura, algum chefe de governo que possa, com evidencia superior, enunciar semelhante verdade?

DEPOIS DA VICTORIA EXTERIOR

Foi a paz da Europa e do mundo que, no dia seguinte ao da victoria exterior nos propuzemos organizar. Depois da victoria interna definitivamente ganha, ha trinta annos, os mesmos deveres se impõem para a organização da paz civil. O nosso solido regimen democratico não está nem inquieto nem receioso porque não poderá ser attingido nem na sua letra nem no seu espirito. O Estado laico é neutro e inatacavel".

Passando em seguida a examinar a estabilidade economica da França disse o sr. Tardieu: "Os estrangeiros admiram a resistencia que oppomos á depressão economica mundial. Conseguimos equilibrar o orçamento sem termos necessidade de recorrer ao augmento de impostos antes diminuindo em um anno cinco milhões e meio de francos nos encargos fiscaes do contribuinte e applicamos quatro milhões nos serviços de amortização das dividas.

O LASTRO DA CIRCULAÇÃO FIDUCIARIA

A' situação do paiz é absolutamente sã. Cincoenta bilhões de francos ouro cobrem a nossa circulação fiduciaria e a nossa parte ouro do mundo quasi duplicou em dois annos.

Os depositos na Caixa Economica attingiram a elevada cifra de 32 bilhões em 1929 e augmentaram 12 °|° no primeiro semestre de 1930. Os valores do Estado venceram todas as crises. Alguns titulos são actualmente cotados a 87 francos contra 66 em 1928 e varios outros subiram extraordinariamente de valor.

A cotação do trigo accusa tambem, em relação a setembro, do anno passado, uma alta de 10 °|° quando, no mesmo periodo, baixou 40 °|° nos Estados Unidos. Em fim, em junho deste anno, havia na França apenas mil pessoas desempregadas.

A par desta situação privilegiada a França tem, contra a crise universal uma lei de apparelhamento nacional que lhe dará uma victoria economica definitiva.

Para que a estabilidade das instituições e da economia goze plenamente a sua efficacia é necessario o coefficiente unanimidade.

O povo exprime a sua vontade por intermedio do governo com o qual se põe em contacto através das assembléas. Quando se trata deste governo usar os meios internacionaes de essencia collectiva, as suas relações com as comarcas as attitudes respectivas e a forma da sua collaboração têm uma importancia de primeira ordem. E' a vontade da massa expressa pelas maiorias muito proximas da unanimidade, que dá ao governo o mandato de falar em nome de um paiz forte. O successo está de antemão assegurado.

Com o appello que fizemos á união de todos os partidos tivemos em vista provar aos nossos vizinhos que temos sentimentos e vontade propria.

Não discutirei aqui as recentes manifestações de certos agrupamentos e de certas pessoas porque estes movimentos de superficie não conseguirão alterar a nossa posição no parlamento porque estão fóra do plano em que, na minha opinião, é preciso collocar os problemas francezes.

Tornemo-nos capazes de utilizar plenamente as duas forças admiraveis de que dispomos e que todo o mundo nos considere a isso resolvidos".

O REGRESSO DO CARDEAL D. LEME AO BRASIL

Brilhantissima a recepção de sua eminencia, na tarde de domingo. — A ultima missa a bordo.-As homenagens do clero e da sociedade carioca

PALAVRAS DE MONSENHOR MELLO E SOUZA SOBRE A VIAGEM TRIUMPHAL DO ARCEBISPO DO RIO DE JANEIRO

Dois aspectos do desembarque do cardeal d. Leme

Na tarde de domingo e durante o dia de hontem a população catholica do Rio de Janeiro já poude exprimir o seu immenso jubilo de rever o eminentissimo cardeal d. Sebastião Leme sentado no seu throno no palacio São Joaquim. As homenagens prestadas a sua eminencia pelo clero e pelo povo confirmam sobremaneira o nosso prognostico e, comquanto sejam excepcionaes pela expressão, não passam de manifestações altamente justas. Os dotes de sua eminencia as impõem aos seus jurisdeccionados como uma honrosa obrigação.

A CHEGADA

O cardeal d. Leme, que regressou, ante-hontem pelo "Duilio", tendo procedido de Genova foi recebido nesta capital com intenso jubilo, tendo se associado para prestar-lhe as maiores homenagens, o clero, o povo e os poderes publicos.

Apesar de s. e. ter pedido não dessem caracter festivo á sua recepção, em virtude da situação anormal do paiz, d. Sebastião Leme foi desde que o navio fundeou na Guanabara, alvo das mais significativas manifestações de apreço.

O "DUILIO" NA GUANABARA

Cerca de 12 horas transpoz a barra, totalmente embandeirado e trazendo içado no tope do mastro de proa, juntamente com a italiana, a bandeira alvi-ouro, da Santa Sé, o "Duilio" que foi logo visitado pelas autoridades maritimas, isto é, pelo guarda-mór, dr. Amarilio de Noronha, dr. Oscar Souza, inspector da policia maritima e pelo medico da Saude do Porto. Desembaraçado em seguida, a unidade italiana rumou ao cáes do porto, escoltado por lanchas e embarcações com fieis.

NO CAES DO PORTO

Sob um docel armado da estação de passageiros até á escada do cáes, via-se aguardando o chefe da igreja brasileira o general Teixeira de Freitas, chefe da Casa Militar da presidencia da Republica, representando o chefe da nação os ministros Octavio Mangabeira do Exterior, Victor Konder, da Viação, Pinto da Luz, da Marinha, Vianna do Castello da Justiça; ministro Godofredo Cunha, presidente do Supremo Tribunal Federal, almirante Frontin chefe da esquadra; senadores, deputados, commissão do Conselho Municipal, representantes dos ministros da Guerra, da Fazenda, o prefeito do Districto Federal, arcebispo d. Aquino Corrêa, de Cuyabá, bispos d. Fernando Alves de Souza, d. Arcoverde Cavalcanti, monsenhor Gonzaga do Carmo, monsenhor Costa Rego, vigario geral, major Costa, representando o chefe de Policia; os delegados auxiliares sacerdotes e grande numero de senhoras e senhoritas, bem como representantes de associações catholicas e enorme massa popular.

Viam-se em profusão "bouquets" e ramalhetes de flores naturaes.

No cáes, formado com as respectivas bandas de musica e de clarins, viam-se o Collegio Salesiano, de Nictheroy, com cerca de 400 alumnos trajando uniformes brancos, os quaes entoaram o hymno em homenagem ao cardeal, e o Collegio Cardeal Leme.

O "DUILLIO" ATRACA

A's 13,30, o "Duillio" atracou no cáes e, pouco depois, ligou as escadas. Por ellas subiram, afim de apresentar cumprimentos ao prelado brasileiro, o general Teixeira de Freitas, o chefe do protocollo do Ministerio do Exterior, o nuncio apostolico, monsenhor Aloysi Masella; o almirante Luz, ministro da Marinha, e outras pessoas.

O cardeal brasileiro recebeu as pessoas que o foram cumprimentar, no salão nobre do navio, onde se achava, acompanhado do commandante do "Duillio", officialidade e dos monsenhores Uchôa e Mello Souza, seus secretarios.

Trocados os cumprimentos, dom Sebastião Leme preparou-se para descer, o que fez em companhia dos que o foram cumprimentar. Ao ser avistado, no portaló, o povo fez ao cardeal brasileiro vibrante manifestação, a que sua eminencia correspondeu, agitando o seu chapéo.

A RECEPÇÃO

Sob o docel a que nos referimos, d. Sebastião Leme recebeu, então, os cumprimentos do prefeito Prado Junior, dos ministros Mangabeira, Victor Konder, Vianna do Castello, ministro Godofredo Cunha e de outras personalidades, entre ellas, os bispos dd. Arcoverde, Alves de Souza, Aquino Corrêa e outros.

Dahi, após os votos de boas vindas, d. Sebastião Leme encaminhou-se para o automovel que se achava á sua disposição, tendo se formado, então, um cortejo que o acompanhou ao palacio S. Joaquim.

No automovel além do cardeal, tomaram assento o general Teixeira de Freitas o vigario geral e monsenhor Mello e Souza, secretario de sua eminencia.

A ULTIMA MISSA A BORDO

Quando o "Duillio" entrou em aguas cariocas d. Sebastião Leme officiou na capella de bordo, officio esse a que assistiram a officialidade do paquete e os passageiros. Ao Evangelho, d. Sebastião pronunciou um commovente sermão despedindo-se dos seus companheiros de viagem e agradecendo-lhes as gentilezas com que o cumularam.

O CORTEJO

Formado o cortejo de automoveis, sua eminencia seguiu até o palacio S. Joaquim, sempre freneticamente acclamado pela multidão, que elle abençoava sorrindo.

O batalhão escolar do Collegio Salesiano de Nictheroy acompanhou o prestito em todo o seu percurso.

A' entrada do palacio archiepiscopal, deram guarda de honra ao cardeal a Confederação das Bandeirantes e senhoras e senhoritas da nossa sociedade, que espargiram flores sobre a sua cabeça, á passagem do "hall" da entrada.

OS CUMPRIMENTOS

Após a sua chegada ao palacio S. Joaquim, d. Sebastião recebeu, na "Sala do Throno", os cumprimentos das pessoas presentes, entre as quaes se destacavam os srs. Washington Luis e Octavio Mangabeira.

A MANHÃ DE HONTEM DE SUA EMINENCIA

Durante a manhã de hontem, sua eminencia conferenciou com d. Duarte Leopoldo, arcebispo de S. Paulo e com o conde Pereira Carneiro.

AS RECEPÇÕES DE HONTEM, NO S. JOAQUIM

Consoante estava annunciado, sua eminencia deu duas recepções, hontem, á tarde, no palacio S. Joaquim. A primeira dedicada ao clero e a outra a todas as pessoas que o foram cumprimentar.

NA "SALA DO THRONO"

A's 16 horas, D. Sebastião Leme deu entrada na "Sala do Throno", onde já se achava o clero secular e regular, bem como todos os arcebispos e bispos que se encontram no Rio.

D. José Pereira Alves, bispo de Nictheroy, tomou a palavra e, em nome dos seus collegas suffraganeos proferiu um inspirado discurso de saudação a D. Leme, terminando por fazer-lhe a entrega de um lindo jarro para missa, presente dos prelados que o offertavam com o intuito de se fazerem lembrados todos os dias.

No estojo purpurino que contem o jarro, engasta-se um cartão de ouro, em que se lê: "Ao Eminentissimo Cardeal Dom Leme, metropolita da Provincia Ecclesiastica de São Sebastião, do Rio de Janeiro, os suffraganeos: Benedicto, bispo do Espirito Santo, José, Bispo de Nictheroy, Henrique, Bispo de Campos, André, Bispo de Valença, Guilherme, Bispo da Barra do Pirahy, 30 de Junho e 3 de julho de 1930".

As datas são a da criação cardinalicia de sua eminencia e a da imposição do chapéo.

FALA O CABIDO

A seguir, D. Leme foi saudado, em nome do Cabido Metropolitano, por monsenhor Amador Bueno. O discurso deste virtuoso sacerdote foi um hymno á personalidade do cardeal.

(Continua na 2ª pag.)

DO MEU SOTÃO

X

(Novas modalidades da concurrencia desleal na actividade mercantil)

Ribas CARNEIRO

(Para O JORNAL)

O continuo desenvolvimento da industria e a consequente ampliação do commercio, dada a multiplicidade dos meios de transporte e de communicação, tornam a luta para a conquista do mercado cada vez mais difficil, mais penosa. O industrial, antes mesmo de lançar no commercio seus productos, vê-se na obrigação de preparar o mercado criando ambiente propicio a recebel-o. Lançado o producto, o industrial reveste-o de marca de fabrica, de modo a assignalar a authenticidade, tendo de se preoccupar com a vulgarização do producto, attrair freguezia, obter consumidor, defendendo o resultado de seus trabalhos das falsificações, das imitações e dos que se aproveitam da marca alheia e dos que a reproduzem indevidamente, no proposito de forçar a venda e o consumo de productos inferiores enganando os adquirentes.

O esforço do industrial é extremamente penoso para obter seja seu producto aceito e, porque a conquista do mercado exija tantos trabalhos, surgem os "profiteurs" desses sacrificios — os contrafactores de marcas — parasitas da actividade alheia a empurrar para a frente inferiores productos sob enganosos artificios.

No gyro commercial tambem se alvoroça a concurrencia desleal a falsificar, imitar, apropriar-se e reproduzir marcas de commercio, que o negociante appõe aos productos recebidos do fabricante, com o fim de reaffirmar a authenticidade dos mesmos.

Ora, a legislação que pune as contrafacções de marcas de fabrica e de commercio já não é bastante para reprimir a concurrencia desleal, por isso que tal concurrencia não se limita a contrafazer as marcas. Sentindo que a repressão penal lhe salta sobre os calcanhares, a concurrencia desleal cria modalidades novas. Essas modalidades estão no annuncio, na propaganda, no reclamo, que, apparentemente ingenuos, procuram, no exaggero da fórma, deprimir os concurrentes, desviar a clientela, amesquinhar os productos semelhantes. Na jactancia do reclamo vae, implicita e intencionalmente, o descredito dos concurrentes: "O melhor vinho de mesa", "A mais sadia das manteigas", "A unica agua mineral pura", "O verdadeiro café".

Essa insidiosa fórma de annunciar não fica somente a proclamar a exclusividade da perfeição, a superioridade indiscutivel nos processos pelas publicações na imprensa, na rotulagem, nas bulas, nos cartazes, no pregão do "camelot", na communicação pelo radio: ha tambem, com o mesmo processo, o reclamo dos estabelecimentos mercantis: "O maior dos barateiros da zona", "A casa que não engana", "Preços sem competição" quando não "Vendas abaixo do custo" ou "Preços minimos porque a mercadoria é de contrabando".

O annuncio é hoje a mola do commercio. Estamos numa época em que a publicidade é tudo e quem se esquiva, quem fica arredio, quem foge da ribalta — é desprezado. O successo depende da divulgação. Nos grandes centros industriaes e mercantis, as artes se collocam ao serviço dos fabricantes e dos homens de commercio: a pintura, o desenho, a musica, a esculptura e ainda o radio, a photographia, a photogravura, a rotogravura, a cinematographia são apparelhos admiraveis á divulgação. A literatura se presta especialmente á propaganda: os poetas collocam suas lyras á disposição do commercio e o humorismo é o meio preferido para atrair a sympathia do publico em favor de certos productos.

Percebendo que a época é a do annuncio, a concurrencia desleal não se limita á contrafacção das marcas e vae para a imprensa, para o cinema, para o radio, para o "camelot".

Desenha-se uma evidente manifestação do "abuso de direito" na conformidade á doutrina de Josserand. A sociedade reclama uma sancção legal.

Virgilio de Sá Pereira percebeu a questão no seu "Projecto de Cod. Penal" e embora não tivesse a hypothese recebido toda amplitude no texto escripto, é de se assignalar o merito do "Projecto" definindo o delicto do "desvio de clientela". E' o art. 235 do Projecto:

"Aquelle que por meios desleaes ou astuciosos ou mediante allegações falsas ou insinuações malevolas desviar a clientela de outrem, será punido, mediante queixa, com detenção até tres mezes ou com multa."

Tenho que, por se tratar de um Codigo Penal, o dispositivo citado poderia receber uma redacção mais segura, mais precisa, tanto mais que é daquella especie de delictos "convencionaes" a que o "Projecto" se refere no art. 39 e não daquell'outra especie de delictos que estão no entendimento vulgar, delictos que não precisariam do texto legal para figurarem como actos illicitos na consciencia commum.

Em todo o caso o art. 235 do Projecto mostra a percepção magnifica do seu autor ao observar o momento actual da sociedade.

O novo cardeal brasileiro

A recepção feita, domingo, a D. Sebastião Leme foi mais uma demonstração impressionante da profundeza e da intensidade dos sentimentos catholicos do povo brasileiro e notadamente da nossa capital. Desmentindo as opiniões pessimistas dos que, attribuindo excessiva importancia a manifestações superficiaes de indifferença religiosa, julgam estarmos atravessando um periodo de descrença e de diminuição do prestigio da Igreja, episodios como o acolhimento que acaba de ser feito ao segundo cardeal brasileiro servem de indice de uma espiritualidade e de um fervor religioso, a que se associa o reconhecimento implicito da efficacia dos valores catholicos entre nós.

Ha, sem duvida, em torno das homenagens prestadas a D. Sebastião Leme uma parte consideravel de respeito e de affecto pela personalidade do preclaro principe da Igreja brasileira. Realmente, a figura do cardeal Leme avulta tanto como uma das mais nobres expressões de alto civismo e de patriotismo, que, mesmo fóra do circulo dos crentes, ninguem pensaria em regatear homenagens a quem tem usado das prerogativas e do prestigio da sua elevada investidura ecclesiastica para prestar tão relevantes serviços publicos. Ainda está bem presente a attitude verdadeiramente exemplar do cardeal Leme no momento em que a nossa capital era ameaçada pela invasão da febre amarella.

O então arcebispo coadjuctor do Rio de Janeiro não sómente pôz ao serviço dos interesses collectivos o inestimavel concurso das forças organizadas do catholicismo carioca, como deu naquella conjuntura um bello exemplo do espirito de cultura e de tolerancia, associando-se aos esforços em que cooperavam igualmente para o bem publico forças separadas da Igreja. Nessa, como aliás em outras occasiões, revelou sempre o cardeal Leme o espirito verdadeiramente catholico de uma comprehensão de pontos de vistas dissonantes do seu, mas nos quaes a sagacidade do principe da Igreja encontrava um terreno commum para o desenvolvimento da acção sempre humana e universal do pensamento christão.

As attitudes anteriores do novo arcebispo do Rio de Janeiro inspiram aos catholicos e, de um modo geral, a toda a nossa população a confiança de que, investido agora da alta dignidade cardinalicia, d. Sebastião Leme será o centro bemfazejo de actividades christãs, tornando a sua autoridade uma força de coordenação social e de felicidade para a familia brasileira. Tão amplo tem sido o papel da Igreja Catholica no desenvolvimento da nacionalidade que, a despeito do regimen de tolerancia em que ella tanto se tem fortalecido e prestigiado, as suas figuras representativas continuam cada vez mais a ser encaradas pela Nação como personificação da nossa unidade historica e dos sentimentos christãos que formam a essencia da nossa cultura moral.

Interino.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O sr. Eduardo Barcellos de Moraes, em nome da Associação dos Funccionarios Municipaes esteve, hontem, no gabinete do prefeito de Nictheroy, afim de agradecer a s. ex. haver comparecido á missa votiva, em honra de Santa Edviges, na matriz de S. Lourenço.

TRIBUNAL DE CONTAS

RESOLUÇÕES DE HONTEM

O Tribunal de Contas, em sessão de hontem, resolveu: submetter ao Congresso Nacional, de accordo com o art. 40 do Codigo de Contabilidade Publica, o relatorio sobre as obras de uma parte do edificio onde funcciona a Alfandega de Belem, para adaptação ao funccionamento da Delegacia Fiscal, onde foi despendida a somma de 151:920$000, além do que houver sido orçado de obras de accrescimo; relevar a multa imposta aos funccionarios da directoria do Povoamento do Solo, Octavio Pacheco, de 1 % sobre o adeantamento de 1:000$000, visto ter sido julgada legal a applicação, dentro do prazo.

ASSEMBLE'A FLUMINENSE

Por falta de numero não houve sessão hontem.

Presidiu a reunião o sr. Oliveira Penna, occupando as cadeiras de 1º secretarios os srs. Mendes Antas e Homero Pinho, respectivamente.

Além dos membros da Mesa, responderam á chamada os srs. Acurcio Torres, Aridio Martins, Carlos Maul, Horacio de Carvalho, Mario Alves e Paschoal Spino.

Para hoje foi mantida a mesma ordem do dia: trabalho das commissões.

PRIMEIRA VARA CIVEL

Subiu á conclusão o inventario de Agostinho Sampaio Pereira Junior.

— Foi mantido o despacho anteriormente proferido na acção executiva movida contra Ludovina de Souza Leal.

— Foi deferida uma petição na acção executiva movida contra d. Francisca Rodrigues da Silva Rosas.

— Foi dado o seguinte despacho na acção executiva movida contra Antonio José Carneiro:

"Tome-se por termo a fiança sobre o valor da inicial de folhas 2, e custas e na fórma do art. 1.762 do Cod. Jud. do Estado, o que feito, S. e P. voltem os autos á conclusão."

O presidente da França entre os senhores do Marrakech e do Atlas

AS GRANDES CEREMONIAS QUE TIVERAM LOGAR, NA CIDADE MOURA DO SUL, EM HONRA DO SR. DOUMERGUE

MARRAKECH, Marrocos, 20 (U. P.) — Centenas de skeiks do deserto e chefes de tribus mouras, depois de uma viagem de centenas de milhas através das areias escaldantes, encontraram-se hoje aqui com o presidente da França, sr. Gaston Doumergue, afim de prestar-lhe homenagens de fidelidade.

O presidente francez e sua comitiva receberam os chefes de pé, tendo o sr. Doumergue apertado a mão de todos elles. A maioria delles trazia no peito a fita vermelha da Legião de Honra ou a fita côr de laranja da condecoração do Sultão de Marrocos.

Todos vestiam só albornozes do deserto e traziam os grandes turbantes dos mouros ricos.

Egualmente imponente foi a revista das unidades da Famosa Legião Estrangeira, as tropas que fizeram a conquista de Marrocos.

Esses combatentes desfilaram em continencia deante de um homem que, embora presidente da França, não é o seu commandante-chefe.

A Legião presta juramento de fidelidade apenas á sua bandeira, que é muito semelhante á da França.

Do Atlas, o presidente os seus ministros continuaram o seu caminho para esta cidade, que é o ponto extremo do sul aonde chegará o chefe da nação franceza, na sua visita ao Marrocos.

O SR. DOUMERGUE VISITA A CIDADE

MARRAKECH, Marrocos, 20 (U. P.) — O presidente Doumergue que aqui se encontra e a sua comitiva composta dos ministros Maginot, Dumesnil, Louis Rollin e Barety, passaram o dia de hoje visitando a cidade e os tumulos dos reis Saadien. O presidente esteve tambem durante algumas horas no palacio do Bahia, cujos bosques de laranjaes e oliveiras estão cercados de milhares de milhas de deserto.

Aqui móra tambem o maior de todos os chefes mouros, Glaoui, que vem em importancia logo após o Sultão.

Senhor do Atlas, Glaoui governa um milhão de subditos espalhados no deserto. Elle é um dos dez homens mais ricos do mundo e as suas tropas cobram impostos de todas as caravanas que entram e saem do deserto e de todos oasis que cultivam os maiores tamaraes da região.

De Marrakech a comitiva presidencial volta a Casablanca, conduzida pelo residente geral de Marrocos, sr. Lucien Saint. Amanhã o presidente Doumergue embarcará no cruzador "Colbert" para a França e os ministros que o acompanham embarcarão no "Duguay Trouin". Quinta-feira chegarão a Toulon, alcançando Paris no dia seguinte.

REGRESSO A CASABLANCA

MARRAKECH, 20 (U. P.) — O presidente Doumergue e comitiva assistiram a uma festa indigena na praça central, depois do que decidiram regressar a Casablanca.

Os desenhos secretos da casa Krupp

ANNUNCIA-SE A PRISÃO DE ENGENHEIROS ACCUSADOS DE HAVEREM ROUBADOS AQUELLES DOCUMENTOS PARA A RUSSIA

LONDRES, 20 (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph em Berlim informa que foram presos nas officinas da Krupp Gruson, em Madgeburg, dois engenheiros e um desenhista, accusados de terem roubado para a Russia os desenhos secretos de novos machinismos.

O regresso de d. Sebastião Leme ao Brasil

(Conclusão da 1ª pag.)

A PALAVRA DO CLERO

Monsenhor Gonzaga do Carmo usou da palavra em nome do clero. O vigario da Gloria referiu-se em termos de affectuoso respeito ao chefe da igreja brasileira. E terminou fazendo entrega á sua eminencia de uma linda cruz peitoral, lembrança dos seus sacerdotes.

O CARDEAL RESPONDE

Visivelmente emocionado, o cardeal começou a falar. Disse que já na viagem sonhava com aquella manifestação de carinho do seu clero, da qual não se poderia esquivar. Historiou a sua estadia em Roma. Citou trechos de conversa com o santo padre, frizando, principalmente, o enthusiasmo deste pelo Brasil. Enumerou as distincções de que fôra alvo da parte do chefe da Igreja Universal e as referencias que sua santidade lhe fazia porque era cardeal brasileiro. Affiançou que Pio XI tem verdadeiro enthusiasmo pelo nosso paiz, cujo futuro prevê grandioso. Disse que foi esse enthusiasmo que o levou a distinguir o Brasil com a purpura, pois o cardinalato foi uma deferencia conferida á nossa patria pelo papa que, não podendo criar um cardinalato em cada diocese, escolheu um prelado para distinguir e, simplesmente por elle, orador, ser o arcebispo da capital, a escolha recaiu na sua pessoa. Mas a distincção foi feita ao paiz e ao clero nacional, ambos dignos de toda a admiração. Elle, D. Sebastião, não se julgava mais do que um coração triste que os seus padres e parochianos procuravam enfeitar. As sombras que a Providencia permittiu caissem sobre o paiz passarão — affirmou sua eminencia — porque Jesus Christo protege o Brasil. Agradeceu os presentes com que o distinguiram os bispos suffraganeos e o clero, elogiando os oradores que lhes interpretaram o sentimento, bem como monsenhor Amador Bueno que qualificou de figura tradicional do clero.

As ultimas palavras de D. Sebastião foram coroadas por uma salva de palmas.

A ENTREGA DO BACULO

Logo após effectuou-se a entrega do baculo que a commissão de recepção offertou á sua eminencia. Falou, offerecendo o mimo, o conde de Affonso Celso. O seu discurso foi uma successão de louvores.

D. Sebastião Leme agradeceu, enaltecendo a fé dos seus jurisdicionados.

AS VISITAS DE SUA EMINENCIA

Sua eminencia esteve, hontem, á tarde, em visita de agradecimentos, no Guanabara, ao presidente da Republica, por se ter feito representar no seu desembarque.

Com o mesmo proposito, D. Sebastião esteve no Itamaraty, e na Nunciatura Apostolica, em visita ao ministro Octavio Mangabeira e ao nuncio Aloysi Masella.

AS RECEPÇÕES NO PALÁCIO ARCHIEPISCOPAL E O "TE DEUM" NA CATHEDRAL

Durante a semana sua eminencia dará recepções no palacio S. Joaquim, ás pessoas que o quizerem cumprimentar. A recepção de hoje terá inicio ás 13 1|2 horas e terminará impreterivelmente ás 16, pois o cardeal terá que assistir, ás 17, o "Te Deum", na Cathedral Metropolitana, em acção de graças pelo seu regresso.

PALAVRAS DE MONSENHOR MELLO E SOUZA SOBRE A VIAGEM TRIUMPHAL DE D. LEME

Monsenhor Mello e Souza, secretario de sua eminencia, que o acompanhou á Roma, juntamente com o conego João Uchôa, é uma das figuras mais sympathicas e mais representativas do clero brasileiro.

O O JORNAL fez hontem uma visita ao distincto sacerdote e pediu-lhe as suas impressões sobre a viagem de D. Sebastião Leme á cidade eterna.

Monsenhor Mello e Souza nos acolheu com um sorriso de sympathia e uma phrase de excusa. Os telegrammas já tinham dito tudo. Allegámos, porém, que o telegrapho não tem alma. E o illustre secretario do cardeal, gentilmente, falou:

— Para falar da viagem de sua eminencia é preciso começar pelo porto do Rio de Janeiro. Foi ainda nas aguas da Guanabara que o sr. cardeal começou a receber provas de apreço da officialidade e dos passageiros da nave italiana. Decorridos alguns dias, todas as attenções convergiam para o nosso querido pastor. Elle tinha conquistado definitivamente a população fluctuante do lindo barco. Na primeira, na segunda, na terceira classe todos o conheciam e o admiravam na sua bonissima simplicidade.

A CHEGADA A GENOVA

— Desde a nossa chegada a Genova — prosegue monsenhor Mello e Souza — começamos a receber distincções do governo italiano. Mussolini havia mandado pôr á disposição de sua eminencia um carro especial para nos conduzir a Roma. Não nos utilizámos delle, é verdade, porque, naturalmente, não suppondo que viajassemos de noite, o chefe do gabinete italiano offereceu-nos um vagão para viagem diurna. O cardeal de Genova tambem rendeu homenagens a sua eminencia.

EM ROMA

— Em Roma, d. Sebastião foi um triumphador — adeanta o entrevistado. Monopolizou todas as attenções, não só das figuras da Igreja, como do mundo civil. Sua Santidade Pio XI distinguiu-o sobremaneira. No dia da imposição do barrete cardinalicio, sua eminencia pasmou a assistencia com o seu discurso. Lembra-me bem ter ouvido do cav. Foggiani, illustrado sub-decano do Sacro Palacio, referindo-se á oração de d. Leme, que, trabalhando ali havia quarenta annos, nunca ouvira um discurso tão notavel.

UM CUMPRIMENTO DESVANECEDOR

Prosegue monsenhor Mello:

— Sua eminencia recebeu muitos cumprimentos de cardeaes pelo seu ingresso no Sacro Collegio, todos elles expressos em phrases carinhosas, que davam uma perfeita idéa da admiração conquistada por d. Sebastião entre os cardeaes. Entre esses cumprimentos convém salientar o do cardeal Pedro Gasparri, antigo secretario de Estado do Vaticano, que se dirigiu ao nosso arcebispo nestes termos: — "Quelo che dovera accadera é accaduto" — O que tinha de acontecer, aconteceu.

AS VISITAS DE CALOR

— As visitas de calor foram tres dias cheios — accrescentou o nosso interlocutor. Pode-se dizer, sem exaggero, que Roma se movimentou para cumprimental-o. Tanto o embaixador Magalhães de Azeredo como os directores do Collegio Pio Latino Americano se esforçaram para o brilhantismo da solemnidade.

A PARTE DIPLOMATICA

— Entretanto — conclue o secretario de sua eminencia — a viagem de d. Sebastião Leme pode ser encarada por outro prisma. Elle foi um verdadeiro embaixador diplomatico. Incansavel na propaganda do nosso paiz, não deixou nunca de falar nas suas maravilhosas bellezas e na excellencia de suas coisas, bem como no espirito de religiosidade de seu povo. Não resta duvida que sua eminencia julgou-se obrigado a essa acção diplomatica, como aliás era de esperar do seu inexcedivel patriotismo.

Domingo da Penha

Aspectos e impressões pittorescas. — Como se modifica o colorido original da festa. — Promessas e bluffs

Domingo da Penha. E a cidade, out'ora, amanhecia alvoroçada, semi-carnavalesca, antegozando o estridendo dos grupos pittorescos, avinhados, que enchiam o famoso arraial de alacridade. Os trens da Leopoldina, pejados de romeiros, numa vivacidade barulhenta, ao som das musicas regionaes e dos cantos mal entoados se succediam ininterruptamente, desde os primeiros albores do dia até o cair da tarde. Por todos os pontos se viam familias e mais familias, ostentando cordões de balas multicores e rosarios de biscoitos, como uma denuncia alegre da festa tradicional. Grupos, cordões, verdadeiras farandulas humanas, se despejavam pela cidade toda, criando um ambiente festivo e emprestando o cunho caracteristico dos dias de excepção, emquanto no afastado arraial da Leopoldina verdadeira onda de enthusiasmo refervia em demonstrações de ritual pagão.

Aos poucos, porém, a festa vae perdendo o seu colorido original. A rigorosa fiscalização da policia e o desapparecimento dos antigos typos populares que se especializavam no exercicio de capoeiragem modificou o ambiente.

A Penha civiliza-se. A's verdadeiras orgias de antigamente, se succedem hoje o pacatissimo convescote em familia. Os cordões barulhentos desapparecem, e no rumor festivo da Penha, uma nova tonalidade resurge.

NUM TREM DA LEOPOLDINA

13 horas. O movimento é visivelmente reduzido. Ha claros pelos carros. Já não sáem os trens de dez em dez minutos. Muitas familias. Em certos wagons um ou outro grupo ruidoso entôa canções do momento. De-vez em quando um começo de briga, pelos mais futeis motivos. Um esbarro, um ligeiro tocar de mãos e o escandalo estruge. A policia, attenta, faz a paz cair desde logo. A palestra toma rumos imprevistos. Os gritos estridentes atordoam o ambiente. A contemplação do mangue cortado pela ferro-via suggere considerações sobre caranguejos, retalhos de palestras por nós colhidos. Uma senhora considera-se arrependida, por não poder ouvir falar nesse crustaceo. Outra recorda, em determinado ponto o desastre da perda dum cão, victima de um desastre de trem.

— E choraste?

— Se chorei. Com um saco, mais tarde, recolhi as postas do cão, para dar-lhe sepultura condigna.

E enxugou uma lagrima.

NA PENHA

Não houve o enthusiasmo commum dos annos anteriores. Pouca gente afinal. As barracas pittorescas, de emergencia, feitas de palhas de palmeiras, estavam mais ou menos desertas. Raras dansarinas e menos accordes musicaes. Os commentarios se multiplicavam dando conta do desanimo geral.

— A festa da Penha está desapparecendo.

— A Penha civiliza-se.

UMA PROMESSA

Reproduziu-se, ainda domingo, a scena impressionante, antigamente commum, do pagamento penoso de uma promessa: subir os 368 degraos da ermida, de joelhos. Uma senhora fel-o corajosamente, ás 14 horas.

Alguem entretanto commentou irreverentemente:

— Ella leva almofadinhas no joelho!

A proposito, outro recorda tambem um "bluff" semelhante. Um individuo promettera subir a escadaria da ermida levando no sapato grãos de feijão. Prudentemente, porém, os cozinhou antes da prova.

A promessa foi cumprida e os pés do devoto nada soffreram.

ALGUMAS NOTAS SOBRE A ERMIDA

A pittoresca ermida de N. Senhora da Penha foi instituida em 1728, sendo um de seus organizadores o ermitão Antonio Ferreira de Sousa, o qual agenciando a posse das terras para a formação do patrimonio serviu até 1732, quando falleceu. Seu corpo está no sarcophago feito na muralha defronte da igreja. A primeira ermida foi levantada no cume da rocha viva, alcantilada, a 70 metros de altura e occupava uma área de 20 palmos em hexagonal. Mais tarde foi modificada. E' seu capellão ha 30 annos, o padre José Maria Alves da Rocha, que pela primeira vez, este anno, deixou de officiar por ter soffrido um accidente de automovel. Neste domingo celebraram-se as seguintes missas:

7 horas — Casa dos Romeiros — Celebrante rev. pe. Joaquim M. Machado. 8 1|2 — Igreja — Celebrante rev. pe. J. Machado. 10 horas — Igreja — Celebrante rev. pe. Jansen Jatobá. 11 horas — Igreja — Celebrante rev. pe. Henrique Ambrosio Mayer. 12 horas — Igreja — Celebrante rev. pe. Cruz.

Curiosos flagrantes colhidos pel'O JORNAL na festa da Penha

O torneio de oratoria entre estudantes de direito

Realizou-se, domingo, este concurso, sendo victorioso o representante da Faculdade desta capital

Tal como se verificou o anno passado, este anno realizou-se o torneio oratorio entre estudantes de direito das diversas Faculdades brasileiras, sob o patrocinio do Instituto da Ordem dos Advogados.

Infelizmente, só cinco Faculdades de Direito enviaram representantes de seu corpo discente: as do Pará, Ceará, Estado do Rio, Capital Federal e S. Paulo.

O torneio oratorio realizou-se no domingo ultimo, no salão de sessões do Instituto dos Advogados, sob a presidencia do ministro do Supremo Tribunal, dr. Geminiano da Franca, que ás 15 horas deu por iniciados os trabalhos, estando ladeado pelos demais membros da commissão julgadora: drs. Monteiro de Salles, Viriato Saboia de Medeiros, Arnaldo de Medeiros e Jorge Americano, procurador geral do Districto.

DISCURSO DO PRESIDENTE DO INSTITUTO

Aberta a sessão, falou o presidente do Instituto, dr. Levi Carneiro, que explicou a finalidade do torneio e o motivo determinante da comparencia apenas de cinco embaixadores dos corpos discentes de Faculdades de Direito.

Depois de applausos, o ministro Geminiano da Franca procedeu ao sorteio para ser determinada a ordem pela qual falariam os academicos e foi: Faculdade de Nictheroy, Carlos Lucio Bittencourt; S. Paulo, Demetrio Badaró; Pará, Benjamin Sabat; Rio de Janeiro, Alvaro Sardinha; Ceará, José Gomes Sobreiro.

O ministro presidente communicou que cada academico falaria sobre o thema: "Os direitos e os deveres do cidadão", thema previamente definido pelo Instituto, durante dez minutos improrogaveis.

Succederam-se na tribuna do Instituto — que está collocada sob o retrato de Ruy Barbosa — os cinco estudantes na ordem referida, sendo todos elles muito applaudidos.

A assistencia era consideravel, enchendo por completo o recinto e seguindo as orações com o maior interesse.

O JULGAMENTO

Terminadas as orações pela do estudante Sobreiro, do Ceará, a commissão, suspensos os trabalhos, reuniu-se na sala da bibliotheca do Instituto afim de deliberar, e decidido o julgamento voltou ao salão das sessões, proclamando o ministro Geminiano da Franca o resultado: o premio fôra concedido ao estudante Alvaro Sardinha, alumno da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro. A assistencia prorompeu em vivos applausos como que homologando a decisão.

Realmente, todos os cinco estudantes honraram com brilho o mandato, falando com vivacidade, elegancia, demonstrando largueza de vistas e cultura. O estudante Alvaro Sardinha revelou em conjunto melhores qualidades oratorias. E' um rapaz bem joven ainda e de marcada intelligencia.

Terminados os applausos, o dr. Viriato Saboia de Medeiros falou sobre o concurso em nome da commissão julgadora, terminando a reunião com as palavras do ministro Geminiano, que agradeceu a investidura de presidir o torneio, enaltecendo a iniciativa tomada pelo dr. Levi Carneiro, organizando os concursos de oratoria.

Vida Suburbana

NOTICIAS DOS BAIRROS

Protecção ás menores empregadas

Não obstante a existencia de um juizo de menores, para o qual fôra ha pouco elaborado um codigo dos mais adeantados no mundo moderno, a imprensa se encarrega uma vez ou outra, de relatar, pormenorizadamente, os factos escabrosos que occorrem nesta capital contra as infelizes crianças, mórmente as do sexo feminino, que vivem ao abandono ou entregues á tutella de alguem.

Quem lêr com constancia a parte forense e judiciaria da imprensa, terá o ensejo de ver com constrangimento e immensa tristeza, quão numerosos são os crimes de seducção na capital da Republica, sendo que as infelizes escolhidas de preferencia pelos conspurcadores da honra alheia, são as menores comprehendidas entre as idades de 12 a 18 annos.

Taes crimes, em sua maioria, têm o seu começo, ou nos bailes publicos, onde as inexperientes moças vão procurar um pouco de diversão, ou então, nas casas de familias, onde se empregam.

Quando as seducções se occorrem em casas familiares, a culpa recáe ou nos filhos de familias que não prezam a honra alheia, pois, suppõem em sua vida de eterno deboche que as empregadas de seus paes não a têm, ou então, são os fornecedores das casas commerciaes proximas, que se aproveitam da sua missão de entrega de compras aos domicilios para seduzir as pobres incautas.

Ainda hontem, os jornaes trataram de um caso identico, no qual o principal protagonista fôra o proprio dono da casa e a victima, uma menina de 15 annos.

Para que taes factos vergonhosos não se reproduzam, ha necessidade das associações religiosas tomarem uma providencia que venha a proteger as menores empregadas, visto como o Juizo de Menores não tem zelado por ellas como seria de desejar.

As sociedades vicentinas, que tantos serviços relevantes prestam á sociedade, poderiam, com um pouco de esforço, organizar uma estatistica das jovens que empregam a sua actividade em serviços domesticos, pondo-as sob a sua protecção, evitando assim que os libertinos continuem, quaes anjos da morte, a espalhar a desgraça pelos quatro cantos da cidade.

CAMPO GRANDE

LOGRADOUROS AO ABANDONO

Os logradouros publicos de Campo Grande não estão merecendo da Saude Publica e da Municipalidade os cuidados que a importancia local exige.

A rua Seridó, por exemplo, está sendo transformada pouco a pouco numa "sapucaia" em miniatura; basta que se diga que ha cerca de dois mezes vem sendo collocado ali, por ordem do engenheiro Godoy e com prejuizo dos moradores locaes que se vêm cerceados em seu direito de livre transitabilidade, entulho de toda a especie.

Os terrenos devolutos da dita rua foram transformados em w. c. pelos desoccupados, resultando dahi um máo cheiro horrivel em toda a redondeza.

A Avenida Caldeira de Alvarenga permanece no mesmo estado de desmazelo, cheia de buracos e sulcos abertos pelas aguas das chuvas e quasi totalmente obstruida pelo matto.

Entre as ruas Dr. Augusto de Vasconcellos e Tenente-Coronel Agostinho ha unicamente um caminho, a rua Seridó, quando a longa distancia está reclamando pelo menos mais uma outra para a maior commodidade do publico.

Quem quizer ir da rua Tenente-Coronel Agostinho á rua Aurelio de Figueiredo, necessita fazer uma enorme volta, em virtude do extenso terreno devoluto que existe entre as duas mencionadas vias publicas.

O referido terreno que pertence ao sr. José Pereira e serve de curral de bois e de pastos de animaes, além dos muitos fócos de mosquitos que possue, bem poderia ser desapropriado em parte, para a abertura de uma outra rua, pois, o progresso crescente de Campo Grande está a exigir a adopção de tal medida.

O TEMPORAL DE ANTE-HONTEM

Varios hiates de regatas sossobrados

Domingo ultimo, o temporal que desabou sobre a cidade, precedido de forte vento causou prejuizos aos dois clubs sportivos de navegação á vela, situados no Sacco de São Francisco, em Nictheroy.

Havia, no "Rio Sailling Club", regata, quando os hiates foram surprehendidos pela ventania. Um delles encheu-se d'agua, quasi perecendo os tripulantes.

Um outro barco, virou, passando seus tripulantes cerca de 15 minutos agarrados ao barco. Estes foram salvos por um barco motor do "Yacht Club Brasileiro".

Outro squatro hiates viraram, igualmente, salvando-se a custo, os tripulantes.

O conhecido sportman Sven Tharlow, do Guanabara, com risco de sua vida atirou-se ao mar auxiliando o salvamento dos naufragos.

Felizmente, a não ser os damnos materiaes dos barcos e o susto nos tripulantes, não ha a lamentar perdas de vida.

As embarcações sob a acção do vento

PASSOU PELO PORTO, O "DUILIO"

TENNISTAS ITALIANOS AO CAMPEONATO DE MONTEVIDE'O

Conde Leonardo Bonzi e Emmanuele Seltorio, campeões de tennis da Italia

Passou, ante-hontem, pelo porto, tendo procedido de Genova e escalas, o paquete italiano "Duilio", que saiu, hontem mesmo, para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

A bordo do "Duilio" viajam dois turistas italianos, Leonardo Bouze e Emmanuele Sertonio, representantes da Italia ao campeonato internacional de tennis, a se realizar na capital uruguaya.

Além desses, viajaram para esta capital os seguintes passageiros: monsenhor Francisco de Mello Souza, dr. Carlos Agostini, Jesulina Agostini, Raymound Baugay, Emma Comolli, monsenhor Giovanni de Barros Ochôa, Amalia Peral, Paulo Silveira, Maria Cecilia da Silva Prado, Vicenzo Guarnieri, Elisa Guarnieri, Giuseppe Guarnieri, Margherita Gallottini, Alexander Kutt, Erna Kutt, Arturo Lanteri, Giulia Banchelli in Lavieri, Francesco Scaravelli e Sissa Scaravelli.

Nesta capital desceu, ainda, o jornalista norte-americano David Darrah, correspondente da "Chicago Tribune", em Roma.

O JORNAL

RUA RODRIGO SILVA 12 e 14

Telephones: Direcção: 2-1973

Redacção: 2-0221 e 2-0222

Publicidade: 2-2478

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Rodrigo M. F. de Andrade — Redactor-chefe: Saboia de Medeiros — Gerente: J. Simões Paiva.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez . . 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno .. 80$000 Semestre .. 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno .. 140$000 Semestre .. 75$000

AVULSO $200

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

EXPEDIENTE

AVISO AOS ANNUNCIANTES

Pedimos aos srs. annunciantes d'O JORNAL não effectuarem pagamentos sem apresentação, por parte dos nossos recebedores, Alcides Cunha e Paulo Lacerda, das respectivas carteiras de identidade.

VIAJANTES D'"O JORNAL"

A serviço d'O JORNAL percorrem o Estado de Minas os srs. Raul de Brito Chaves e Pedro Amaral; o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão; o Estado do Paraná, o sr. Fernando Mello; o Estado de Santa Catharina, o sr. Sergio Mello, e o Estado de Goyaz, o sr. J. Rodrigues Beck.

ABASTECIMENTO D'AGUA

A commissão de Finanças do Senado só agora houve de dar parecer sobre o projecto que autoriza o governo a abrir o credito de 500:000$, para "concluir as obras de emergencia do abastecimento da capital relativas á revisão da canalização distribuidora e á sua extensão a zonas ainda não abastecidas".

Não se póde censurar a commissão pela demora desse tramite, por isso que, levando apenas pouco mais de mez, para receber o primeiro parecer, a proposição ainda foi uma das que mais celeremente têm tido andamento no orgão technico do Senado. Mas, se considerarmos que o projecto ainda tem a percorrer varios turnos nessa casa legislativa e toda a tramitação na Camara, não se acredita que haja tempo, no passo em que vae, para concluir toda a sua trajectoria neste fim de anno.

Entretanto, o proprio texto da iniciativa revela que se trata de assumpto provadamente urgente, "obras de emergencia" e como, depois de 31 de dezembro, o Congresso só se terá de reunir em 3 de maio de 1931, segue-se que a urgencia da providencia terá sido grandemente prejudicada.

Tanto mais admira que a commissão de Finanças tivesse precisado de mais de mez, para emittir seu parecer, quando ella propria confessa que "este projecto foi proficuamente justificado pelo autor ao apresental-o em sessão de 30 de agosto do corrente anno", não exigindo, dest'arte, qualquer esforço de analyse e de investigação, sobre a utilidade e a necessidade da providencia.

E tanto isto é verdade que a commissão de Finanças sómente suggere uma ligeira modificação, destinada a precisar a natureza do credito, mandando addicionar a explicativa "especial", para garantir-lhe a vigencia pelo proximo exercicio a dentro.

Accresce que a propria commissão, ao recommendar a approvação do projecto, declara não convir "interromper o acabamento dessas obras, que virão prestar grande auxilio ao serviço do abastecimento de agua da Capital Federal", razão de sobra para que mais rapidamente se houvesse pronunciado sobre a materia.

Em todo o caso, dado esse primeiro passo, bem póde acontecer que as demais se succedam com celeridade compensadora.

AMBIGUIDADE LEGISLATIVA

A redacção das leis brasileiras, sobretudo de certo tempo a esta data, se tem transformado em verdadeiro problema insoluvel. Embora, na Camara e no Senado, haja uma commissão de redacção, como orgão indispensavel ao exercicio das attribuições constitucionaes do Congresso Nacional, as resoluções legislativas sóbem á sancção redigidas como foram inicialmente levadas ao plenario, sómente soffrendo modificações, até substanciaes, quando injuncções de momento as determinam.

Entretanto, as attribuições regimentaes da commissão de redacção e o proprio senso commum, sem possivel contestação honesta, prescrevem-lhe uma actividade perfeitamente definida, — redigir os actos em vernaculo, de accordo com o vencido e de maneira a que o pensamento do legislador fique claro e insophismavelmente expresso no texto legal.

Na execução das leis pelas autoridades administrativas, como em sua applicação nos processos judiciarios e fiscaes, o que todo o dia se verifica é que o texto legal se presta á variada exegese, dando a impressão de que o pensamento do legislador é um mytho, criado para traduzir a vontade de cada um de seus interpretes.

Ainda agora, relatando um processo fiscal, o ministro Tavares de Lyra apresentou o seguinte parecer ao Tribunal de Contas:

"Sempre entendi e continuo a entender que ao governo não é licito conceder isenção de direitos para material importado do estrangeiro e por elle adquirido nos mercados do paiz, mediante concurrencia publica ou administrativa.

A lei só permitte a isenção de direitos quando o material é importado directamente pelo governo e não por terceiros.

O Tribunal tem discordado deste ponto de vista. E, assim, sendo, a despesa poderá ser registrada, de accordo com sua jurisprudencia, mas contra meu voto".

Ora o Tribunal de Contas, no seu corpo instructivo, como no collegio deliberativo, conta funccionarios e magistrados especializados na materia, razão pela qual, só é possivel admittir essa duplicidade de exegese no caso de absoluta ambiguidade do texto legal.

Convém accentuar que a lei das isenções, por sua propria natureza fiscal, como principalmente pela finalidade que lhe foi traçada, de remedio curativo dos deficits orçamentarios, deveria estar redigida de fórma precisa, sem a possibilidade de prestar-se a interpretações de occasião. Parece de avaliar, portanto, o que occorre com as demais leis.

DIPLOMACIA

EMBAIXADOR ELEODORO ROMERO

MILÃO, 20 (H.) — Passou hoje por esta cidade com destino a Roma o sr. Eleodoro Romero, embaixador do Perú junto ao Vaticano que vae reassumir as suas funcções.

Camara dos Deputados

A' falta de numero não houve sessão, hontem, na Camara dos Deputados.

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

O presidente da Republica não esteve, hontem, no palacio do Cattete.

No palacio Guanabara, onde permaneceu todo o dia, o chefe da Nação recebeu em conferencia todos os ministros de Estado, o chefe de policia e prefeito do Districto Federal, e os deputados Rego Barros e Cardoso de Almeida.

A' tarde voltaram ao Guanabara os titulares das pastas da Justiça e da Fazenda, que despacharam com o chefe do Estado.

REPRESENTAÇÕES

O presidente da Republica fez-se representar pelo general Teixeira de Freitas, chefe do seu estado maior, no desembarque de sua exa. reverendissima o sr. d. Sebastião Leme, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, no seu regresso da Europa.

AUDIENCIA ESPECIAL

Em audiencia especial com o presidente da Republica, estiveram hontem no palacio Guanabara, os senadores José Augusto, Celso Bayma, Ephigenio de Salles, Aristides Rocha, João Thomé, Arnolfo Azevedo, Miguel Calmon; e deputados: Diocleciо Durate, Machado Coelho, Belisario de Souza, Pessoa de Queiroz, Paulo Pinheiro, Moreira da Rocha, Berbert de Castro, Cardoso de Almeida, Dolor de Britto, Rego Barros, Pereira Filho, Monteiro de Souza, Araujo Lima, Jorge de Moraes, Adalberto Pereira e Fontes Junior.

VISITAS

Visitaram, ainda hontem, o chefe da Nação, no Guanabara, os srs. Carvalho Britto, Ascendino Cunha, Baptista Pereira, Waldimir Bernardes, Alfredo Dolabella, coronel Rufino de Britto, dr. Jorge Americano, dr. Ruy Carneiro da Cunha, tenente coronel Julio Rodrigues Souza, dr. Hildebrando de Araujo Góes, Alcino Salazar, dr. Max Fleiuss, dr. Elpidio Peçanha e dr. Pery dos Santos.

RECEPÇÃO

O cardeal d. Sebastião Leme esteve, hontem, no palacio Guanabara, acompanhado de monsenhores Costa Rego e Mello Souza, afim de agradecer ao chefe da Nação a representação em seu desembarque, tendo sido recebido á entrada da residencia particular do presidente, pelas suas casas civil e militar.

Em seguida d. Leme foi conduzido ao salão de honra do Guanabara, onde o presidente da Republica lhe apresentou as boas vindas.

Após uma palestra de cerca de meia hora, o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro deixou o palacio Gunabara, rumo ao palacio S. Joaquim.

Serviços da Santa Casa de Misericordia

CRIADAS, PARA OS QUARTOS PARTICULARES, A SECÇÃO DE CIRURGIA E A DE CLINICAS

A direcção da Santa Casa da Misericordia, tendo em vista a melhor organização do serviço de quartos particulares, determinou a sua divisão em duas secções, sendo uma de cirurgia e a outra de clinicas.

A' frente da secção de cirurgia foi decidida a continuação do conhecido operador dr. Benjamin Baptista, professor da Faculdade de Medicina.

Para dirigir a secção de clinica medica foi convidado o dr. Irineu Malgueta, livre-docente da Faculdade. Hontem teve logar a sua posse assistida pelo director e pelo provedor da Santa Casa, por medicos e alumnos. Nessa occasião, o dr. Malagueta pronunciou um breve discurso, agradecendo a prova de confiança que lhe era dada.

Conselho Municipal

Por falta de numero, não houve sessão, hontem, no Conselho Municipal.

A SITUAÇÃO POLITICA

(Conclusão da 1ª pag.)

apresentaram ao Q. G. da 6ª R. M., o major Mario José Pinto Guedes, capitães Eduardo Vasconcellos e medico dr. Gilberto David, 2ºs tenentes commissionados Faustino Freire de Lima, contador em commissão Manoel Antonio da Silva, todos pertencentes ao 20º batalhão de caçadores.

O BATALHÃO ACADEMICO..

A' disposição do coronel Homero Maisonnette, commandante do batalhão academico, foram postos os 2ºs tenentes Francisco Augusto de Castro, e o da reserva da 1ª linha Jacy de Oliveira Gonçalves e o aspirante a official da reserva da 1ª linha José Walter Hopf.

NÃO SERÃO INCORPORADOS

O ministro da Guerra despachou os seguintes requerimentos:

José Silva & Cia., negociantes, pedindo dispensa de incorporação dos operarios Antonio Ferreira Gouvêa Filho, Nicacio Castilho, Daniel Manhães, Alberto José Martins e João José Ferreira, que se acham em franca actividade na confecção de artigos destinados ás forças fieis ao governo, ora em operações. — Sim.

Sydney Rasberger Soares, pedindo dispensa de incorporação — Venha por intermedio da Companhia Telephonica.

VÃO SERVIR COM O INTERVENTOR NO E. SANTO

Os capitães Eugenio Rubens Vieira da Cunha e João Theodureto Barbosa foram postos á disposição do coronel José Armando Ribeiro de Paula, interventor federal no Estado do Espirito Santo, bem como o 1º tenente Carlos Marciano de Medeiros e o 2º tenente Jayme da Silva Castro.

O 1º tenente Carlos de Marciana servirá como secretario do Interior e Justiça do governo daquelle Estado.

OS DENTISTAS E PHARMACEUTICOS RESERVISTAS

O ministro da Guerra tornou extensivo aos reservistas pharmaceuticos e dentistas em serviço nas formações sanitarias divisionarias o disposto no aviso n. 775, de 14 do corrente ao Departamento da Guerra, mandando considerar como aspirantes a official, fazendo estagio os reservistas medicos que se acham servindo na primeira formação sanitaria divisionaria.

Outrosim, declarou ao chefe do D. G. que os commandos da 1ª, 2ª, 4ª, 6ª e 8ª regiões e circumscripção militares devem ter conhecimento da presente resolução (aviso n. 787—17—10—930).

DIVERSOS ACTOS DO M. DA GUERRA

Ao chefe do Estado Maior do Exercito, o ministro declarou ficar criada a Legião da Capital da Republica, sob o commando do tenente coronel reformado Mario Hermes da Fonseca, constituida de elementos civis voluntarios e organizada com tantas unidades quantos permittir o seu effectivo, tendo sido postos á disposição daquelle commandante o major Carlos de Souza Reis e o capitão Raul da Cunha Pinto.

— O 2º tenente contador Henrique Luiz Aby foi mandado servir em Campos, com o coronel Paegа Rodrigues.

APRESENTAÇÕES

Apresentaram-se ao D. G., offerecendo seus serviços, os seguintes officiaes: tenente coronel Francisco de Araujo Caldas Xexéo, da 1ª classe; majores Luiz Galdino de Souza Leão, intendente, da 1a classe e graduado Tito Conrado Niemeyer, da 1ª classe; Justiniano Fausto de Araujo, R. d.; capitão Francisco de Arruda Camera.

TRANSPORTE PARA O SUL DE MINAS

A directoria da Companhia Mogyana scientificou ás demais estradas com as quaes mantém trafego mutuo que estavam restabelecidos os transportes de passageiros e encommendas para Guaxupé e Sapucahy, no sul de Minas.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE CARNES

A administração da Central do Brasil, em circular ás divisões, declara que nenhum imposto será cobrado sobre carnes de qualquer especie destinadas a esta capital e a São Paulo.

CORPO AUXILIAR FERROVIARIO

As relações de officiaes, como tambem de inferiores e cabos reservistas, empregados da Central, com mais de 30 annos de idade, devem ser enviadas ao gabinete do director.

OS BILHETES DE INGRESSO NAS PLATAFORMAS DAS ESTAÇÕES DA CENTRAL

O dr. José Caetano de Andrade Pinto, actual sub-director da 2ª divisão da Central, determinou, para effeito de fiscalização, que os guardas, d'ora avante, dividam os bilhetes de ingresso, deixando uma parte com o passageiro e enviando a outra á agencia.

Esta providencia é extensiva a todas as estações.

A CONVOCAÇÃO DOS RESERVISTAS DO CORPO DE BOMBEIROS

O presidente da Republica assignou, hontem, na pasta da Justiça, o seguinte decreto, que convoca as praças reservistas do Corpo de Bombeiros do Districto Federal:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil resolve, na conformidade do art. 7º do decreto n. 15.934, de 22 de janeiro de 1923, e do art. 2º do regulamento approvado pelo decreto numero 16.724, de 20 de dezembro de 1923, convocar as praças reservistas do Corpo de Bombeiros do Districto Federal, até 40 annos de idade, durante o periodo do estado de sitio, de que tratam os decretos ns. 19.365 e 5.809, respectivamente, de 5 e 6 do corrente mez.

Rio de Janeiro, em 20 de outubro de 1930, 109º da Independencia e 42º da Republica. — (aa) Washington Luis P. de Souza — Augusto de Vianna do Castello."

CONFERENCIAS COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

Com o ministro da Justiça estiveram, hontem, os srs. chefe de policia, coronel José Osorio, commandante do Corpo de Bombeiros; general Carlos Arlindo, commandante da Policia Militar; deputados Jorge de Moraes, Mozart Lago, Pinheiro Junior, Sandoval de Azevedo, Norival de Freitas, M. Lafayette de Freitas, Thompson Motta, Mendonça Martins, Jurandyr Pires Ferreira, coronel Quadros de Sá, ministro do Tribunal de Contas; Camillo Soares, senador Antonino Freire e outros cavalheiros.

UMA APRECIAÇÃO DO "TIMES", DE LONDRES

LONDRES, 20 (U. P.) — O "Times" commenta, de modo minucioso, as condições politicas do Brasil, accentuando a "posição forte do governo federal, em face do enfraquecimento gradativo dos rebeldes". Apoia trechos do ultimo manifesto do presidente Washington Luis, affirmando que "os fins dos rebeldes são expressos mui obscuramente, por um programma vago e que, provavelmente, visam apenas alterar violentamente o resultado das eleições desejando galgar o poder a todo custo e por qualquer meio". Diz que "a substituição do voto pela carabina é sempre prejudicial, mesmo quando as armas triumpham e que, infelizmente, o Brasil soffrerá enormes prejuizos com a luta". Termina ponderando que a Inglaterra, ligada ao Brasil por tantos laços de interesses e tradicional amizade, sente sinceramente as occurrencias actuaes".

E accrescenta:

"A attitude energica do presidente Washington Luis e seus ministros inspira confiança, que deve ser augmentada ainda mais depois da declaração do Departamento de Estado, em favor da plena liberdade do governo federal adquirir munições, recorrendo ao auxilio industrial dos Estados Unidos da America".

PALAVRAS DO "WASHINGTON SUNDAY STAR"

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O "Washington Sunday Star" publica um longo artigo de analyse sobre a situação do Brasil, onde affirma, entre outras coisas, o seguinte:

"As condições no Brasil eram diversas daquellas que prevaleciam na Bolivia, no Perú e na Argentina, quando irromperam os movimentos subversivos. As liberdades publicas não tinham sido suspensas, a Constituição não fôra violada, os direitos individuaes eram respeitados, o paiz não soffria os effeitos de um governo dictatorial. Por isso, considera-se que os moveis dos rebeldes em armas, no Brasil, são apenas rivalidades pessoaes e ambições egoisticas".

O DR. BARROS BARRETO NÃO EMBARCOU PARA O RIO

S. SALVADOR, 20 (A.) — Não é exacto que o dr. Barros Barreto, secretario da Saude Publica, tenha embarcado a bordo do "Flandria" para ahi. Ao contrario disto, o sr. Barros Barreto continúa a trabalhar activamente á frente da sua Secretaria e absorvido com o serviço de organização das formações sanitarias destinadas ás innumeras forças que defendem a ordem publica neste Estado.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA MARINHA

Conferenciaram hontem com o almirante Pinto da Luz, ministro da Marinha, as seguintes altas patentes da Armada: almirantes Francisco de Mattos, Fonseca Rodrigues, Graça Aranha, Damião Pinto da Silva, Tancredo Gomensoro, capitão de mar e guerra Radler de Aquino, commandante do couraçado "S. Paulo", e capitão de fragata Alvaro de Azambuja, commandante do Regimento de Fuzileiros Navaes.

VAE COMMANDAR O CRUZADOR AUXILIAR "ITAHITÉ"

Por acto de hontem, do ministro da Marinha, foi designado para commandar o "Itahité", o capitão de corveta Lucas Alexandre Boiteux.

Esse paquete ,da Companhia Commercio e Navegação, foi tambem, recentemente, incorporado á esquadra como cruzador auxiliar.

O "PIRANGY" INCORPORADO A' ESQUADRA

O almirante Pinto da Luz, ministro da Marinha, por acto de hontem, resolveu mandar incorporar á esquadra o vapor nacional "Pirangy", pertencente á frota mercante da Companhia Commercio e Navegação.

ASSUMIU O COMMANDO DO REBOCADOR "TIMES"

Tendo sido designado hontem, por portaria do titular da pasta da Marinha para exercer o cargo de commandante do rebocador "Times", assumiu hontem mesmo essas funcções o capitão-tenente Adalberto Cotrim Coimbra.

O "Times", que tambem pertence á frota mercante nacional, foi recentemente incorporado á esquadra.

UM TELEGRAMMA DO SR. JULIO PRESTES AO SR. MANOEL DUARTE

O sr. Julio Prestes, presidente eleito da Republica, endereçou, hontem, ao presidente Manoel Duarte, o seguinte telegramma:

— "De S. Paulo. Muito grato pela communicação referente á attitude desse Estado e de seus dirigentes, alta affirmação de patriotismo, da bravura e dedicação com que o glorioso povo fluminense saberá defender a causa da ordem, da unidade do Brasil e da Republica. S. Paulo inteiro se levanta com grande enthusiasmo civico em torno da causa nacional. De toda a parte chegam noticias muito bôas. As forças legaes proseguem resolutamente na sua acção, quebrando as frentes rebeldes em todos os sectores. Affectuoso abraço."

GUARDA REPUBLICANA

O delegado dr. Castello Branco, com a ajuda do intendente dr. Vieira de Moura, organizou uma guarda, para auxiliar a policia, na vigilancia desta cidade, sob a designação de Guarda Republicana.

A séde da nova organização, que já conta 250 homens, é á rua Frei Caneca, em o edificio da Repartição de Aguas e Esgotos.

Para uma perfeita selecção dos novos guardas, o dr. Castello Branco instituiu a exigencia da prova de folha corrida por meio de identificação.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

A SESSÃO DE HOJE

Reune-se, hoje, ás 20 horas e meia, em sessão ordinaria, a Sociedade de Medicina e Cirurgia.

E' a seguinte a ordem dos trabalhos:

a) "Contribuição á drenagem uterina", pelo dr. Gomes Pereira;
b) "Vulvo-vaginites infantis", pelo dr. Aureliano Brandão;
c) "Valor diagnostico da urethrographia", pelo dr. Guerreiro de Faria;
d) "O diagnostico e o tratamento da dysenteria chronica", pelo dr. Pitanga Santos;
e) "Um caso de agranulocytose", pelo dr. Souza Mendes.

A sessão é publica.

SENADO FEDERAL

Deixou de haver sessão por falta de numero.

O expediente lido constou de um officio do ministro da Marinha, restituindo dois autographos da resolução legislativa, sanccionada, que autoriza a abrir o credito especial de 8:765$334, para pagamento da differença de vencimentos a que tem direito o capitão-tenente, reformado Fernando Muniz Freire Junior.

A estatua da Amizade

UMA OFFERTA DA COLONIA AMERICANA DO RIO A' CIDADE DO RIO DE JANEIRO

O prefeito do Districto Federal recebeu da Directoria da Camara Americana de Commercio do Brasil, em longo e circumstanciado officio, pelo qual faz entrega ao governador da cidade do Rio de Janeiro da estatua da "Amizade" em cumprimento á iniciativa que tivera de offerecer ao Brasil por occasião do 1º centenario da sua Independencia, uma estatua de bronze symbolizando a tradicional amizade entre o nosso paiz e os Estados Unidos da America do Norte.

Foi promovida uma subscripção entre sociedades e cidadãos norte-americanos residentes entre nós, rendendo a somma de $40.000 (quarenta mil dollares, ouro norte americano), tendo sido confeccionada a estatua, por aquelle preço, por um dos melhores esculptores de Nova York, mr. Charles Heck.

Por esse meio fica a capital da Republica dotada de mais uma estatua que será collocada em uma das nossas praças, como uma manifestação immorredoura da cordialidade existente entre o Brasil e os Estados Unidos da America do Norte.

NA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Foram installadas as aulas para enfermeiras voluntarias

Na Cruz Vermelha Brasileira realizou-se hontem a cerimonia da installação do curso de aprendizagem para as enfermeiras voluntarias.

Compareceram a sra. Washington Luis; o general Ivo Soares, chefe do Serviço de Saude do Exercito, familias, diversas candidatas, medicos e militares.

As enfermeiras voluntarias assignaram um compromisso.

As aulas, sob a direcção dos medicos da Cruz Vermelha, funccionarão no edificio desta organização. O corpo discente será dividido em turmas de 40 alumnas.

HORARIO

O horario das aulas é o seguinte:

Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 ás 11 — Dr. Mario Pardal;; das 11 ás 12, dr. Estellita Lins; das 16 ás 17, dr. Rolando Monteiro.

Terças, quintas e sabbados — das 10 ás 11 horas — dr. Barbosa Vianna; das 11 ás 12, dr. José Botelho; das 16 ás 17 horas, dr. Sylvio Rego.

O "Flandria" veiu de Amsterdam

PASSAGEIROS PARA ESTE PORTO E EM TRANSITO

Fundeou, hoje, no porto, tendo procedido de Amsterdam e escalas, o paquete hollandez "Flandria", a cujo bordo viajaram para este porto 122 passageiros, dos quaes 43 em 1ª classe.

Em transito para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, levou, o paquete hollandez grande numero de viajantes.

Os que desembarcaram neste porto foram os seguintes:

Vindos da Bahia: Richard Sidney Wright, Domingos Rodrigues Neves, Custodia da Cunha Neves, George Moore, Amado Melchisedech, Mario Multedo, Galletti Domingos, Harold Carson, Harry Casey, John Eric Glaze, Alice Catharine Glaze, José Dantas Mendes Cruz, Dr. Mario da Cunha Neves, William Webb, Maria Christina Bentzien, José Pessoa de Queiroz, Antonio Gonçalves Ferreira, Arthur Neale, Barbara Neale, Mauren Neale, Robert Bayntun, Jane Bayntun, Harold Raymond Lawson, Arthur Lopes Ferreira, Francisca Mana Accioly, Ruy Accioly Maia, dr. Fernando Bastos, Osorio Jatto, dr. Francisco de Souza, Hildebard Modern, Gusti Pestachowki, Antonio F. Albuquerque, Ermelinda Albuquerque, Manoel José Oroni, Anastacio Alonso, David Berkenicz, Julius Steinhauser, dr. Luiz Antonio Aguiar, Martha Helena Kuhn, Pedro Antonio Queiroz, Leybus Moysés Wulgawki e Hildegard Modern e Oscar Grody.

Entre os que viajam em transito para os portos platinos figura o jornalista hollandez Johan Polak.

Vindos da Europa: Johannes Enschede, Ayols Sauter, Anna Sauter, José Gentil, Palmira Linares, Candida Frota, Lucienne Pellerin da Silva, Paul Jourdain e Armand Villaine.

O "Flandria" saiu hontem mesmo, ás 18 horas, para Buenos Aires, via Santos.

Louise Silvain

Falleceu em Paris essa grande figura da "Comedie Française"

Mme. Louise Silvain era uma das mais antigas figuras da Comedie Française, na qualidade de societaria.

Esposa do actor Silvain, ha pouco ainda fallecido, desempenhou ella a seu lado grandes papeis do repertorio classico, de tragedia e drama, conquistando posição de assignalado destaque entre os seus pares do theatro official de comedia da França e colhendo as mais vivas admirações nas raras "tournées" que emprehendeu em sua longa carreira, entre as quaes se conta uma ao nosso paiz, onde esteve no velho Theatro Lyrico, ao lado de Silvain, Lambert fils e outros elementos destacados do theatro francez.

Mme. Louise Silvain que desapparece aos cincoenta e seis annos de idade, era uma figura marcante do theatro francez.

PARIS, 20 (U. P.) — Falleceu a famosa actriz madame Louise Silvain. A extincta tinha cincoenta e seis annos.

Fabricação do assucar por meios chimicos

LENINGRADO, 20. (H.) — O professor Lazaren communicou á academia de sciencias que conseguiu fabricar assucar por meios chimicos.

BOLETIM INTERNACIONAL

As eleições geraes na Noruega

Continuam ainda incertos os resultados das eleições geraes que se feriram na Noruega ha dois dias, para a renovação do Storting. Comtudo todas as indicações deixam acreditar que os Trabalhistas, cuja representação no parlamento anterior era de sessenta membros, sendo esse o maior grupo partidario da casa, conservarão essa supremacia, que uma colligação das facções centristas e moderadas tem conseguido até agora annullar.

O governo é sustentado nas Camaras por uma combinação de que fazem parte os Radicaes, com trinta membros no Storting, os Agrarios com vinte e seis e os Conservadores com vinte e nove. Os Communistas, Liberaes Independentes, Radicaes Populistas e Communistas Independentes figuram apenas com um ou dois deputados, o que lhes tira qualquer importancia nas decisões parlamentares.

A opinião geral dos observadores politicos é de que o pleito não alterará a composição das camaras, por isso que não esteve em jogo nenhuma questão politica de vulto, capaz de mover as correntes partidarias já organizadas. Durante a campanha eleitoral, quasi todos os partidos incluiram nas suas plataformas questões de caracter internacional, sobretudo relativas á Liga das Nações. Os Trabalhistas, por exemplo, advogam o desarmamento integral da Noruega, independente do que possam resolver nesse sentido as outras nações européas. O trabalhismo norueguez differe bastante do seu congenere britannico. E' muito mais radical do que o grupo chefiado pelo sr. James Ramsay Mac Donald, que se encontra presentemente no poder. São pronunciadas as suas tendencias communistas, embora os seus leaders insistam em reaffirmar a completa independencia do partido da Segunda e Terceira Internacionaes.

Os trabalhistas noruguezes são adversarios intransigentes da Liga das Nações, que consideram uma associação manejada pelos interesses capitalisticos da Inglaterra e da França, sem nenhuma autonomia para realizar os ideaes, consubstanciados no seu pacto. O leader trabalhista Alfred Madsen, commentando as eleições, mostrou-se optimista quanto aos seus resultados, affirmando que "dentro em pouco a bandeira vermelha será hasteada na assembléa nacional". Os trabalhistas desejam realizar a revolução branca, transformando as instituições norueguezas quando tiverem alcançado uma maioria absoluta dentro do parlamento. O Partido Radical propugna o estabelecimento da arbitragem internacional e a reducção dos armamentos. O programma social dessa facção politica é bastante adeantado, comprehendendo o controle dos trusts, a arbitragem compulsoria para as disputas industriaes, o monopolio do trigo, seguro contra a falta de trabalho e opposição ao controle estrangeiro dos recursos naturaes. E' seu leader o actual primeiro ministro Johan Ludwig Mowinckel. Os Conservadores apoiam a Liga das Nações, a reducção dos impostos directos e oppõe-se ao monopolio do trigo, ao controle dos preços e ao regulamento dos trusts. O quarto partido em importancia politica é o Agrario, que defende, dum ponto de vista conservador, especialmente os interesses da agricultura. Em vista de manterem os partidos politicos as mesmas posições anteriores no parlamento, é quasi certo que o gabinete não soffrerá nenhuma modificação em consequencia dos resultados das eleições de domingo.

Decretos assignados

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Convocando as praças reservistas do Corpo de Bombeiros do Districto Federal que tenham dado baixa por conclusão de tempo;

Concedendo accrescimo addicional sobre os seus vencimentos, de 50 %, ao dr. Orozimbo Lincoln do Nascimento assistente da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro; de 33 %, a Modesto Brocos e a Gastão Bahiana, professores cathedraticos da Escola Nacional de Bellas Artes; e ao dr. Oswaldo Coelho de Oliveira, professor cathedratico de clinica medica da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro; de 20 %, a José Octavio Corrêa Lima, professor cathedratico da Escola Nacional de Bellas Artes; de 10 %, ao dr. Euvaldo Diniz Gonçalves, professor cathedratico de chimica organica e biologica da Faculdade de Medicina da Bahia; e de 5 %, ao dr. Augusto Brandão Filho, professor cathedratico de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro; ,

Sanccionando as resoluções legislativas que autorizam a abrir os creditos especiaes de 9:774$194, para pagamento da pensão a que tem direito D. Clarice Pimenta dos Santos, viuva do 1º fiscal da guarda civil José Antonio dos Santos Netto; e de 18:606$666, e 4:774$193, para pagamento, respectivamente, ao professor em disponibilidade da Escola de Minas de Ouro Preto, dr. Luiz Caetano Ferraz e ao auxiliar aposentado da Inspectoria de Vehiculos, Eloy de Oliveira Carneiro; e de 1:440$000 e de 4:414$516, respectivamente, para pagamento das pensões a que têm direito, D. Josephina Nunes Pacheco, viuva do guarda civil de 2ª classe José Nunes Pacheco e á menor Regina Purcer, filha do fallecido guarda civil de 2ª classe José Rodrigues Vessadas;

Exonerando, a pedido, Oswaldo Thomé de Macedo, de escrevente juramentado do escrivão do juizo da quarta pretoria civel, freguezias da Lagôa e Gavea, do Districto Federal;

Concedendo a Luiza da Costa Palm, copeira do Hospital Nacional de Assistencia a Psycopathas desta capital, um anno de licença sem vencimentos para tratar de seus interesses;

Nomeando, no Instituto Nacional de Musica, porteiro, o continuo José Ferreira Bouças e para continuo o servente Domingos Alves de Souza; e o bacharel Pio da Rocha, para terceiro supplente de juiz da 1ª pretoria civel do Districto Federal;

Na pasta da Fazenda

Prorogando, até 30 de novembro vindouro, inclusive, o feriado de que trata o decreto numero 19.352, de 6 de outubro corrente e dá outras providencias.

Concurso de 3º official do Ministerio da Justiça

A CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS

Terminaram, hontem, as provas do concurso e que se vinha procedendo para o provimento de duas vagas de 3º official existentes na Secretaria de Estado da Justiça.

Conforme o relatorio da commissão examinadora, dos 105 candidatos inscriptos, apenas 27 obtiveram classificação, que se verificou na seguinte ordem: Ernani Reis, Ignez de Almeida Rodrigues, Augusto Leivas de Otero, Alcides Machado Gonçalves, Antonio da Silva Ramos, Thereza Eugenia Hussak, Darius Borges Rohrig, Raul de Siqueira Xavier, João Santiago Ferreira Fontes, Eugenio Timotheo de Barros, Aloysio Pedreira Machado, Carlos Lourenço Jorge, Paulo de Mello Gouvêa, Cyro Nunes Ferreira, Jorge Silveira Martins Ramos, Murillo Braga de Carvalho, Waldyr de Oliveira, José Leite Brasil, Cicero Ferreira, Carlos Vianna, Eduardo de Drummond Alves, Anatolia de Meira Lima, Casildo de Paula, Antenor os Santos Rodrigues, Vicente Paulo Siffert Silva, Aldemar Ferreira Barros e America Cardoso de Souza Braga.

Compunha-se a commissão examinadora dos srs. Augusto Carlos Moreira Guimarães, presidente, e professores Quintino do Valle, Cecil Thiré, Mario da Veiga Cabral, Nelson Carlos de Mello e Souza, J. Araujo Coutinho Junior e Washington Garcia, servindo como secretario o sr. José Rodrigues Barbosa Filho.

Commendador Antonio Moreira Coutinho

FALLECEU ANTE-HONTEM, NA SUISSA, O ANTIGO CHEFE DA FIRMA JOÃO REYNALDO COUTINHO & C., DESTA PRAÇA

Falleceu ante-hontem, em Genebra, na Suissa, o commendador Antonio Moreira Coutinho, antigo chefe da firma João Reynaldo Coutinho & C., figura das mais antigas do alto commercio carioca.

O commendador Antonio Moreira Coutinho, era natural de Portugal, tendo vindo muito joven ainda para o nosso paiz, integrando-se logo no commercio carioca.

Pela sua actividade e capacidade de trabalho, ingressando na tradicional casa da nossa praça, impoz-se logo aos seus chefes e galgando varios postos entrou para a sua direcção. Ao lado do commendador João Reynaldo de Faria, durante mais de tres decennios, o commendador Antonio Moreira Coutinho revelou um grande tino commercial, tornando-se um vulto de prestigio no nosso alto commercio. Homem culto, cavalheiro e philantropo, gozava de immensas relações na melhor sociedade carioca que foi, hontem, tão cruelmente surprehendida com o seu fallecimento.

O commendador Antonio Coutinho era um grande amigo do nosso paiz. Ha cerca de quatro annos, quando deixou a chefia da firma João Reynaldo, Coutinho & Comp., esteve pela ultima vez na nossa capital que elle, homem viajado, sempre exaltou como uma das mais lindas que percorrera. Foi essa a sua ultima viagem.

Regressando á Suissa, foi victima de uma enfermidade que não mais o abandonou, zombando de todos os recursos medicos.

O commendador Antonio Moreira Coutinho deixa viuva a sra. d. Amelia Moreira Coutinho, tia do nosso companheiro de redacção dr. F. Corrêa de Araujo.

A firma João Reynaldo, Coutinho & C., da qual fazem parte hoje antigos e dedicados auxiliares seus, vae prestar ao seu antigo chefe justas homenagens de pezar.

A entrega da medalha de ouro ao general Carlos Arlindo

No salão de honra do quartel general da Policia Militar, á rua Frei Caneca, verificou-se hontem ás 15 1|2 horas, a entrega da medalha de ouro conferida pelo governo ao general Carlos Arlindo, commandante daquella Corporação.

A'quella hora chegou ao quartel general da Policia Militar os srs. Vianna do Castello, ministro da Justiça que foi recebido com as honras militares do seu cargo, encaminhando-se com o commandante Carlos Arlindo e a officialidade ali reunida, para o salão de honra.

O sr. Vianna do Castello, em breves palavras dirigiu uma saudação ao general Carlos Arlindo, felicitando-o pela honra com que o distinguia o governo da Republica, pelos seus 30 annos de leaes e bons serviços, dos quaes 6 annos, consecutivos, á testa daquella Corporação Militar. Apondo-lhe ao peito a medalha de distincção, abraçou-o cordialmente entre palmas dos officiaes e numerosas pessoas presentes, representantes das altas autoridades e da imprensa.

Agradecendo o gesto do governo da Republica, o general Carlos Arlindo disse que o governo podia contar não só com a sua lealdade, como com a de todos os officiaes e praças de sua corporação, sendo saudado nesse momento, por salvas de palmas dos officiaes ali reunidos.

Após uma ligeira palestra com o general Carlos Arlindo e officiaes do seu commando retirou-se o ministro da Justiça, com as mesmas honras com que fôra recebido, acompanhado até o portão pelo commandante da Policia Militar e dos varios batalhões da mesma Corporação.

Commercio e Finanças

MERCADO FINANCEIRO FRANCEZ

PARIS, 19 — O Ministerio das Finanças vae iniciar sérias providencias contra pessoas ainda desconhecidas, que estão manipulando o mercado financeiro. Os culpados são passiveis de prisão de dois mezes a dois annos e multa de dois mil a cem mil francos.

SITUAÇÃO ECONOMICA DO JAPÃO

Com o intuito de melhorar a sua situação economica, aggravada pelas circumstancias em que se encontram actualmente os mercados consumidores, o governo japonez está empregando as mais energicas medidas, no sentido de restringir, os despesas orçamentarias ás estrictamente necessarias. Foram, assim, suspensos importantes serviços publicos e estão sendo empregados grandes esforços para augmentar a exportação que, na balança commercial do anno corrente, já apresenta um grande "deficit".

Para impedir a saida do ouro de que já foram exportados para os Estados Unidos, de janeiro a agosto, 20 milhões de yens, equivalentes a um milhão e duzentos mil contos, o governo está procurando reduzir o mais possivel a importação, esperando que, com esta providencia, possa evitar a saida de 601.000.000 de yens, ou tres milhões de contos de réis. O Ministerio de Commercio publicou a lista das mercadorias que não poderão ser importadas, não tendo, entretanto, augmentado os limites aduaneiros, como tem feito alguns paizes para proteger a sua producção.

Uma das principaes causas da grande crise no Japão é a diminuição da venda do principal producto de exportação japoneza, a seda e seus derivados, principalmente para os Estados Unidos, seu mais importante comprador. Nas vendas deste anno, até agosto, já se verificava um decrescimo de 30 °|° em comparação com a estatistica de 1929. Isto significa um prejuizo de mais de cem milhões de yens. As grandes fabricas de seda estão ali abarrotadas de stocks; muitas foram obrigadas, por isto, a diminuir as horas do trabalho, ou a fechar as portas.

Com a paralyzação do trabalho fabril, tornou-se mais difficil a situação, pois que augmentou o numero dos sem-trabalho, calculado em cerca de dois milhões, de todas as profissões.

PROGRESSO DA INDUSTRIA DE MATERIAS SYNTHETICAS

WASHINGTON (U. P.) — O dr. George K. Burgess, director do Museu Nacional de Standard, realizou uma conferencia, no Congresso Pan-Americano de Agricultura, dizendo que a extracção de assucar da casca do amendoim, a manufactura de borracha com substancias contidas no petroleo e a fabricação de papel com a fibra da bananeira são apenas alguns exemplos do maravilhoso progresso realizado pelos chimicos industriaes nos processos inventados para a producção de materias syntheticas.

Os delegados ouviram com absorvente interesse as revelações do dr. Burgess sobre muitas descobertas da chimica, que promettem produzir importantes effeitos, promovendo o emprego de certos materiaes e a substituição de outros.

O dr. Burgess declarou que o Bureau de Standards conseguiu demonstrar a possibilidade de produzir-se assucar granulado economicamente, extraindo-o do milho, e actualmente a industria assucareira norte-americana, que aproveita esse grão, goza uma solida posição.

O conferencista previu estranhos resultados na producção de borracha synthetica, emprehendimento que desde muito preoccupa intensamente os chimicos. O dr. Burgess suggeriu o estabelecimento de laboratorios de pesquisas nos paizes productores de borracha. Accrescentou que, no Bureau de Standards, examinaram-se amostras de borracha extraida do petroleo cruz, e nos ultimos mezes obteve-se, nos laboratorios desse departamento, borracha crystallizada.

O CAFE'

NOVA-YORK — O mercado de café a termo abriu estavel, com baixa de 4 a 9 pontos.

A's 13.30 o termo apresentava-se accessivel, com baixa de 1 a 24 pontos.

O termo fechou apenas estavel, com baixa parcial de 14 a 21 pontos.

— O mercado disponivel funccionou bem estavel, com as cotações inalteradas, vigorando 13 3|4 e 12 para os typos 4 e 7 de Santos, e 9 1|4 e 8 3|4 para os typos 6 e 7, do Rio.

HAMBURGO — O termo abriu calmo, com baixa de 1|4 a 3|4 e fechou estavel, com baixa de 1|4.

Vendas em opção 3.000 saccas.

HAVRE O mercado de café a termo abriu apenas estavel, com baixa de 4 1|6 a 5 1|4 e fechou estavel com baixa de 4 3|6 a 5 1|4.

Vendas em opção, 6.000 saccas.

LONDRES — O disponivel do café continua funccionando bem estavel e com as cotações inalteradas, vigorando 52.6 para o typo 4, em Santos, e 33.6 para o typo 7, do Rio.

TITULOS E ACÇOES

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 20 — (Especial d'O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	37.00	37.00
American & Foreigh Power Co., Inc.	41.00	37.62
American Locomotive Co.	29.75	29.50
American Rolling Mills Co.	38.50	36.25
American Smelting & Refining Co.	52.25	51.25
American Telephone x Telegraph Co.	198.62	195.00
American Tobacco Co.	111.00	108.00
Anaconda Copper Mining Co.	35.12	35.50
Armour & Co., of Illinois "A"	2.50	2.75
Atlantic Refining Co.	23.62	24.00
Baltimore & Ohio Railroad	82.50	83.00
Baldwin Locomotive Works	26.50	25.75
Bethlehem Steel Co.	78.75	71.37
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	25.37	23.12
Curtiss Wright Aeroplane Corporation	4.25	4.37
Dupont de Nemours & Co.	96.12	91.25
Eastman Kodak Co., of New-Jersey	189.00	185.75
Electric Bond & Share Co.	53.37	52.00
General Electric Co. (novas)	53.75	51.62
General Motors Corporation	35.00	33.50
Gillette Safety Razor Co.	38.37	38.25
Goodrich (B. F.) Co.	15.87	16.00
Goodyear Tire & Rubber Co.	40.50	40.00
Graham Paige Motors Corporation	4.25	4.50
Hudson Motors Car Co.	22.25	21.50
Hupp Motors Car Corporation	8.25	8.00
International Business Machines Corporation	141.00	137.00
International Harvester Company	63.50	58.62
International Harvester Company (pref.)	145.50	145.50
International Nickel Co. Inc.	18.12	16.87
International Telephone & Telegraph Corporation	29.50	27.75
Nash Motors Co. (The)	29.50	31.00
National Cash Register Co., "A"	33.00	32.00
Otis Elevator Co.	59.00	57.25
Packard Motors Car Co.	9.62	9.87
Parke, Davis & &Co	29.75	29.00
Pennsylvania Railroad	66.50	66.25
Radio Corporation of America	23.37	21.37
Standard Oil Company of New-Jersey	56.00	55.25
Standard Oil Company of Indiana	41.37	41.25
Studebaker Corporation	24.00	24.50
Texas Corporation	42.87	42.75
United Aircraft & Tr. Co., Communs	36.12	34.25
United States Steel Corporation	149.00	145.62
Westinghouse Electric & Manufacturing Company	112.50	107.50
Willes-Overland Motors	4.25	4.50
Woolworth, F. W. & Co.	63.50	61.50
Banker's Trust Company	126.00	127.00
Canadian Bank of Commerce	239.00	239.00
Chasse National Bank	114.00	116.00
Corn Exchange Bank Trust Company	150.00	150.00
Guaranty Trust Company of New-York	525.00	541.00
National City Bank of New-York	125.00	121.00
Royal Bank of Canadá	293.00	293.00

Emprestimos brasileiros

	Hoje	Ant.
Brasil, EE. UU. de 8 °|° ouro, de 1941	76.50	76.75
Brasil EE. UU. de 6 1/2 % 1926-1957	62.50	61.00
Brasil, EE. UU. de 6 1/2 %, 1927-1957	62.75	61.00
Brasil, EE. UU. de 7 % 1952, (elec. da E. de F. Central)	67.00	66.00
Brasil, EE. UU. de 7 1/2 %, 1922-1952 (Emp. sob gar. de café)	98.00	98.00
Pernambuco, E. de emp. ext. de 1947, 7 %	50.00	50.50
Rio Grande do Sul, E. de 8 % emp. ext. de 1921-1946	70.50	69.25
Rio de Janeiro, cid. de 8 % ext. gar. de 1946	75.00	76.12
São Paulo, cid. de 8 % ext. gar. de 1952	83.00	80.25
São Paulo, E. de 8 % em. ext. de 1921-1936	78.00	75.00
Porto Alegre, cid. de, 8 % ,de 1961	87.87	86.87
Paraná, E. de, 7 %, de 1958	65.00	55.00
Minas Geraes E. de 6 1/2 % de 1958	61.00	51.00
Minas Geraes E. de 6 1/2 % de 1959 (Série "A")	53.00	47.12
Rio de Janeiro, 6 ½ %, de 1959	56.00	60.00

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 20 — (Especial d'O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa, de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Anglo-South American Bank Ltd.	5.10. 0	5.10. 0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless Ltd., "B"	12. 0. 0	11.10. 0
Canadian Eagle Oil Co., Ltd., Ord.	0. 8. 0	0. 7. 9
De Beers Consolidated Mines Ltd., 40 %. Cum. Pref.	10. 2. 6	10. 0. 0
Great Western of Brazil Railway Co., Ltd., Ord.	1. 5. 0	1. 5. 0
Imperial Chemicals Industries Ltd., Ord.	0.19. 6	0.19. 6
Lamport & Holt Ltd., 6 %, Cum. Pref.	0. 1. 0	0. 1. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ %, Term. Debs., 1933	94. 0. 0	94. 0. 0
Lloyds Bank Ltd., "A" Shares	2. 3. 9	2. 2. 6
Mappin & Webb Ltd., Ord.	0. 8. 6	0. 8. 6
Rio de Janeiro City Improvements Co., Ltd., Ord.	1.12. 9	1.12. 9
São Paulo Coffee Estates Co., Ltd., 7 %, Cum. Pref.	8.10. 0	8.10. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock, Red.	77. 0. 0	77. 0. 0
Brazil Railway. Common Stock (1ª hypotheca)	84. 0. 0	84. 0. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd., Ord.	24.12	26.87
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.	141. 0. 0	140. 0. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., Ord.	24.10. 0	24. 5 0
Dumont Coffee Co., Ltd., 7 ½ %. Cum. Pref.	0.10. 0	0.10. 0
St. John del Rei Mining Ord.	0.17. 6	0.17. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.11. 3	1.11. 3
Bank of London and South America, Ltd.	7.15. 0	7.15. 0
Mala Real Ingleza, Ord. (integralizado)	14. 0. 0	14. 0. 0
Emp. de Guerra Britanico, 5 %. 1929-47	105. 0. 0	105. 0. 0
Consols, 2 ½ %	57. 2. 6	57. 0. 0

Emprestimos brasileiros

	Hoje	Ant.
Funding, 5 %	79.10. 0	78. 0. 0
Novo Funding, 1914	69. 0. 0	68. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	41. 0. 0	41.10. 0
1908, 5 %	96. 0. 0	94. 0. 0
Districto Federal, 5 %	62. 0. 0	61. 0. 0
Bello Horizonte, 1905, 6 %	82. 0. 0	82. 0. 0
E. do Rio, 7 %, 1927	68. 0. 0	58. 0. 0
E. da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 %	48. 0. 0	48. 0. 0
Bahia, Porto of, 5 ½ %, Deb. Bonds, (London Issue), Red.	52.10. 0	52.10. 0
Minas Geraes, E. de, 6 ½ %, 30 annos, emp. ext., 1928, red.	60. 0. 0	60. 0. 0
Nictheroy, cid. de, 7 %, obrgs. gartds., libras	75. 0. 0	80. 0. 0
Pará, Porto de, 5 ½ %, 1ª hyp., 60 annos, obrgs. ouro, 1957.	10. 0. 0	10. 0. 0
Pernambuco, cid. de, 5 %, obrgs. gartds.	62.10. 0	64. 0. 0
São Paulo, E. de, (Inst. de Café), 7 ½ %, obrgs. de 1956	69.10. 0	71. 0. 0
São Paulo, (Banco do E. de) 6 %, obrgs. hypcds. gartds. (Séries A)	66. 0. 0	65. 0. 0
São Paulo, E. de, 7 %, emp. para o café de 1930	79.10. 0	80. 0. 0
Minas Geraes, E. de, 6 ½ %, 30 annos emp. ext. 1928	60. 0. 0	60. 0. 0

BOLSA DE PARIS

PARIS, 20 — (Especial d'O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa, de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Banque de France	21.210	21.200
Banque de Paris et des Pays-Bas	2.540	2.520
Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud	1.285	1.285
Chargeurs Réunis, Ord.	575	560
Cie. d'Assurances Generales contre l'Incendie (200 frs., 2 mai, 1929)	2.150	2.200
Cie. d'Assurances l'Union contre l'Incendie (100 frs., 13 mai, 1929)	1.675	1.625
Cie. de Navigation Sud-Atlantique, 5 %, remb. 500 frs., 15 Oct., 1929)	S|cot.	S|cot.
Cie. Generale Aeropostale, 7 %, d. n. r. 500 fcs., juillet, 1929)	508	512
Credit Foncier du Bresil et l'Amerique du Sud, (500 frs., juillet, 1929)	S|cot.	S|cot.
Crédit Lyonnais	2.740	2.735
Crédit Mobilier Français	735	740
Etab. Mestre & Blatgé, ord., (100 frs. ex-d., ex-c24, 31 juillet, 1929)	295	288
Michelin & Cie., 1|6 e part. ex-c 2,30 sept., 1929, un.	1.610	1.635
Port. de Rio Grande do Sul, 5 %, remb. á 500 fcs., Aout, 1929	393	S|cot.
Société André Citroen, "B", 500 fcs.	700	686
Soc. des Filiales Etrangeres Fichet "A", 500 frs. ex-c7, 6 aout., 1929	S|cot.	S|cot.
Société Générale	1.659	1.656
Sucreries Bresiliennes, 100 frs. 50 frs. remb. ex-c20, 17 dec. 1928	399	383
Rente Française, 4 %, 1917	102.55	102.70
Rente Française, 3 %	87.25	87.10
Rente Française, 1918 (integralizado)	100.15	100.45
Rente Française, 5 %	101.70	101.80

Emprestimos brasileiros

	Hoje	Ant.
Brésil, 5 %, 1908-09, juill. 1929, obl. 25 fcs. Rente	72.00	74.80
Brésil, 4 %, 1910, remb. au pair, mars, 1929	960	990
Brésil, 4 %, 1911, remb. au pair, juillet, 1929	990	1.025
Bahia, Etat. de 5 %, or, 1910, remb. au pair, jan., 1928	475	S|cot.
Ceará, 5 %, or, 1910, remb. au pair, mai 1925	525	520
Pernambuco, Port. de 5 %. 1909, rem. au pair, fevr. 1929	1.195	1.190
São Paulo, 5 %, or, 1905, au pair, juillet 1929	S|cot.	S|cot.
São Paulo, 5 %, or, 1907, remb. au pair, juillet 1929	1.390	1.350

BOLSA DE MILÃO

MILÃO, 20 — (Especial d'O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Ansaldo	84	84
Banca Commerciale Italiana	1.411	1.411
Brasital	78	75
Comp. Italiana Cavi Sottomarini "Italcable"	101	107
Fiat (Fabrica Italiana Auto Torino)	225	228
Italiana Pirelli (Anonima)	786	734
Navigazione Generale Italiana	496	505

BOLSA DE AMSTERDAM

AMSTERDAM, 20 — (Especial d'O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Margarine Unie, 1000 Cv., "A"	226	226 ¾
Philips Gem. B. A.	286 ½	291
Koninklijken Petr., 1000 "A"	337	339

COBRE ELECTROLITICO

LONDRES, 20 (Especial d'O JORNAL) — Vigoraram, hoje, neste mercado, as seguintes cotações do cobre eletrolitico, em libras esterlinas, por tonelada: para embarque proximo: 46-5-0 — 46-5-0; para embarque futuro: 47-5-0 — 47-5-0.

O Direito e o Fôro

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Quando póde ser repetido o recurso de revisão criminal. — Prevalencia da attenuante do exemplar comportamento sobre a aggravante da superioridade em sexo e armas

Em uma festa carnavalesca promovida, em 1924, pela "Sociedade dos Lyrios do Amor", Antonio da Silva Ramos desfechou tres tiros de revolver contra uma mulher, matando-a. Denunciado, defendeu-se com a allegação de que suppuzera que a victima era sua mulher e que agira com perturbação de sentidos. O jury desconhece a derimente e condemna o réo á pena de 19 annos e seis mezes de prisão cellular, grão submaximo do artigo 294, paragrapho 2º do Codigo Penal. Para chegar a esse resultado o jury reconhece as aggravantes de superioridade em sexo e armas e a attenuante de exemplar comportamento anterior.

Confirmada a decisão do jury, o réo pede revisão ao Supremo Tribunal allegando que a condemnação fôra contraria á evidencia dos autos. O Supremo Tribunal não julga provada a allegação, mas, ex-officio, reduz a pena a 15 annos de prisão, grão medio do mesmo artigo por entender que a attenuante e a aggravante se compensavam. Essa decisão é confirmada em embargos.

Alguns votos vencidos, porém, opinam pela reducção da pena ao grão sub-medio, por entenderem que as attenuantes devem prevalecer sobre a aggravante.

Esperançado com esses votos vencidos, o réo pede nova revisão do processo, obtendo, na sessão de hontem a reducção pleiteada.

O relator ministro Bento de Faria, põe a votos a preliminar suscitada pelo procurador geral de não se conhecer do recurso por ser uma repetição de igual pedido já julgado pelo Supremo Tribunal. De accordo com o Regimento, não se admitte segundo pedido de revisão criminal, sem novas allegações ou novas provas. Posta a votos a preliminar, é rejeitada. Os ministros Bento de Faria, Cardoso Ribeiro, Rodrigo Octavio, Pedro dos Santos Hermenegildo de Barros e Muniz Barreto tambem não applicam na hypothese, o dispositivo do Regimento porque o recorrente, no primeiro pedido de revisão não solicitara a reducção da pena, feita pelo Supremo Tribunal, ex-officio.

Passando ao merito do recurso, por voto de desempate, o Supremo Tribunal resolve reduzir a pena do recorrente a 10 annos e seis mezes de prisão, grão submedio do artigo 294 paragrapho 2º, affirmando a prevalencia da attenuante de exemplar comportamento anterior sobre a aggravante da superioridade de sexo e armas. A minoria, de accordo com o relator, não admitte a prevalencia da attenuante por entender que o crime se revestira de grande perversidade.

EXPEDIENTE

92ª SESSÃO, EM 20 DE OUTUBRO DE 1930

Presidencia do ministro Godofredo Cunha; procurador geral da Republica, o ministro A. Pires e Albuquerque; sub-secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's doze e meia horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Soriano de Souza, Cardoso Ribeiro, Firmino Whitaker Filho e Rodrigo Octavio.

Deixou de comparecer com causa justificada o ministro Leoni Ramos.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Habeas corpus

N. 23.973 — Districto Federal — Relator, o ministro Firmino Whitaker Filho; paciente, José Joaquim Teixeira; impetrante, Claudino Victor do Espirito Santo — Negou-se a ordem, unanimemente. Ausente, o ministro Pedro Mibielli.

N. 23.982 — Districto Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; paciente, Julio Monsores Filho — Negou-se a ordem, unanimemente.

N. 23.989 — Districto Federal — Relator, o ministro Muniz Barreto, paciente-impetrante, José Christofaro Ghidini. Não se conheceu do pedido por ser originario, unanimemente.

N. 23.992 — Districto Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; recorrente, Antonio Coimbra Horta; recorrido, o juizo da 2ª Vara Criminal — Negou-se provimento ao recurso, para confirmar a decisão recorrida, unanimemente.

N. 23.977 — Districto Federal — Relator, o ministro Pedro Mibielli, paciente, Renato José Arminante — Concedeu-se a ordem impetrada contra os votos dos ministros Firmino Whitaker Filho, Cardoso Ribeiro, Soriano de Souza, Arthur Ribeiro e Muniz Barreto. Deixou de votar o ministro Edmundo Lins por não ter assistido ao relatorio.

N. 23.981 — Districto Federal — Relator, o ministro Geminiano da Franca; paciente, Victor de Paiva Peixoto — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 23.993 — Districto Federal — Relator, o ministro Pedro dos Santos; paciente, Frederico Maia — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 23.965 — Districto Federal — Relator, o ministro Pedro Mibielli, paciente, Manoel Roberto de Lima; impetrante, Mario Vianna de Alcantara — Negou-se a ordem impetrada, contra o voto do ministro Rodrigo Octavio.

Conflictos de jurisdicção

N. 891 — Districto Federal (Desistencia) — Relator, o ministro Pedro dos Santos; desistentes, dd. Olga da Silva Dantas, Maria Dantas Ramos e Sylvia Dantas do Prado Kelly — Foi homologada a desistencia requerida, unanimemente.

N. 883 — Districto Federal — Relator, o ministro Pedro dos Santos; suscitante, d. Maria Castagnoli; suscitados, os juizes de direito da Provedoria e residuos do Districto Federal e o da comarca de Petropolis, do Estado do Rio de Janeiro — Julgou-se procedente o conflicto e competente o juiz de direito da Provedoria e residuos do Districto Federal, unanimemente.

Revisões criminaes

N. 2.908 — Districto Federal (preferencia) — Relator, o ministro Pedro dos Santos; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; peticionarios, José Scardino e Felicio Palermo — Negou-se provimento ao recurso de revisão, unanimemente. Deu-se por suspeito por motivo superveniente, o ministro Geminiano da Franca.

N. 2.520 — Rio Grande do Sul (preferencia) — Relator, o ministro Edmundo Lins; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Pedro dos Santos; peticionario, Francisco Ramos, vulgo Chico Modesto — Negou-se provimento ao recurso de revisão, contra o voto do ministro Firmino Whitaker Filho, que provia a revisão para absolver o peticionario.

N. 2.505 — Paraná (preferencia) — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisores, os ministros Bento de Faria e Rodrigo Octavio; peticionario, Joveniano Corrêa de Britto — Preliminarmente, não se conheceu do pedido por ser repetição de outro anteriormente feito; contra os votos dos ministros Firmino Whitaker Filho, Edmundo Lins e Pedro Mibielli.

N. 2.820 — Districto Federal (embargos) — Relator, o ministro Pedro Mibielli; revisores, os ministros Edmundo Lins e Hermenegildo de Barros; embargante, Manoel Antonio Gonçalves — Foram recebidos em parte os embargos para reduzir a pena ao grão minimo do art. 304, contra o voto do ministro Hermenegildo de Barros, que os rejeitara.

N. 2.834 — D. Federal (preferencia) — Relator, o ministro Bento de Faria; revisores, os ministros Soriano de Souza e Cardoso Ribeiro; peticionario — Rejeitada a preliminar levantada pelo ministro procurador geral da Republica, de não se conhecer do pedido por ser identico a outro anteriormente feito, contra os votos dos ministros Soriano de Souza e Arthur Ribeiro, "de meritis" — Deu-se provimento em parte para reduzir a pena ao grão sub-médio do art. 294, paragrapho 2º do Codigo Penal; votaram: pelo provimento em parte, os ministros Cardoso Ribeiro, Rodrigo Octavio, Firmino Whitaker Filho, Arthur Ribeiro e Hermenegildo de Barros, e pelo não provimento os ministros Bento de Faria, Soriano de Souza, Edmundo Lins, Pedro dos Santos e Muniz Barreto. O presidente designou o ministro Cardoso Ribeiro para lavrar o accordão. Ausentes os ministros Pedro Mibielli e Geminiano da Franca.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas e 45 minutos.

Boletim do Fôro

EXPEDIENTE DE HOJE

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

Na Primeira — David Castro, Domingos Camillo Ferreira, Walter Iaech, Henrique Moreira, Arthur Luiz Abreu, Julio Cacetelino, Dantou Barbalho Coutinho e James Solbrecht.

Na segunda — Miguel Francisco.

Na Quarta — Nelson Ignacio da Silveira e Augusto Macedo Costa.

Na Quinta — Felix Custodio Lemos, Severino Hermogenes de Andrade e José Pinto Azevedo.

Na Setima — José Francisco Cordeiro, Jorge Rodrigues Lacerda, Miguel Olivio e Oscar Alves Pacheco.

Na Oitava — Americo Ferreira de Moura, Oscar Pedro do Nascimento, Nestor Duarte de Siqueira Lima, Henrique Teixeira e Manoel Mendes Camara.

Revista de Jurisprudencia Brasileira

Acabamos de receber o fasciculo 24 correspondente ao mez de setembro, da excellente publicação ridica que nesta capital se edita, mensalmente, sob a direcção do dr. Astolpho Rezende.

Na secção "Doutrina" insere trabalhos acerca da vintena, caução de damno infecto e unificação do direito penal. Materia variada e escolhida se encontra sob a rubrica "Jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal". Sobre a competencia do fôro militar insere notavel e extenso accórdão. Publica tambem escolhida e copiosa jurisprudencia da Côrte de Appellação, sobresaindo interessante accórdão sobre prestação de alimentos aos filhos pelo pae desquitado, acompanhando o julgado os arrazoados do dr. Astolpho Rezende.

Merecem referencia, outrosim, os julgados dos tribunaes dos Estados.

Encerra o fasciculo a relação das leis e decretos federaes publicados em setembro do corrente anno, entre os quaes o acto pelo qual foi promulgado o chamado Codigo Bustamante. Este codigo altera innumeros dispositivos da lei civil brasileira, no tocante ao conflicto delle com as leis dos paizes da America. Quasi toda a "Introducção" do Codigo Civil Brasileiro foi modificada pela Convenção de Havana, cuja applicação têm os juizes de fazer, em vez daquelle, toda vez que tiverem de solver questões de direito internacional privado de cidadãos filhos dos paizes que assignaram a Convenção. O caracter reciproco do Codigo, dando unidade juridica aos Estados da America, no campo do direito internacional privado, mostra, á evidencia, a sua capital importancia.

VARAS CIVEIS

TERCEIRA

Fallencia da Companhia Silex — O Banco do Brasil, instruindo a inicial com um titulo do valor de 23:735$100, requereu do juiz desta vara a decretação da fallencia da Companhia Silex, estabelecida á rua São Francisco Xavier 29 e 31.

QUINTA

Fallencia de Caran & C. — A requerimento de Miranda & C., credores de 3:645$, foi decretada a fallencia de Caran & C., estabelecidos á rua General Camara 351. Fixado o termo legal a 23 de agosto; marcado o prazo de vinte dias para habilitações de creditos; designado o dia 18 de setembro, ás 13 horas, para a assembléa de credores e nomeados syndicos os credores requerentes.

Fallencia — Companhia Fazendas e Serrarias "Morro Grande" — Nomeado syndico, em substituição, o credor Osmar Carlos de Oliveira.

M. P. Lopes — Nomeados syndicos Oliveira Magalhães & C.

SEXTA

Fallencia de J. Pinto & Barroso — Pelo juiz da 6ª Vara foi declarada aberta a fallencia de J. Pinto & Barroso, estabelecidos á rua Vinte de Abril n. 3, em face do requerimento de Amelia Baptista Gonçalves Bastos, credora de 600$, por promissoria. Termo legal a 21 de agosto; prazo de 15 dias para habilitações; assembléa de credores para 27 de novembro, ás 13 horas.

VARAS CRIMINAES

QUARTA

Condemnação

Por haver assaltado e roubado a Manoel Godinho, no dia 18 de setembro do anno transacto, na ladeira do Leme, foi hontem condemnado, por sentença do juiz Sabola Lima, o denunciado Aristoteles Soares a nove mezes de prisão cellular e multa proporcional.

Denuncia não provada

O juiz da 4ª Vara Criminal absolveu, hontem, por falta de provas, Antonio Magalhães, denunciado por falta de provas.

Absolvição

Sotte Trajano de Oliveira foi absolvido, por sentença de hontem, da accusação que, que lhe fôra imputada, de haver infelicitado uma menor, em abril do corrente anno.

Condemnados por apropriação indebita

Accusados de apropriação indebita, foram condemnados a seis mezes de prisão cellular, os réos Ignacio Alves Gonçalves, José da Silva Oliveira e Joaquim da Silva Ramos; e a quatro mezes, o cumplice Francisco da Silva, que, de commum accôrdo, se apoderaram de mercadorias pertencentes á firma A. S. Cunha & Comp., que lhes foram confiadas, para transporte, pela Agencia Pestana.

Seductores condemnados

Nicanor Franklin da Rocha e Jovino Castello Branco, ambos denunciados como seductores, foram hontem condemnados a um anno de prisão cellular, por sentença do juiz da 4ª Vara Criminal.

Duas condemnações por furto

Por haverem subtrahido, a 10 de junho ultimo, de uma casa commercial sita á rua Voluntarios da Patria n. 337, uma peça de tricoline no valor de 44$, foram condemnados hontem pelo juiz Sabola Lima, a tres e dois mezes de prisão e multa proporcional, respectivamente, os réos Arthur Alves da Cruz e Antonio José.

OITAVA

Ladrão denunciado

Ao juiz da 8ª Vara Criminal foi denunciado Catulino Antonio Mascarenhas, que, no dia 4 de setembro ultimo, penetrou no Sublime-Hotel, á rua Senador Vergueiro e furtou do hospede João Pedro da Silva, uma mala avaliada em réis 618$700.

CORTE DE APPELLAÇÃO

TERCEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Alfredo Russell, presentes os desembargadores Leopoldo de Lima, Sampaio Vianna, Collares Moreira, Fructuoso Aragão, Alvaro Berford e Antonio Nogueira, reuniu-se, hontem, a sessão da Terceira Camara.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

N. 1.450 — Relator, desembargador Collares Moreira; appellante, Fazenda Municipal; appellada, Empresa de Annuncios Santa Cruz — Negaram provimento, unanimemente.

N. 1.429 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima; appellantes, Herm Stoltz & Comp.; appellado, Oscar Fernandes — Negaram provimento, unanimemente.

N. 7.839 — Desistencia — Relator, desembargador Collares Moreira; appellantes-desistentes, dona Maria Mathilde de Almeida Marques e outros; appellados, Ferreira Dias & Freitas — Foi homologada, unanimemente, a desistencia.

N. 1.181 — Relator, desembargador Aragão; appellantes Gonçalves Dias & Comp.; appellado, Nicolau Ribeiro — Deram provimento ao recurso, para julgar improcedente a acção, unanimemente.

N. 1.272 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima; appellante, d. Anna Fleverluliky; appellada, d. Victoria Henero Gonzales — Negaram provimento, unanimemente.

N. 1.295 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima; appellante, O. Minnich; appellados, doutor Domingos Teixeira da Cunha Louzada e sua mulher — Negaram provimento, unanimemente.

N. 1.333 — Relator, desembargador Collares Moreira; primeiros appellantes, Costa Braga & Comp.; segundos appellantes, Anna da Costa Braga e outros; appellados, os mesmos — Converteram em diligencia, para ser ouvido o procurador geral, contra o voto do desembargador Sampaio Vianna.

N. 1.364 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima; appellante, Aristides Municci; appellado, dr. João Evangelista Peixoto Fortuna — Negaram provimento.

N. 1.385 — Relator, desembargador Sampaio Vianna; appellante, d. Adelina de Oliveira; appellado, Augusto do Nascimento Fernandes — Negaram provimento.

COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellações civeis — Ns. 943 — 990 — 974 — 1049 — 1074 — 1348 e 1438.

SEGUNDA CAMARA

Serão julgados hoje, ás 12.30, na sessão da Segunda Camara da Côrte de Appellação, os seguintes feitos:

Relator, desembargador Machado Guimarães — **Aggravos de petição** — Ns. 5718 e 5726; **aggravo de instrumento** — N. 1078.

Relator, desembargador Ovidio Romeiro — **Aggravos de petição** — Ns. 5731 e 5739; **carta testemunhavel** — N. 1077.

Relator, desembargador Armando de Alencar — **Aggravos de petição** — Ns. 5679 e 5680; **Diligencia** — N. 5448.

Relator, desembargador Silva Castro — **Aggravos de petição** — Ns. 5701, 5705 e 5724.

Relator, desembargador Renato Tavares — **Aggravos de petição** — Ns. 5547, 5629, 5630 e 5670; **aggravo de instrumento** — N. 1067.

Relator, desembargador Galdino Siqueira — **Aggravos de petição** — Ns. 5707 e 5713; **carta testemunhavel** — N. 1074.

FALLECIMENTO DE UM RELIGIOSO NA BAHIA

BAHIA, 20 (A.) — Falleceu frei Fortunato Trafa, pertencente á Communidade dos Capuchinhos. O extincto, que era grandemente estimado, contava 30 annos de residencia e actividade religiosa neste Estado.

Vida Portugueza

FEIRA DE AMOSTRAS DE PRODUCTOS PORTUGUEZES

O augmento do intercambio mercantil luso-brasileiro

A realização do certamen que Portugal acaba de inaugurar, no recinto em que se effectua, annualmente, a Feira de Amostras do Districto Federal, tem despertado, como era de esperar, a curiosidade e o interesse que revelam o acerto de tão feliz iniciativa. A demonstração de adeantamento que nos proporcionam os differentes mostruarios ali enfileirados, quanto á industria de que se derivam, e a circumstancia de constituirem os productos expostos objecto de larga importação no Brasil, embora de diversas procedencias, devem determinar, de certo, o augmento das relações commerciaes com os mercados portuguezes.

O intercambio mercantil entre os dois paizes se representa, em 1929, por 76.000 contos approximadamente, elevando-se a importação de productos portuguezes no Brasil a 54.670 e a exportação de praças brasileiras para Portugal a 20.690, do que resulta, a favor da balança de commercio deste ultimo, saldo superior a 30.000 contos. E' preciso notar que a corrente que representa as vendas de Portugal para o Brasil, quanto a valores, tem decrescido, augmentando, no emtanto, as cifras que expressam as exportações brasileiras para mercados portuguezes.

Verifica-se, com effeito, que em 1926 o valor das compras feitas a Portugal subiu a 56.680 contos e a 75.717 em 1928, descendo a 54.670 em o anno passado. Por sua vez as exportações do Brasil para mercados portuguezes, que se expressavam por 13.518 contos em 1926, se revelam, em 1929, por 20.698. Portugal importa do Brasil, em maior escala, algodão, assucar, café, farinha de mandioca e madeiras, não sendo o café, como acontece quanto a outros paizes, o producto que concorre com os maiores valores para o total de suas compras em mercados brasileiros.

Os productos que, por seu turno, Portugal exporta para o Brasil em maior volume e valor são: vinho, couros, azeite, fructas, batatas, cebôlas, etc., sendo que só os vinhos entram com os maiores algarismos para o total de suas vendas aos mercados brasileiros. No primeiro semestre do anno corrente, como informa a Estatistica Commercial, a exportação brasileira para os mercados portuguezes foi de 8.801 contos, apurando-se para as importações, oriundas de Portugal 21.473, cifras pouco inferiores ás de igual periodo de 1929.

A propaganda pratica, decorrente da exposição que se realiza agora, é, pois, opportuna e deve influir, de modo decisivo, para o augmento do intercambio mercantil luso-brasileiro sobretudo porque os productos que já o constituem não se chocam na luta da concurrencia por não serem similares.

A CONCURRENCIA EXTRAORDINARIA DE DOMINGO E O SUCCESSO OBTIDO PELA BANDA DA GUARDA REPUBLICANA DE LISBOA, NO CONCERTO REALIZADO

Augmenta, dia a dia, o exito da Feira de Amostras de Productos Portuguezes, installada no Pavilhão de Festas, á Avenida das Nações.

Durante a tarde e noite de domingo, foi a Feira visitada por cerca de 30.000 pessoas. O movimento foi verdadeiramente formidavel desde as primeiras horas da tarde, não só para a visita aos numerosos "stands", nos quaes se vêem magnificos mostruarios dos principaes productos portuguezes, como tambem para ouvir a Banda Nacional da Guarda Republicana de Lisboa, o grande e famoso conjunto artistico, dirigido pelo notavel maestro Fernandes Fão.

Esse concerto, cujo programma aqui publicámos, foi apreciadissimo sendo regente e executantes ovacionadissimos pela multidão, enthusiasmo que subiu ao rubro, quando a Banda executou as musicas portuguezas.

Por sua vez, os stands" foram visitadissimos, quer de tarde, quer de noite. A distribuição de amostras e de brindes foi enorme. O "Solar da Alegria", onde se faz a degustação dos afamados e excellentes vinhos portuguezes, tem tido uma concurrencia enorme.

Foi, pois, um novo successo para o grandioso certamen lusitano, o dia de domingo ultimo.

Hoje, ás 21 horas, a Banda realiza novo concerto, no coreto levantado em frente ao Pavilhão de Festas, sendo o programma o seguinte:

1ª parte — "Lusitania" (marcha), Fernandes Fão; "Guarany" (abertura), Carlos Gomes; "Hilariana" (fantasia portugueza), Souza Moraes; "Boris Goudonow" (selecção), Moussogsky.

2ª parte — "Revoltosa" (zarzuela), Chapi; "Vito" (dansa popular), Vianna da Motta; João de Deus" (marcha), Euzebio de Carvalho.

A entrada custa apenas 2$, dando direito á entrada gratis no Parque de Diversões, que funccionará a preços populares, e tambem no Salão de Festas, onde funcciona durante toda a noite, e gratuitamente, um cinema, no qual serão exhibidos films portuguezes.

O "SECULO" E A REPRESENTAÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA NA FEIRA DE AMOSTRAS

LISBOA, 20 (U. P.) — O "Seculo" publicou um supplemento dedicado ás industrias portuguezas na Feira de Amostras do Rio de Janeiro, com um editorial encomiastico de João de Barros.

PREFERIU MORRER A ABDICAR DE SUAS IDE'AS

COBRIU-SE COM A BANDEIRA PORTUGUEA E SUICIDOU-SE

LISBOA, 20 (U. P. — O sargento Antonio de Oliveira, preso recentemente sob a accusação de conspirar contra a dictadura, no momento de ser verbalmente exprobado perante o director da policia politica, cobriu-se com uma bandeira portugueza e suicidou-se, atirando-se da janella do segundo andar.

DA MADEIRA PARA O BRASIL

VEEM AHI TRES CRUZADORES DA MARINHA DE GUERRA FRANCEZA, EM SERVIÇO DE CRUZEIRO

FUNCHAL, 20 (H.) — Os cruzadores francezes "Duquesne", "Tourville" e "Suffren" partiram para o Brasil, em proseguimento do cruzeiro que estão emprehendendo.

Durante a permanencia dos tres navios neste porto as respectivas equipagens foram alvo de carinhosas demonstrações de sympathia por parte das autoridades e da população.

PELO TELEGRAPHO

LISBOA, 20 (H.) — Na povoação de Piliqueime declarou-se violento incendio provocado por uma explosão de essencia num predio de propriedade de Domingos Correia.

O immovel ficou totalmente destruido, soffrendo o seu proprietario prejuizos de algumas dezenas de contos.

Ficaram feridas varias pessoas, algumas das quaes gravemente.

NUMEROSOS FERIDOS POR EXPLOSÃO DE GAZOLINA — PREJUIZOS IMPORTANTES

LISBOA, 20 (U. P.) — Uma explosão de gazolina incendiou uma hospedaria da povoação de Beliqueime, Algarve, pertencente a Domingos Corrêa.

Ha numerosas pessoas feridas gravemente. Os prejuizos são avaliados em novecentos contos.

PEDINDO A APPREHENSÃO DUM VAPOR ITALIANO

LISBOA, 19 (U. P.) — As autoridades maritimas de Lisboa solicitaram ás suas collegas de Huelvas a apprehensão do vapor italiano "Lina" que fugiu do Tejo.

BARCOS DE PESCA HESPANHOES APRISIONADOS

LISBOA, 19 (U. P.) — A canhoneira "Zaire" aprisionou quatro vapores de pesca hespanhões que pescavam indevidamente em aguas portuguezas, na altura de Póvoa de Varzim.

AGGREDIDO A TIRO POR UMA AUTORIDADE

LISBOA, 19 (U. P.) — Telegrapham da cidade da Beira informando que o commissario de policia, Abel Moutinho, aggrediu a tiros o director do jornal "19 de Junho".

UMA CONFERENCIA SOBRE AS RELAÇÕES ENTRE OS PAIZES BAIXOS E PORTUGAL

PORTO, 19 (H.) — No Atheneo Commercial desta cidade o professor hollandez dr. Jean Voetling realizou uma conferencia sobre as relações entre os Paizes Baixos e Portugal.

Entre a numerosa e selecta assistencia viam-se o consul da Hollanda e grande numero de commerciantes e industriaes.

EMIGRANTES PORTUGUEZES

LISBOA, 19 (H.) — O paquete "Sierra Ventana" levou para o Brasil 81 emigrantes portuguezes.

O REI DA HESPANHA EM VISITA A'S QUE'DAS D'AGUA NAS FRONTEIRAS

LISBOA, 20 (U. P.) — A presidencia da Republica communicou á imprensa que o rei Affonso, da Hespanha, visitará amanhã as quédas d'agua do Douro, nas fronteiras.

CARREIRA COMMERCIAL AEREA ENTRE PORTUGAL E AS COLONIAS

LISBOA, 20 (U. P.) — Os aviadores Cintra Bittencourt, Pinto Cunha e engenheiro Contry partiram para a Africa Portugueza, a bordo do "Quansa", levando um avião, afim de estudar o estabelecimento de uma carreira commercial aerea entre Portugal e as suas colonias.

UMA MULTA DE 12 MIL CONTOS, POR TER EM STOCK CEREAL AVARIADO

LISBOA, 20 (U. P.) — A intendencia da policia multou em doze mil contos a moagem lisboeta Moinhos Reunidos, por motivo de ter em stock cereal avariado.

MERCE HONORIFICA

LISBOA, 20 (H.) — O sr. Christovão Fragão Pacheco, secretario da Camara de Commercio Portugueza de Paris, foi condecorado com o grão de official da Ordem de Christo.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 19 (U. P.) — Falleceram: em Lisboa, o capitalista Francisco Julio Ribeiro e o engenheiro José Ribeiro de Almeida; em Braga o juiz Domingues Carvalho de Abreu.

DOIS GRANDES FILMS PORTUGUEZES

VÃO SER EXHIBIDOS NESTA CAPITAL POR INTERMEDIO DA "CASA DE PORTUGAL"

O delegado geral da "Casa de Portugal" em Lisboa, professor Bento Carqueja enviou um telegramma ao Conselho Director dessa grande associação da colonia portugueza no Brasil, communicando que o ministro das Colonias naquelle paiz irmão lhe havia feito entrega de dois films sobre a vida agricola, commercial e social de S. Thomé e da Guiné, documentando o progresso desse sdois departamentos portuguezes. Esses films, que foram exhibidos com rgande successo em Vigo, por occasião da Exposição Internacional ali realizada, serão conhecidos no Brasil, por intermedio da "Casa de Portugal". Precisamente para a exhibição desses dois importantes trabalhos cinematographicos, o Conselho Director da "Casa de Portugal" approvará deliberações no sentido de satisfazer a curiosidade de portuguezes e brasileiros.

ARTHUR MARINHA DE CAMPOS

FALLECEU, ANTE-HONTEM, EM LISBOA, ESTE VELHO REPUBLICANO

LISBOA, 20 (A.) — Falleceu, hontem, nesta capital o velho republicano portuguez, Arthur Marinha de Campos.

Republicano convicto, o morto de hontem exerceu, todavia, durante o passado regimen cargos de importancia, desempenhando, ao proclamar-se a Republica em Portugal, o cargo de governador da provincia de S. Thomé.

Militar e escriptor, deixa varios trabalhos de valor. Foi ainda o illustre morto inspector de Previdencia Social.

Era agraciado o commandante Marinha de Campos com a Ordem da Corôa da Italia.

A PEDIDOS

Reclamação apresentada ao Exmo. Sr. Dr. Desembargador presidente do Conselho Supremo da Côrte de Appellação

JOSÉ' AUGUSTO RODRIGUES GODINHO vem perante V. Excia. reclamar contra o Dr. Juiz da 6ª. Vara Civel, pelos factos e fundamentos seguintes:

O Supplicante protestou perante o referido Magistrado contra a firma LUZES & CIA., protesto este feito nos seguintes termos:

EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 6ª. VARA CIVEL.

JOSE' AUGUSTO RODRIGUES GODINHO vem expôr e requerer perante V. Excia. contra a firma LUZES & CIA., na pessôa dos socios componentes, o que se segue:

Tendo o Supplicante se retirado da referida firma, da qual era auxiliar-interessado, por sua livre e espontanea vontade, em data de 15 de Agosto p. passado, estava promovendo os necessarios passos para empregar a sua actividade no commercio, onde sempre trabalhou, quando foi surprehendido, pela leitura dos jornaes, com uma publicação firmada pelos srs. LUZES & CIA., os quaes capciosamente vehiculam versões tendenciosas contra o Supplicante, attribuindo actos e factos que o Supplicante jámais praticou, com o unico fito de o prejudicarem perante a sociedade, o commercio e as pessôas de suas relações.

Por tal motivo, o Supplicante se vê na contingencia, para salvaguarda do seu patrimonio moral, de vir protestar respeitosamente perante V. Excia. contra taes aleivosias, dando as razões por que se retirou da referida firma LUZES & CIA., abandonando o convivio perigoso e nefasto dos argentarios pouco escrupulosos, que della faziam parte.

O Supplicante que, durante 10 annos foi empregado de LUZES & CIA., pelo seu procedimento illibado, amor ao trabalho e correcto desempenho das suas funcções fez com que a referida firma, reconhecendo o seu merito o elevasse a categoria de interessado.

E nessa situação estava, quando verificou que, além das pessimas condições financeiras da firma que tem todos os seus bens hypothecados, para se retirar havia ainda mais a razão de ter a firma LUZES & CIA., se desviado do caminho da honestidade, praticando toda sorte de actos reprovados pelos homens de bem, e alguns mesmo punidos pelo Codigo Penal.

Para ratificar a allegação do Supplicante, bastam os factos que expõe, os quaes bem demonstram a nenhuma lisura da firma LUZES & CIA. nas relações commerciaes com a sua clientela, como segue:

SANTA CASA DE MISERICORDIA: — Esta instituição de caridade é antiga cliente de LUZES & CIA., em cuja casa faz compras de materiaes de vulto apreciavel. Pois bem. LUZES & CIA. não satisfeitos com o lucro honesto e usual do commercio, procurando-se locupletar com vantagens improcedentes, não só abonavam sempre commissões a intermediarios, as quaes, naturalmente, eram addicionadas aos preços de venda, como tambem, o que mais grave é vergonhoso é, extraiam notas de materiaes que jámais forneceram, cujos montantes eram divididos entre elles, LUZES & CIA., e o intermediario JOSE' MIRANDELLA. Que se verifique o livro Caixa a pagina 8, e o livro chamado "Contas Separadas", onde constam as sahidas de dinheiros e as rasuras para attender aos augmentos sempre crescentes destinados a José Mirandella.

ARP & COMPANHIA: — Tambem victima da deshonestidade dos Srs. LUZES & CIA. que, abusando da confiança que em tão má hora essa firma lhes dispensava, a ponto de não mandarem conferir os materiaes que pediam, os srs. Arp & Cia. foram innumeras vezes lesados pelo mesmo systema de Notas de mercadorias que nunca eram entregues, mas pagas como se tivessem entrado na casa dos freguezes, como aconteceu, para citar um caso, com as 25 couçoeiras de Pinho do Paraná, cuja factura foi paga por Arp & Cia. e o producto dividido entre LUZES & CIA. e João Vieira, caixoteiro.

Na sua voracidade de dinheiro, LUZES & CIA. não se envergonham de se imiscuir com caixoteiros, mesmo porque os actuaes chefes da firma LUZES & CIA. não passam de réles carregadores transformados em commerciantes, graças a transacções de tal natureza...

SLOPER & IRMÃOS: — Estes adquirem ou encommendam e pagam madeira de primeira qualidade, mas recebem de segunda, sendo a differença do preço criminosamente "rachada" entre LUZES & CIA. e o seu "collega" carpinteiro, chefe da firma compradora.

L. B. d'ALMEIDA & CIA.: — Outros clientes de LUZES & CIA. que sempre foram furtados miseravelmente, a ponto de augmentarem, em cada caminhão de balaustres de Jequitibá, para cima de 100 metros lineares, cujo valor era então, na forma do costume da casa, "rachado" entre LUZES & CIA. e João Gonçalves Pires, encarregado de receber os materiaes.

CASA DE SAUDE DR. PEDRO ERNESTO: — Mas onde as patifarias praticadas por LUZES & CIA. batem as raias do inverosimel e escapam á imaginação do cerebro mais perspicaz, é no fornecimento que contractam para a Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto. — LUZES & CIA. furtavam descaradamente, por todos os meios e com varias modalidades, desses excellentes clientes, que, embora, mesmo tratando com patifes, deviam merecer um pouco mais de consideração no assalto ao seu dinheiro.

Basta que se saiba que, entre as outras ladroeiras, LUZES & CIA. mandavam carretos de 20 barricas de cimento e extraiam notas de 50 e 60, cujo montante recebiam dividindo as differenças com o constructor Abelardo Alonso.

De tal "sociedade" cujas finalidades eram arrancar o dinheiro dos incautos o mais rapidamente possivel, os "socios" componentes, LUZES & CIA. e Abelardo Alonso, constataram um "lucro" liquido e e certo de mais de 40 contos de réis!!

Poderia, além dessas, citar muitas outras roubalheiras, muitos outros factos vergonhosos, como os que praticaram com OSCAR VIEIRA e S. A. Casas Reunidas Armbrust-Laport, mas seria um nunca acabar, por isso que, nos moldes todos "especiaes" de negocios da firma LUZES & CIA. toda a freguezia está enquadrada e vem se ensaiando no rosario infindavel de patifarias que tem sido o apanagio da vida de tal gente, sem escrupulos e de procedencia mais que duvidosa.

Ha um proverbio arabe que diz: — "Queres conhecer o tigre? Entra-lhe na caverna." Só mesmo quem como eu esteve na caverna do tigre durante 10 annos, ou, neste caso, na CAVERNA DE ALIBABA', pode julgar dos actos dessa gente, que até agora tem escondido as garras e "camoufflado" os propositos indignos que os animam com a mascara de homens de bem, como o diabo feito ermitão.

Assim é que a firma LUZES & CIA., desde os primordios de sua existencia, vem fazendo todas as transacções com o fito exclusivo de ganhar dinheiro, seja como fôr, prejudique a quem prejudicar, desde que seja pela forma mais rapida e facil — umas vezes lesando os proprios socios temporarios, e sempre e continuadamente toda a freguezia desprevenida e confiante.

Que o digam os srs. Soares da Costa & Cia., que, furtados pelo sr. Manoel Alves Luzes, actual chefe de LUZES & CIA., fôram obrigados a recorrer á Justiça para compellil-o a reconhecer os furtos authenticados por corpo de delicto — unico traço sobrevivente que ficou dos negocios mantidos pelo Sr. Luzes com aquella firma.

Que o diga o Sr. Francisco Gomes de Souza que, convidado para organizar a primitiva firma de LUZES & SOUZA, illudido na sua bôa fé, talvez pelos mesmos processos de que servem hoje com a freguezia, mas, neste caso, com a unica differença de dar sahida ao numerario para compras de materiaes que nunca entraram, viu-se na contigencia de deixar a firma, deixando tambem na mão de Luzes perto de DUZENTOS CONTOS DE REIS, a pretexto de prejuizos verificados. E como não havia de ter prejuizos, se os negocios eram feitos dentro dos moldes "todos especiaes" de LUZES & CIA.

E assim tem sido a situação da firma LUZES & CIA., ora lesando aos socios, ora aos freguezes, e sempre e cada vez mais a todo o commercio, desorientando-o das condições financeiras em que se encontra, fazendo crer serem as mais prosperas, quando são as mais precarias, como se evidencia dos dados que são transcriptos a seguir: —

PREDIOS ONERADOS COM HYPOTHECAS

Edificio da rua Senador Pompeu ns. 446 a 48, onde funcciona a séde da firma, hypothecado ao Banco Germanico da America do Sul por	350:000$000
Predio da rua Dias da Cruz, 424, Filial do Meyer, hypothecado a d. Maria Julia Braga, por ...	180:000$000
Predio da travessa Dr. Araujo n. 67, residencia particular de Manoel Alves Luzes, hypothecado a d. Alexandrina Moreira Marques, por	100:000$000

Outros compromissos da firma em 31-7-930.

Obrigações a pagar	612:000$000
Debito do Banco Germanico M/M	47:000$000
Idem, idem, Banco Canadense	50:000$000
Idem, idem, Banco Hollandez	15:000$000
Debito em conta corrente com diversos	130:000$000
Responsabilidade no endosso a Manoel Dias ...	65:000$000
Contas a pagar	41:000$000

DESPESAS MENSAES DA FIRMA

Despesas Geraes, ordenados, etc.	50:000$000
Juros de hypothecas e aos bancos	10:000$000

VENDAS DA FIRMA MENSALMENTE

Antigamente vendiam	880:000$000
Hoje não vendem mais que	250:000$000
Stock actual, deve orçar em cerca de	300:000$000

Por taes dados, verifica-se cabalmente que uma firma em taes condições, mais dias menos dias, fechará suas portas, pois quem vende apenas 250 contos por mez, e mercadorias que, pela sua natureza, dão um lucro muito reduzido devido á grande concurrencia que existe, não póde arcar com encargos de 60 contos de réis mensalmente, em Despesas Geraes e juros.

Allás, esse resultado desastroso já se vem esboçando com as reformas continuas de titulos descontados e com a emissão constante de Duplicatas de favor, que caucionа nos Bancos para fazer numerario.

E é essa firma, cuja situação e procedimento ficam acima descriptos, se bem que em rapidos traços, sem a precisa idoneidade, que vem pela imprensa com publicações insolentes e aleivosas contra pessôas honestas e de passado limpo, mórmente quando dirigidas a quem, como o Supplicante, ali serviu durante 10 annos, com sacrificio de seus interesses, moraes e materiaes, retirando-se afinal, por sua espontanea vontade, livre e desobrigado de qualquer onus, com plena, rasa e irrevogavel quitação dada pelos Srs. LUZES & CIA., e devidamente registrada, porque já não podia mais supportar o ambiente desagradavel, o convivio perigoso e criminoso de tal gente, cuja companhia recommenda mal — pelos seus pessimos antecedentes e actuação criminosa, tanto no commercio como nas relações pessoaes.

O Supplicante, que tem pautado os seus actos na mais rigida moral e honestidade, quer na sua vida commercial, como no recesso do seu lar inatacavel, não podendo, talvez, o Chefe da firma Luzes & Cia., Sr. Manoel Alves Luzes, dizer o mesmo, sabidos que todas as escabrosidades da sua vida social, vem perante V. Excia. Sr. Dr. Juiz, lavrar o presente protesto judicial para constatação inequivoca da malicia com que agiram os Supplicados, resalva, clareza e perpetuidade dos seus direitos e por todos os molestamentos e prejuizos que vier a soffrer com as taes publicações tendenciosas e malevolas.

Por isso requer que, tomado por termo o presente PROTESTO, para os fins supra referidos, seja expedido o competente mandado, para a intimação dos Supplicados, em seu estabelecimento á rua Senador Pompeu 46|58, ou onde forem encontrados, e desde logo se fazendo publicações por editaes, não só para conhecimento dos Supplicados, como tambem de terceiros.

P. deferimento, sendo depois os autos entregues ao Supplicante, independente de traslado.

Acontece, porém, que o Dr. Juiz da 6ª Vara Civel — depois de ter

— mandado tomar por termo o protesto — voltou atraz de seu acto anterior e sem forma regular de processo determinou se suspendessem os editaes.

O acto do Dr. Juiz "a quo" não se basea em qualquer disposição de lei.

Trata-se, nem mais, nem menos, que o cerceamento indebito dos direitos do Supplicante, que se vê privado de revidar as capciosas allegações de LUZES & CIA. publicadas nos Diarios desta capital.

O Supplicante não é um irresponsavel que viesse este Egregio Conselho — se as affirmações que fez no protesto deixassem de representar a expressão da verdade.

Cumpre ainda notar que as transacções apontadas no protesto devem ser publicadas, para evitar continuem LUZES & CIA. a se locupletar com bens alheios, commettendo diariamente o crime previsto no art. 338 nº. 1, do Cod. Penal.

Evitar que se dê publicidade a factos criminosos, é acobertar sob a toga da justiça delinquentes que deveriam merecer della a inadiavel punição.

O Supplicante não póde, aliás, deixar de accentuar a sua profunda extranheza em ver a Justiça occultar factos de interesse geral.

O Cod. do Processo determina a forma regular com que os protestados podem fazer valer o seu direito.

Mas, entre esses meios, não se encontram, nem poderiam se encontrar, os systemas da rôlha ou da compressão,, tão contrarios ao espirito democratico de nosso Paiz.

O art. 435 é de uma clareza capaz de causar ophtalmia:

"Esses protestos independem de julgamento não admittem contra protestos, —

— senão em processo distincto —

e somente poderão ser impugnados quando delles se prevalecer a parte na acção que propuzer.

No emtanto, o Dr. Juiz recebeu uma petição da parte contraria, despachou-a favoravelmente e depois mandou desentranhal-a.

Sem commentarios.

Por este motivo o Supplicante espera seja julgada procedente a presente reclamação e ordenado ao Dr. Juiz da 6ª. Vara Civel faça publico por edital o protesto tomado por termo a fls. por ser de

JUSTIÇA!

(Assignado) — Raymundo Nonato da Costa Cruz. — Advogado.

VALERIANAS...

Tratando do que escreveu o dr. Americo Valerio sobre Machado de Assis, disse o Medeiros e Albuquerque:

"Gostar-se-ia que o autor fosse o primeiro a tomar o conselho de Machado, que elle transcreve:

"O melhor estylo é o que narra as coisas com simplesa, sem atavios, carregados e inuteis".

Não é o que faz o seu fervente panejirista.

Elle vae mesmo ao ponto de empregar palavras que não tem mais razão de ser, como em um ponto em que diz: Machado de Assis "daguerretypa" as paixões.

— Por que não dizer que photographa, quando o tempo em que se faziam daguerreo types que já passou, ha muito?!"

(Do "Jornal do Commercio").

APPELLO AO CONSELHO MUNICIPAL

Ha no Rio de Janeiro uma exploração que precisa acabar. E' a da valorização de terrenos á custa dos outros e principalmente da municipalidade. Certos individuos adquirem chacaras com terrenos enormes, dividem em lotes, vendem dois ou tres por preço razoavel e depois deixam ficar o resto para valorizar á custa dos que já construiram e dos melhoramentos publicos que a rua vae recebendo em virtude das reclamações feitas pelos interessados.

Passam-se os mezes e os annos e os terrenos vão ficando. Não ha preço para alguns e outros exigem tal cotação que os pretendentes arrepiam carreira.

O Conselho Municipal poderia dar uma optima lição nesses cavalheiros majorando para o triplo o imposto sobre terrenos baldios.

Seria a melhor maneira de evitar falhas que se eternizam na construcção de determinadas ruas. Ahi fica o alvitre. Trata-se de medida que diz respeito com a esthetica da cidade e as rendas da municipalidade.

Véritas.

FACTOS POLICIAES

OCCURRENCIAS DE DOMINGO

Desastres e mortes. — Conflictos. — Tentativas de suicidio

Os postos da Assistencia Municipal, e as delegacias districtaes da policia do Districto Policial registraram domingo as seguintes occurencias:

TENTOU CONTRA A VIDA, INGERINDO LYSOL

Ao Posto Central de Assistencia, foi solicitado com urgencia soccorros para a rua Leopoldo n. 14, casa 5, onde uma moça tentara contra a vida ingerindo lysol.

Uma ambulancia partiu incontinenti a attender o chamado, e ali chegando recolheu a joven Helena Dominich, brasileira, de 15 annos, que havia ingerido forte dose de lysol.

Conduzida para o Posto, Helena, cujo estado é grave, foi convenientemente pensada sendo a seguir internada no Hospital do Prompto Soccorro.

Helena, trabalhava como arrumadeira da sra. Carolina Pinheiro Gomes. Hontem por não proceder bem, Helena foi admoestada pela sua patrôa. Muito contrariada com o que lhe havia succedido a moça dirigiu-se á pharmacia Braga, onde adquiriu um frasco de lysol.

Ao regressar á casa, ella tomou todo o desinfectante.

Só depois de estar em casa, foi que ella demonstrou ter ingerido o veneno.

As autoridades do 16°. districto abriram inquerito.

DESESPERANDO DE ENCONTRAR TRABALHO, TENTOU SUICIDAR-SE, GOLPEANDO OS PULSOS

A Assistencia Municipal soccorreu, e fez internar no Hospital de Prompto Soccorro, annexo ao Posto da praça da Republica, Olegario Marianno, engenheiro agronomo, brasileiro, de 40 annos de idade, casado, morador na cidade de S. José dos Campos, e que no Rio occupava ha alguns dias um quarto á rua Senador Pompeu, 108, onde attentou contra a existencia golpeando os pulsos com uma navalha de barba. Ao que declarou ao ser medicado, o infeliz foi levado ao acto desesperado em virtude de não encontrar trabalho desde o dia em que deixou a cidade onde residiu, já havendo percorrido outras antes de chegar ao Rio, onde está ha cinco dias. O seu estado não inspira maiores cuidados.

POR ESTAR DOENTE, TENTOU CONTRA A VIDA

A bordo do "Nyassa", o tripulante Almerindo Ferreira Mattos, portuguez, de 30 annos, que se acha tuberculoso, tentou contra a vida desferindo um golpe no pescoço.

Soccorido pela Assistencia, foi novamente para bordo.

SOB AS RODAS DE UM AUTO-OMNIBUS

Uma criança morreu na rua São Francisco Xavier

Um doloroso desastre occorreu domingo pela manhã, á rua São Francisco Xavier, no qual uma linda menina perdeu a vida sob as rodas de um auto-omnibus.

Com destino ao Meyer, corria pela rua São Francisco Xavier o auto-omnibus n. 174, da Viação Imperio, dirigido pelo "chauffeur" Albino Alves Pires, defronte ao n. 526, de um grupo de meninas que brincava na calçada, uma dellas saiu correndo para o meio da rua. Foi um momento horrivel para os passageiros do auto, a infeliz menina colhida pelo pesado vehiculo foi atirada á distancia, tendo morte instantanea.

O commissario Alves de serviço na delegacia do 18°. districto, avisado do occorrido foi ao local e fez remover o cadaver da desventurada criança para o necroterio.

A infeliz menina que dum modo tão tragico perdeu a vida chamava-se Alice, e era filha do sr. Brandão Baptista, residente áquella rua n. 526.

O "chauffeur" que em absoluto não teve culpa do desastre, foi preso e levado ao 18°. districto, onde foi autuado.

BALEADO NA PONTE DOS MARINHEIROS

A victima teve os soccorros da Assistencia

Domingo, ás 2 horas, uma ambulancia foi requisitada para a Avenida Francisco Bicalho.

Promptamente um carro attendeu ao chamado e pouco depois regressava com a pessoa para a qual foram solicitados os soccorros.

A victima que era o maritimo José Luiz Almeida, brasileiro, de 28 annos, residente á rua Jogo da Bola apresentava um ferimento na coxa esquerda, produzido por projectil de arma de fogo.

Convenientemente medicada a victima retirou-se, tendo antes declarado que fora baleado por um desordeiro, defronte á Ponte dos Marinheiros, por não querer dar ao seu aggressor determinada quantia.

DESFECHOU UM TIRO NO OUVIDO

Ha tempos o dr. Leonel Trancoso Bezerra Martins, residente á rua Theodoro da Silva n. 1, tomou para os trabalhos domesticos de casa, os serviços da menor Odette Martins.

Bôa menina, pois Odette conta 15 annos, era estimada por d. Dalnia Simões Martins, esposa do advogado.

Cerca de uns tres mezes, d. Dalva adoeceu, tendo a conselho medico ido para a cidade de Palmyra.

O dr. Martins aproveitando-se dessa circumstancia, teria conquistado o coração da joven.

Ha dias, porém, d. Dalva regressou, e domingo ouvindo a empregadinha tratar o patrão por "você" fez um alarido enorme e mandou Odette embora.

Em chegando em casa, Odette disse a sua mãe que um desgosto profundo opprimia o seu coração. Sua mãe procurou saber o que era mas ella não disse, e trancando-se no W. C. desfechou um tiro na cabeça.

Transportada para o Posto Central foi ali convenientemente medicada e a seguir enternada no Hospital de Prompto Soccorro.

QUEIMOU-SE COM AGUA FERVENTE

Em consequencia de um accidente verificado na sua residencia, d. Emilia Ribeiro, brasileira, com 65 annos, viuva, e residente á rua Desembargador Montenegro, em Ramos, soffreu queimaduras de 1º e 2º grãos na perna esquerda.

Transportada para o posto de Assistencia do Meyer ali lhe foram prestados os necessarios curativos, após os quaes a victima regressou á residencia.

A policia do 22° districto teve sciencia do facto.

CAIU DO AUTO EM QUE VIAJAVA

Apresentando contusões e escoriações, foi soccorrido, no posto de Assistencia do Meyer, o menor Carlos Alberto, de 6 annos filho de Severino da Silva, residente á Estrada da Freguezia, n. 321, em Jacarépaguá.

Carlos fôra victima de uma quéda de automovel, na avenida Suburbana.

Após receber curativos, retirou-se.

SOFFREU QUEIMADURAS DE 1° e 2° GRA'OS

No posto de Assistencia do Meyer, foi soccorrido, hontem, por apresentar queimaduras de 1º e 2º grãos, na mão direita, Ruth da Conceição, residente á rua Verissimo n. 80.

Ruth fôra victima de um accidente na residencia.

Depois de soccorrida, retirou-se.

Caiu do trem na estação de Triagem

No posto de Assistencia do Meyer, foi soccorrido, hontem, por apresentar contusões e escoriações generalizadas, em consequencia de uma quéda de trem na estação de Triagem, o operario João Domingos, de 40 annos, portuguez, casado, e residente á travessa "E", n. 2, na estação de Cordovil.

Após os curativos, a victima retirou-se, indo para a residencia.

A policia do 18° districto teve conhecimento do facto.

O JORNAL nos sports

O Botafogo prosegue triumphante

NILO CONQUISTOU OS 2 GOALS DA DERROTA DO FLAMENGO

Foi bem relitivo o interesse despertado pelo match-returno que Botafogo e Flamengo disputaram no campo da rua General Severiano.

Uma assistencia regular accorreu áquella praça de sports e não se cançou de incentivar os jogadores do bando de suas predilecções.

A maioria contava com um triumpho largo e decisivo do "leader", sendo que os proprios adeptos do gremio rubro-negro não acreditavam num resultado favoravel ás suas côres. Desta fórma, o resultado de 2 x 0 obtido em seu favor pelos alvi-negros, moralmente reflectiu num successo para os vencidos, que, ademais, viram-se privados do concurso de cinco dos seus elementos: Rubens, Fortes, Cid, Vicentino e Eloy.

Convem, todavia, accentuar, que a ausencia de Paulinho no team vencedor, tambem influiu sobremodo para deixar sem a harmonia habitual o club de Nilo.

O vento forte que soprou primeiro contra o campo defendido pelos botafoguenses e depois pelos flamengos, muito contribuiu, ipso-facto, para inutilizar o feitio technico das jogadas. Sendo o quadro alvi-negro mais efficiente e technico, naturalmente foi o mais prejudicado, uma vez que fez menos do que faria em outras circumstancias.

Numa observação precisa sobre o desenvolvimento, quer dos conjuntos, quer das unidades de um e outro club, devemos assignalar que os vencedores, nos quaes primaram Octacilio e Orlando, Martim e Nilo, secundados pelos demais, sempre pressionaram. Nos vencidos houve tão sómente shoots á esmo, tendentes a evitar uma contagem maior. Nenhum jogador destacado.

A falta de energia do juiz Waldemar Alves foi o senão mais serio da partida.

Felizmente não resultou em occurrencias mais graves do que aquella em que Helcio, Darcy e Flavio, o aggrediram. Sem expulsar os dois primeiros do gramado o sr. Waldemar Alves ficou mais tarde sem a moral necessaria para punir as faltas technicas devidamente. Isso se comprova em não ter, entre outras faltas, assignalado o hands visibilissimo de Helcio na área.

Os dois quadros pisaram o gramado com os seguintes effectivos:

Botafogo — Germano; Benedicto e Octacilio; Burlamaqui, Martim e Pamplona; Ariza, Alkindar, Carlos, Nilo e Celso.

Flamengo — Floriano; Herminio e Helcio; Benevenuto, Khede e Simas (depois Sá); Armando, Donga (depois Simas), Darcy, Marcondes e Rocha.

O juiz foi o sr. Waldemar Alves, do America F. C.

Os goals da victoria botafoguense foram ambos da autoria do Nilo, um em cada phase.

Aquelle com que se iniciou a contagem foi producto de um penalty praticado por Benevenuto, decorridos apenas dois minutos da disputa, quando os locaes, por quatro vezes, haviam investido decisivamente.

O meia-esquerda alvi-negro, com um freekick forte e rasteiro, conquistou o goal.

Aos 22 minutos da phase final, foi novamente modificado o placard.

Nilo, recebendo o balão da retaguarda, após tres investidas decididas, atirou inesperadamente entre os dois backs. A pelota partiu á meia altura, violenta e foi tocar a rêde, assignalando-se assim o ponto de encerramento da contagem final, que foi de 2 x 0.

Para a peleja preliminar alinharam-se as équipes obedecendo á seguinte constituição:

Botafogo — Tété; Ribas e Leite; Carneiro, Nogueira e Samuel; Alvaro, Serpa, Diogenes, Newton e Luiz.

Flamengo — Spinola; Moysés e Sáes; Boque, Flavio e Moura; Senra, Secundino, Mazzeu, Rollinha e De Deus.

O juiz foi o sportman José Pedro de Carvalho, do S. Christovão.

Os rubro-negros, que iniciaram a disputa, obtiveram tambem por intermedio de Boque o primeiro ponto do Flamengo. Os locaes assediam o ultimo posto antagonico, findando, no emtanto, o periodo, sem nova alteração da contagem.

No periodo final o juiz annullou mal um goal dos alvi-negros, que estão atacando com mais firmeza. A situação, comtudo, não se modifica, escoando-se o tempo com a victoria do Flamengo por 1 a 0.

O VASCO DA GAMA VENCEU FACILMENTE O S. C. BRASIL PELO SCORE DE 4x0

O Vasco da Gama obteve ante-hontem, no seu jogo contra o S. C. Brasil, mais uma nitida victoria, apesar de não ter actuado bem. A victoria era esperada por todos, dada a actuação do adversario, que na presente temporada occupa o ultimo logar.

A actuação do quadro vascaino, como dissemos, não foi boa, principalmente o ataque, que só produziu no primeiro tempo.

A defesa esteve regular, mantendo-se invicta.

No periodo inicial, a defesa brasileira caiu tres vezes, firmando-se, porém, no final, resistindo á offensiva do adversario, que obteve somente um ponto.

Ao apito do juiz, sr. Leandro Carnaval, do São Christovão, que actuou bem, pisaram em campo as equipes assim organizadas:

Vasco da Gama:

Jaguaré — Brilhante e Italia — Tinoco, Nesi e Molla — Bahianinho, 84, Russo, Mario Mattos e Sant'Anna.

S. C. Brasil:

Antoninho — Rodrigues (depois Zézé) e Blanco — Gonçalves, Zézé (depois Orlando) e Nilo — Nelson, Octavinho, Neves, Modesto e Walter.

O primeiro ponto do Vasco foi feito de um tiro de Bahianinho e Antoninho tentando defender mandou ao fundo da propria cidadella. Oitenta e Quatro augmentou o score e Mario Mattos finalizou o primeiro tempo consignando mais um goal para o seu club.

No segundo tempo o Vasco obteve mais um goal, por intermedio de Oitenta e Quatro, havendo mais um ponto feito por Russinho, que o juiz merecidamente annullou.

Na partida preliminar o Vasco venceu facilmente por 4 x 1.

Ao fazer uma tirada de cabeça, numa investida dos cruzmaltinos, o back Rodrigues, do S. C. Brasil, soffreu uma ferida contusa na região occipto frontal, necessitando por isso dos soccorros da Assistencia.

Com a retirada desse player, do campo, Zézé occupou o seu logar e Orlando foi incluido no centro da linha média.

A CORRIDA DE ANTE-HONTEM NO HIPPODROMO BRASILEIRO

Se as bolsas previdentes se retrairam, ante-hontem, na reunião do Jockey-Club, tal não aconteceu com a frequencia e mesmo o enthusiasmo, que foram, sem duvida, os que mereciam o regular programma organizado.

A maior prova da tarde, e mais severa carreira do turf nacional, o classico "America do Sul", foi vencido pelo cavallo do sr. Constantino Coelho, Ramuntcho, que ratificou, assim, insophismavelmente, o poder dos seus membros locomotores, curados pelo criador Carlos Dietzch.

Apesar de mal dirigido por Feijó, que, além de lutar muito com o sacrificado Coronel Eugenio, companheiro de Santarém, desgarrou em todas as curvas, o filho de The Panther ganhou facilmente, com mais de quatro corpos de vantagem.

Os 118 segundos registrados para os primeiros 1.800 metros mostram o que foi o inicio do longo percurso.

Middle West, cuja decadencias é patente, não póde se aproveitar da luta, nem tão pouco Santarém, que, atacado de hemorrhagia, quando iniciava a costumeira e formidavel partida final, foi suspenso, ajuizadamente, pelo seu piloto.

Outro premio classico enfeitava o programma, o "Major Suckow", em que as côres da coudelaria Paula Machado sairam vencedoras, não com a favorita e até então invicta na grama, Therezina, mas com Uberaba.

Canales, que o dirigiu, pulou na ponta e deixou, mais adeante, Uadi passar, para derrotal-o na altura dos 1.500 metros e não mais perder a vanguarda, não obstante a arrancada de Guapo, que lhe ficou a um corpo. Bem poupada, Therezina, faltou, comtudo, no final, seguindo-os a corpo e meio.

Valente, um lindo filho de Sin Rumbo, que ha 15 dias estreára com destaque, saiu-se optimamente da turma de pôtros perdedores, apparecendo no meio da recta, com Sepulveda no dorso.

Em turma inferior e em bôas condições, Romance, dirigido por Celestino Gomez, sobrepujou, nos ultimos momentos, os sete companheiros, entre os quaes se destacavam Urubá e Pirata, 2º e 3º.

Não teve o desenrolar normal que se esperava a carreira destinada aos aprendizes, porque, no final, levados, talvez pelo ardor da disputa, os pilotos de Agenda e osca espremeram Ventajero, que, livre deste contratempo, seria, sem duvida, o vencedor. O prejudicado, no emtanto, bateu, ainda, a Irmã de Pons.

Demonstrando mais uma vez a sua sympathia pela pista gramada, X. Raio surgiu, na altura das geraes, do bôlo formado por Andes, Dynamite, Ultramar, Donata e Ukrania, e ganhou, secundado pelo cavallo de Popovitz, que, por se haver atirado para dentro, mais para prejuizo proprio que de qualquer outro, foi desclassificado para Andes.

Os dois triumphos restantes, afinal, couberam ao bridão Molina com Gentleman e Caruarú.

Este dominou firme num bello final Zeppelin e aquelle confirmando (?) os trabalhos de ha mais de 15 dias derrotou muito bem o favorito Comentario, que trazia a ponta desde o pulo.

O vento que soprava rijo desde ás 15 horas parou para dar logar á chuva que felizmente não apanhou a gente que fez passar pelos guichets da sociedade 238:450$000.

O São Christovão derrotou o Fluminense por 2x1 nos 1ºs e 4x3 nos 2ºs quadros

Perante vultosa assistencia foi realizado ante-hontem na praça de sports da rua Figueira de Mello o encontro entre o Club local e o Fluminense.

Ambos os quadros não desenvolveram jogo technico apreciavel, em parte devido ao vento forte que soprou durante todo o resenrolar do prelio.

O S. Christovão venceu merecidamente. Sua defesa jogou mais que a do Fluminense e seus deanteiros embora atacassem menos que os tricolores agiram entretanto, com mais cohesão.

No team vencedor a principal figura foi o back Zé Luiz. Balthazar, Jucá, Ernesto, Alceo e Gaucho tambem foram figuras destacadas. Os demais, regulares.

Do trio final do tricolor apenas Velloso jogou bem. Os zagueiros não se entenderam, sendo de notar que David esteve num dia infeliz. Os medios ante as falhas dos zagueiros cuidaram mais da defesa deixando o ataque um tanto desamparado. Os tres jogaram a contento, notadamente Ivan.

Dos deanteiros o melhor foi o meia direita Ary Menezes, inexplicavelmente substituido por Long em meio do 2º. tempo. Alfredo nada conseguiu fazer. Ripper falhou tambem e De Mori não esteve feliz. Preguinho marcadissimo não poude produzir.

OS TEAMS

S. Christovão:

Balthazar (depois Romeu); Jucá e Zé Luiz; Agricola, João e Ernesto; Vicente, Dóca, Alceu, Arthur e Gaucho.

Fluminense:

Velloso; David e Albino; Nelson, Fernando e Ivan; Ripper, Ary (depois Long), Alfredo, Preguinho e De Mori.

Actuou a partida o sr. Diogo Rangel, do Vasco, que foi infeliz. Deixou de marcar faltas visiveis como um penalty de David e outro de Jucá e andou irritando a assistencia com marcações absurdas de fouls inexistentes.

No 1º. tempo o São Christovão obteve um unico ponto por intermedio de Vicente. No segundo tempo Gaucho augmentou o score e quando faltava menos de um minuto para o final Ripper obteve o goal do Fluminense.

No jogo secundario o S. Christovão venceu por 4 x 3.

BANGU' X SYRIO

No campo da rua Ferrer foi realisado o jogo entre o Bangú e Syrio. Aquelle, que era apontado como favorito, não conseguiu mais do que um empate de 2 x 2.

Após o jogo preliminar, em que o Syrio venceu por 2 x 1, entraram em campo os teams principaes, assim formados:

BANGU' — Zézé; Mario e Domingos; Zé Maria, Sant'Anna e Cesar; Buza, Ladislão, Médio, Dininho e Jaguarão.

SYRIO — Ismael; Rodrigues e Aragão; Palmier, Arnô e Marcello; Catita, Almeida, Cozinheiro, Aprigio (depois Leonidas) e Miro.

O Syrio iniciou o score por intermedio do Miro. Ladislão empatou. Catita fez o 2º goal do Syrio.

Findou o 1º tempo 2x1. No 2º, Medio conseguiu empatar a partida.

PERIGOU A VICTORIA DO AMERICA

NO FINAL O BOMSUCCESSO FOI SOBREPUJADO POR 4 x 3

Em sua praça de sports o Bomsuccesso é sempre um adversario prompto a surprehender os seus adversarios. Dahi a apprehensão dos que são sympathicos ao America, na tarde de domingo, quando as duas équipes disputaram os louros da tão anseiada victoria.

E a disputa se travou sensacional pelo ardor dos disputantes, muito embora aqui e ali, nos lances varios se notassem falhas da bôa technica.

Infelizmente o final da pugna foi dos mais tristes. Vimos aggressões a granel e correrias dos players mesmo fóra do campo.

O juiz teve varios erros, mas agiu com honestidade. A victoria do America foi a resultante da melhor chance. Venceu como poderia ter perdido.

No "onze" vencido, Medonho, Eurico, Gradim e China II merecem destaque. No team do America, Oswaldo, Sobral e Joel actuaram muito bem. Fragoso que injustificadamente tem sido afastado de sua posição e até do quadro, como domingo, entrando nos cinco minutos finaes, conquistou o ultimo ponto e assim mais uma victoria para os rubros, patenteando ademais, o quanto tem a direcção technica americana andado errada.

Para o jogo principal foram estes os quadros que se alinharam:

America — Joel; Pennaforte e Heldegardo; Hermogenes, Lincoln e Affonso; Sobral, Oswaldo, Carolina, Telé e Popó.

Bomsuccesso — Medonho; Fontoura e Heitor; Mico, Eurico e Claudio; Carlinhos, Edgard, Gradim, Alpheu e China II.

Jogando contra o vento os locaes, obtiveram os rubros seu ponto inicial em virtude de uma cabeçada de Oswaldinho.

Sobral emendando um centro de Popó obteve o segundo ponto e ao terminar o periodo, veiu Bahia, batendo um penalty de Hildegardo, o primeiro ponto dos locaes.

No periodo final, após uma escrimage, Sobral augmentou o numero de pontos dos rubros.

Os locaes não esmoreceram. Nova saida foi dada e China II investiu e conquistou o segundo ponto dos seus.

Gradim, ao faltarem 8 minutos, numa escapada emocionante, assignalou o terceiro ponto, empatando a pista. Fragoso substituiu então Popó. Dahi a um instante, Oswaldinho estendeu-lhe esplendido passe e o impetuoso foward conquistou o quarto ponto do America, ou seja o da victoria, pois dahi a momentos findava o tempo regulamentar, accusando o placard a contagem de 4 x 3.

Para a prova preliminar os dois teams apresentaram-se na seguinte ordem:

Bomsuccesso — Frederico; Alvarenga II e Tião; Manteiga, Arthur e Octavio; Goiaba, Waldemar, Prêgo, Lucio e Laudelino.

America — Sylvio; Lataro e Ludovico; João, Jonas e Campos; Braz, Campos II, Mineiro, Miro e Attila.

A victoria coube ao America, que actuou melhor aliás, por 4 x 2, sendo autores dos goals do team vencedor os players Braz (2), Mineiro e Campos; Waldemar e Izzo fizeram os pontos do quadro vencido.

O juiz foi o sr. Guilherme Gomes, do S. C. Mackenzie, da 2ª divisão.

FOOTBALL EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 20 (H.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de football hontem disputados nesta capital:

River Plate x Quilmes — 4x1;
San Lorenzo Almagro x Estudantil Porteno — 3x1;
Barracas x Central Independiente — 1x0;
Boca Juniors x Argentinos Quilmes — 2x0;
Gymnasio Esgrima La Plata x Honor y Patria — 5x1.

FOOTBALL EM LISBOA

LISBOA, 20 (H.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de football hontem disputados:

Belenenses bateu o Sporting, por 1x0;
Bemfica empatou com o Carcavellinhos, por 1x1;
União bateu o Bom Successo, por 7x0.

MOVIMENTO BANCARIO

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO

CAPITAL REALIZADO 60.000:000$000 — FUNDO DE RESERVA 60.000:000$000 — OUTRAS RESERVAS 5.041:341$301

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1930

Comprehendendo as operações das Filiaes de Santos, Campinas, Ribeirão Preto, Baurú, São Carlos, Taquaritinga, Bebedouro, Jaboticabal, Araraquara, Amparo, Rio Preto, Olympia, Poços de Caldas, Rio de Janeiro, S. Manoel, Bragança, Cafelandia, Catanduva, Ourinhos e Botucatú

ACTIVO

Carteira: Effeitos descontados		96.381:536$724	
Letras e effeitos a receber:			
Do interior	25.063:962$175		
Do exterior	791:990$150	25.855:952$325	122.237:489$049
Contas correntes:			
Saldos devedores por emprestimos e adeantamentos		113.813:278$404	
Saldos compensados		41.371:347$660	155.184:626$064
Cauções e valores depositados:			
Em penhor mercantil em garantia dos emprestimos e adeantamentos acima		221.094:895$056	
Valores em deposito		425.171:464$200	
Caução da Directoria		200:000$000	646.466:359$256
Titulos e immoveis de propriedade do Banco:			
Titulos		13.124:410$900	
Immoveis		23.272:462$316	36.396:873$216
Filiaes			118.936:855$600
Diversas contas			6.878:728$476
Correspondentes: Saldos á disposição deste Banco, no paiz e no estrangeiro			20.413:545$988
Caixa: Saldo em moeda corrente nesta Matriz e Filiaes, e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos			84.304:977$112
Total do Activo			1.190.819:463$761

PASSIVO

Capital		60.000:000$000
Fundo de reserva		60.000:000$000
Fundo de compensação do valor dos immoveis do Banco		2.492:406$640
Lucros e perdas: Saldo desta conta		2.548:934$661
Depositantes: Por letras e a prazo fixo	41.415:072$270	
Contas correntes: Saldos credores nesta Matriz e Filiaes, em conta de movimento:		
Com juros	125.542:957$169	
Sem juros e compensados	69.505:993$960	236.464:023$399
Garantias diversas e outros valores que figuram no Activo:		
Cauções depositadas	221.094:895$056	
Valores pertencentes a terceiros	425.171:464$200	
Caução da Directoria	200:000$000	646.466:359$256
Letras e effeitos em cobrança		25.855:952$325
Filiaes		127.423:189$990
Diversas contas		7.638:346$682
Cheques e ordens de pagamento		2.359:429$576
Correspondentes: Saldo a favor dos mesmos no paiz e no estrangeiro		19.500:450$232
Dividendos: Saldos não reclamados		70:371$000
Total do Passivo		1.190.819:463$761

S. E. ou O. — S. Paulo, 9 de Outubro de 1930 — Banco do Commercio e Industria de S. Paulo — Antonio de Padua Salles, Director-Presidente. — Numa de Oliveira — Ernesto Ramos, Directores-Gerentes. — G. M. Pinto, Contador.

BANCO HOLLANDEZ DA AMERICA DO SUL

RIO DE JANEIRO

CAPITAL........................ Fls. 25.000.000

CAPITAL EMITTIDO E RESERVA.... Fls. 18.900.000

Balancete combinado das succursaes do Rio de Janeiro, Santos e S. Paulo em 30 de Setembro de 1930

ACTIVO

Capital a realizar		2.000:000$000
Titulos descontados		11.872:066$458
Letras e effs. a receber, em cobrança:		
Do exterior	2.690:934$400	
Do interior	6.631:322$780	9.322:257$180
Emprestimos em contas conrrentes		16.578:254$270
Valores caucionados		14.578:341$128
Valores depositados		10.230:949$639
Agencias e Filiaes:		
No exterior	4.095:912$131	
No interior	5.327:519$860	9.423:431$991
Correspondentes:		
No exterior	3.730:687$520	
No interior	253:716$385	3.984:403$905
Predios de propriedade do Banco		1.400:000$000
Caixa:		
Em moeda corrente	2.457:352$330	
No Banco do Brasil e outros Bancos	6.351:698$609	
Em outras especies	66:880$600	8.875:931$539
Diversas contas		30.655:810$343
Total do Activo		118.421:446$443

PASSIVO

Capital		9.000:000$000
Depositos:		
Em contas correntes c/juros	5.359:504$543	
Em contas correntes s/juros	1.164:871$080	
Em contas correntes limitadas	751:323$682	
A prazo fixo	8.140:395$935	15.416:095$240
Depositos em conta de cobrança:		
Do exterior	2.690:934$400	
Do interior	6.631:322$780	9.322:257$180
Titulos em caução e em deposito		24.809:290$768
Casa Matriz		4.352:621$640
Agencias e Filiaes:		
Do exterior	3.669:470$244	
No interior	3.275:571$370	6.945:041$614
Correspondentes:		
No exterior	19.701:811$882	
No interior	25:505$610	19.727:317$492
Diversas contas		28.848:822$519
Total do Passivo		118.421:446$443

Rio de Janeiro, 7 de Outubro de 1930 — Banco Hollandez da America do Sul — Succursal Rio de Janeiro — R. J. Domenie — J. Baruch.

BANCO FRANCEZ E ITALIANO PARA A AMERICA DO SUL

SOCIEDADE ANONYMA

CAPITAL .... Frs. 100.000.000 FUNDO DE RESERVA ...... Frs. 137.000.000

Séde Central: PARIS — Agencias na França: Agen, Reims, Saint-Quentin, Toulouse. — BRASIL: Araraquara, Bahia, Barretos, Bebedouro, Botucatú, Caxias, Curityba, Espirito Santo do Pinhal, Jahú, Mocóca, Ourinhos, Paranaguá, Ponta Grossa, Porto Alegre, Recife, Ribeirão Preto, Rio de Janeiro, Rio Grande, Rio Preto, Santos, S. Carlos, S. José do Rio Pardo, S. Manoel, S. Paulo. — ARGENTINA: Buenos Aires, Rosario de Santa Fé. — CHILE: Santiago, Valparaiso. — COLOMBIA: Barranquilla, Bogotá. — URUGUAY: Montevidéo.

Representante no Brasil da "Compagnie Internationale des Wagons-Lits et des Grands Express Européens"

Situação das contas das Filiaes no Brasil em 30 de Setembro de 1930 (não incluidos os balanços das filiaes de: Porto Alegre, Caxias, Curityba, Ponta Grossa, Recife)

ACTIVO

Letras descontadas		74.171:569$350
Letras e efffeitos a receber:		
Do exterior	26.982:228$740	
Do interior	61.019:954$350	88.002:183$090
Emprestimos em c/o.		
Em moeda nacional	72.243:594$100	
Por creditos abertos no estrangeiro	7.188:583$000	79.432:177$100
Valores depositados		284.923:277$870
Agencias a Filiaes		10.885:441$070
Correspondentes no estrangeiro		35.218:355$160
Tits. e fundos pertencentes ao Banco		16.520:073$290
Caixa:		
Em moeda corrente	18.483:184$170	
No Banco do Brasil	32.279:061$000	
Em outros Bancos	12.081:509$940	62.843:755$110
Diversas contas		47.775:307$840
Total do Activo		699.781:140$780

PASSIVO

Capital declarado das Filiaes do Brasil (não incluido o capital das filiaes acima)		12.950:000$000
Depositos:		
Em c/correntes	76.423:898$840	
Em c/correntes limitadas	5.685:437$870	
A prazo fixo	85.369:319$200	167.478:655$910
Depositos em c/ de cobrança		106.462:427$110
Titulos em deposito		284.923:277$870
Correspondentes no estrangeiro		67.694:176$020
Casa Matriz		21.050:201$180
Diversas contas		39.222:402$690
Total do Passivo		699.781:140$780

Rio de Janeiro — S. Paulo, 16 de Outubro de 1930 — A Directoria: Apollinari. — O Contador, Clerie.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

SÉDE: RIO DE JANEIRO — FILIAES EM S. PAULO E SANTOS

CAPITAL........................ 50.000:000$000

Balancete da Matriz e Filiaes em 30 de Setembro de 1930

ACTIVO

Capital a realizar		16.392:400$000
Edificios do Banco (Matriz e Filiaes)		5.401:724$358
Letras descontadas		9.560:468$150
Letras e effeitos a receber:		
Letras do exterior	606:676$400	
Letras do interior	11.273:927$333	11.880:603$733
Emprestimos em conta corrente		60.317:431$994
Hypothecas		17.175:881$000
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		13.284:039$620
Valores caucionados		5.204:429$533
Valores em administração e em deposito vinculado		162.274:584$232
Acções em caução		160:000$000
Agencias e Filiaes		8.538:937$695
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		4.469:706$852
Contas diversas		41.984:672$089
Caixa:		
Em moeda corrente nacional	2.571:3[illegible]	
Em outras especies	18:279$500	
Em deposito em outros Bancos	13.506:063$711	16.095:70[illegible]178
Total do Activo		372.740:585$434

PASSIVO

Capital		50.000:000$000
Fundo de reserva		10.733:137$526
Fundo deprevidencia		198:829$340
Governo Federal — C/Melhoramentos da Baixada Fluminense		18.873:346$916
Depositos em:		
Contas correntes de movimento	26.516:924$568	
C/c em moeda estrangeira	1.964:257$229	
C/c garantidas, saldos credores	306:026$180	
Contas correntes limitadas	18.265:866$150	
Contas correntes sem juros	2.600:359$155	
A prazo fixo e letras a premio	8.085:089$540	57.738:522$822
Credores por valores em caução e administração		148.605:666$849
Valores hypothecarios		17.175:881$000
Agencias e Filiaes		8.665:266$705
Caução da Directoria		160:000$000
Credores por letras e effeitos a receber		11.880:603$733
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		6.064:560$080
Dividendos a pagar		355:455$900
Contas diversas		41.389:314$663
Total do Passivo		372.740:585$434

Rio de Janeiro, 6 de Outubro de 1930 — O Presidente, Visconde de Mornes. — O Chefe da Contabilidade, F. da Costa Teixeira.

BANCO ECONOMICO DO BRASIL

RUA GENERAL CAMARA 30

Esquina da Igreja da Candelaria

Fundado em 21 de Fevereiro de 1924

SOCIEDADE ANONYMA

Capital e reservas .... 2.562:408$000

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1930

ACTIVO

Letras descontadas	2.828:954$504	
Emprestimos em c/corrente	284:116$310	3.113:070$814
Titulos em cobrança	178:309$260	
Tits. e valores em caução	355:218$150	
Letras caucionadas	283:004$830	
Hypothecas	1.352:500$000	
Correspondentes	437:093$350	2.606:125$590
Caixa:		
Dinheiro em cofre	51:830$390	
Em outros Bancos	105:848$730	157:679$120
Acções caucionadas		30:000$000
Valores em custodia		63:100$000
Moveis e utensilios		62:718$540
Installações		16:860$000
Bens pertencentes ao Banco		257:726$010
Diversas contas		120:575$110
Total do Activo		6.445:855$184

PASSIVO

Capital	2.000:000$000	
Reservas	562:408$990	2.562:408$990
C/c movimento	179:499$464	
C/c prazo fixo	570:014$130	
C/c limitada	9:212$650	
C/c sem juros	20:099$810	
C/c especial	218:889$450	997:715$504
Credores por titulos	178:309$260	
Emprestimos garantidos	355:218$150	
Caução	283:004$830	
Garantias hypothecarias	1.352:500$000	
Cobranças no interior	437:093$350	2.606:125$590
Caução da Directoria		30:000$000
Depositantes de valores		63:100$000
Dividendos a pagar		41:992$280
Diversas contas		144:512$820
Total do Passivo		6.445:855$184

Rio de Janeiro, 17 de Outubro de 1930 — Lindolpho Xavier, Director-Presidente. — José Feijó, Contador.

THE ROYAL BANK OF CANADA

INC. (1860)

CAPITAL AUTORIZADO.......... $ 50.000.000.00

CAPITAL REALIZADO........... $ 35.000.000.00

FUNDO DE RESERVA............ $ 38.574.151.00

Balancete das operações na praça do Rio de Janeiro (Brasil), em 30 de Setembro de 1930

ACTIVO

Letras descontadas		11.976:243$270
Letras e effeitos a receber:		
Por c/propria do exterior	3.335:091$170	
Em cobrança do exterior	4.422:568$000	
Em cobrança do interior	8.248:486$180	16.006:145$350
Emprestimos em c/correntes		33.513:721$739
Valores caucionados		34.133:730$252
Valores depositados		31.821:766$200
Filiaes		23.065:404$471
Correspondentes:		
No exterior	179:762$501	
No interior	678:312$334	858:074$835
Tits. e fundos perts. ao Banco		3.037:827$135
Caixa:		
Em moeda corr. no Banco	6.187:858$850	
Em outras especies	2:936$800	
No Banco do Brasil	5.554:076$403	
Em outros Bancos	255:305$852	12.000:177$905
Diversas contas		11.372:407$002
Total do Activo		177.785:498$159

PASSIVO

Capital		3.933:080$000
Depositos:		
Em c/correntes com juros	42.752:947$198	
Em c/correntes sem juros	2.257:537$673	
A prazo fixo e prévio aviso	23.128:300$689	68.138:785$560
Tits. em caução e em deposito		65.955:496$452
Filiaes		15.369:532$185
Correspondentes:		
No exterior	104:917$690	
No interior	189:936$880	294:854$570
Diversas contas		11.422:695$212
Letras em cobrança		12.671:054$180
Total do Passivo		177.785:498$159

Pelo The Royal Bank of Canadá — H. C. F. Fraser, Gerente. — J. Lipp, Contador.

BANCO SUL AMERICANO

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1930

ACTIVO

Letras descontadas	785:795$646	
Conta de cobrança	25:403$919	
Emprestimos em c/correntes	701:473$175	
Conta garantida	224:051$310	1.736:724$050
Devedores diversos		547:404$119
Hypothecas		16:730$850
Effeitos a receber p/c de terceiros		841:484$854
Correspondentes		8:458$652
Titulos e Fundos pertencentes ao Banco		8:750$000
Valores em liquidação da extincta Mutualidade C. Brasileira:		
Emprestimos Hypothecarios	30:156$818	
Promessas de Venda	15:120$669	
Acções e Debentures	27:325$000	72:602$487
Valores immobiliarios		750:000$000
Caução da Directoria	30:000$000	
Titulos caucionados	543:740$000	573:740$000
Moveis e installações		63:780$200
Caixa: em moeda corrente	103:859$358	
No Banco do Brasil e em outros Bancos	8:883$983	112:743$341
Dieversas contas		208:436$649
Total do Activo		4.920:855$102

PASSIVO

Capital		500:000$000
Fundo de Reserva		515:000$000
Depositos:		
Contas de Movimento	206:595$475	
Contas Limitadas	97:150$525	
Contas de Aviso Previo	1:081$310	
Contas a Prazo Fixo	111:110$115	
Contas Sem Juros	167:345$002	583:282$427
Obrigações da extincta Mutualidade C. Brasileira:		
Letras a Premio		1.041:200$000
Letras em Cobrança		841:484$854
Administrações de Immoveis		730:000$000
Acções caucionadas	30:000$000	
Apolices e valores diversos	543:740$000	573:740$000
Diversas contas		136:147$821
Total do Passivo		4.920:855$102

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1930 — Antonio Bisaggio, director-presidente; Assentino Pereira, director gerente, interino; L. B. Ribeiro, contador.

BANCO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 81

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1930

ACTIVO

Letras descontadas		14.876:967$093
Letras e effeitos a receber:		
Do interior	4.578:939$215	
Do exterior	66:636$200	4.645:575$415
Valores em liquidação		2.186:349$968
Emprestimos em c|correntes		10.173:332$596
Valores caucionados	32.873:044$764	
Valores depositados	84.592:535$322	
Predios em administração	49.494:710$400	166.460:290$486
Correspondentes:		
Do interior	328:787$257	
Do exterior	57:635$500	386:422$757
Tits. e fundos perts. ao Banco		6.892:614$160
Hypothecas		1.849:467$005
Immoveis de prop. do Banco		1.579:270$400
Caixa: Em moeda corrente e em Bancos		4.559:692$953
Diversas contas		3.435:557$280
Total do Activo		217.045:530$118

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva	1.405:590$360	
Lucros e perdas	700:581$302	
Fundo de liquidações	1.195:944$790	
Fundo de previdencia	154:670$020	3.456:787$472
Depositos:		
Em c|c com juros	18.749:494$072	
Em c|c limitadas	1.414:184$810	
Em c|c sem juros	427:925$185	
A prazo fixo	3.298:550$190	23.890:154$257
Deposito em c|cobrança		4.645:575$415
Valores em caução, deposito e administração		166.460:290$486
Correspondentes:		
Do interior	201:032$334	
Do exterior	126:244$100	327:276$434
Valores hypothecarios		1.849:457$005
Diversas contas		6.415:989$049
Total do Passivo		217.045:530$118

Rio de Janeiro, 2 de Outubro de 1930 — Francisco José Gomes Valente, Presidente. — Carlos Seigneur Filho, Contador (I. B. C.)

BANCO ALLEMÃO TRANSATLANTICO

DEUTSCHE UEBERSEEISCHE BANK

CAPITAL E RESERVAS ...... REICHSMARK 44.700.000

Balancetes das Filiaes no Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos, Bahia e Porto Alegre em 30 de Setembro de 1930

(Não está incluido o balancete da filial de Curityba)

ACTIVO

Letras descontadas		55.719:934$963
Letras e effeitos a receber:		
Em cobrança do exterior	21.662:744$102	
Em cobrança do interior	83.240:482$361	104.903:226$463
Emprestimos em c|correntes		86.069:287$713
Valores caucionados		54.357:792$234
Valores depositados		153.195:930$210
Caixa Matriz		7.618:394$607
Agencias e Filiaes:		
No exterior	1.461:102$577	
No interior	18.024:632$665	19.485:735$242
Correspondentes:		
Do exterior	10.091:237$144	
Do interior	1.957:644$775	12.048:881$919
Tits. e fundos pertcs. ao Banco		1.277:504$000
Hypothecas		7.407:949$070
Edificios do Banco		6.000:000$000
Caixa:		
Em moeda corr. no Banco	11.661:937$655	
Em ouro	132:292$600	
Em outras especies	117:349$002	
Em outros Bancos	24.869:174$109	36.780:753$456
Diversas contas		17.779:293$660
Total do Activo		562.644:683$542

PASSIVO

Capital		14.000:000$000
Depositos:		
Em c|corrente com juros	53.340:687$516	
Em c|corrente sem juros	4.935:813$881	
A prazo fixo	60.139:151$243	118.405:652$640
Depositos em c| de cobrança:		
Do exterior	21.663:744$102	
Do interior	83.240:482$361	104.903:226$463
Tits. em caução e em deposito		207.553:722$444
Caixa Matriz		24.860:544$713
Agencias e Filiaes:		
No exterior	1.822:406$004	
No interior	17.240:663$135	19.063:069$139
Correspondentes:		
Do exterior	36.754:919$574	
Do interior	476:746$697	37.231:666$271
Valores hypothecarios		7.407:949$070
Letras a pagar		2.642:363$260
Diversas contas		26.576:489$542
Total do Passivo		562.644:683$542

S. E. ou O. — H. Sthamer — W. Schmitt.

The British Bank of South America, Limited

ESTABELECIDO EM 1863

CAPITAL	£	2.000.000
CAPITAL REALIZADO	£	1.000.000
FUNDO DE RESERVA	£	1.000.000

Filiado ao The Anglo South American Bank Ltd.

Casa Matriz: LONDRES

FILIAES EM: Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos, Bahia, Pernambuco e Porto Alegre

Balancete da Filial do Rio de Janeiro, em 30 de Setembro de 1930 (incluindo as operações da Succursal da Rua Frei Caneca 135)

ACTIVO

Letras descontadas		14.248:192$010
Letras e effeitos a receber:		
Letras do exterior	7.480:230$110	
Letras do interior	27.848:273$810	35.328:503$920
Valores em liquidação		1.980:164$570
Emprestimos em c|correntes		35.009:909$620
Valores caucionados		36.871:538$360
Valores depositados		160.187:755$120
Caixa Matriz		11.419:413$530
Agencias e Filiaes		24.689:202$890
Correspondentes do estrangeiro		339:010$250
Tits. e funds. pertenc. ao Banco		588:613$500
Hypothecas		988:500$000
Caixa:		
Em moeda corrente e ouro	13.855:997$670	
No Banco do Brasil	7.649:211$140	
Em outros Bancos	2.930:804$730	24.436:013$540
Diversas contas		2.307:611$870
Total do Activo		348.394:429$180

PASSIVO

Capital desta Filial:		
Cap. para o Brasil—menos	20.000:000$000	
Capital das outras Filiaes	11.500:000$000	8.500:000$000
Fundo de reserva especial (conta valores em liquidação)		2.320:929$580
Depositos:		
Em c|c com juros	35.764:512$390	
Em c|c limitada	8.641:836$310	
Em c|c sem juros	6.046:234$780	
A prazo fixo	31.069:482$080	81.522:065$560
Tits. em caução e em deposito		228.732:677$400
Caixa Matriz		15.047:624$460
Agencias e Filiaes		5.432:055$230
Correspondentes do estrangeiro		582:455$860
Valores hypothecarios		3.655:120$000
Letras a pagar		152:499$670
Diversas contas		2.449:001$420
Total do Passivo		348.394:429$180

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 6 de Outubro de 1930 — Pelo The British Bank of South America, Limited: C. F. Mackintosh, Gerente. — H. E. Young, Contador.

BORGES & IRMÃO, BANQUEIROS

Casa estabelecida em 1884 — Séde no Porto (Portugal) Agencias em Lisboa, Braga, Ovar e Rio de Janeiro

RUA DA ALFANDEGA NS. 24 e 26 — RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1930 — DA AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

ACTIVO

Letras descontadas		1.334:626$248
Letras e effeitos a receber:		
Por c| propria do exterior	35:418$116	
Em cobrança do exterior	271:075$700	
Em cobrança do interior	920:239$805	1.226:733$621
Emprestimos em c|correntes		713:104$041
Valores caucionados		1.121:024$240
Valores depositados		5.925:276$000
Caixa Matriz		105:513$331
Agencias e Filiaes no exterior		49:636$500
Correspondentes:		
No exterior	14:094$000	
No interior	52:935$380	67:029$380
Tits. e fundos pertcs. ao Banco		143:575$250
Hypothecas		402:300$000
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	118:566$047	
Em moeda de ouro no Banco	34:604$500	
No Banco do Brasil e em outros Bancos	1.398:365$425	1.551:535$972
Diversas contas		250:162$053
Nosso deposito no Thesouro		100:000$000
Moveis e utensilios		46:776$520
Immoveis—Valor do nosso predio á r. da Alfandega, 24		184:473$977
Total do Activo		13.221:769$133

PASSIVO

Capital		200:000$000
Fundo de reserva		245:274$000
Depositos:		
Em c|c com juros	1.215:411$032	
Em c|c sem juros	82:415$178	
A prazo fixo	810:625$000	
Em c| de cobrança do exterior	296:751$515	
Em c| de cobrança do interior	1.012:402$045	4.417:604$770
Tits. em caução e em deposito		7.046:300$240
Caixa Matriz		576:204$144
Agencias e Filiaes no exterior		7:516$088
Valores hypothecarios		250:000$000
Letras a pagar		19:379$270
Diversas contas		459:490$621
Total do Passivo		13.221:769$133

Rio de Janeiro, 30 de Setembro de 1930 — Adriano Sá Junior — Albano Guimarães Lello, Gerentes.

CRÉDIT FONCIER DU BRÉSIL ET DE L'AMÉRIQUE DU SUD

AVENIDA RIO BRANCO, 44 — RIO DE JANEIRO

BALANCETE DAS OPERAÇÕES EM 30 DE SETEMBRO DE 1930

ACTIVO

Letras descontadas		29.393:686$961
Emprestimos em c|correntes		159.569:015$826
Valores caucionados		65.146:571$000
Tits. e fundos pertcs. ao Banco		3.098:760$672
Hypothecas		29.887:269$611
Caixa:		
Em moeda corr. no Banco	1.171:493$783	
No Banco do Brasil	1.084:696$190	
Em outros Bancos	2.548:965$446	4.805:155$419
Diversas contas		8.883:448$364
Total do Activo		300.783:907$873

PASSIVO

Capital		9.000:000$000
Depositos:		
Em c|c com juros	10.818:732$381	
Em c|c sem juros	13.739:977$582	
A prazo fixo e com aviso	39.681:229$511	64.239:939$474
Tits. em caução e em deposito		90:000$000
Casa Matriz		147.577:943$214
Valores hypothecarios		64.954:650$000
Diversas contas		14.921:375$185
Total do Passivo		300.783:907$873

G. Voullemier, Director-Geral. — J. Mirilli, Chefe da Contabilidade.

BANCO ITALO-BELGA

SOCIEDADE ANONYMA

CAPITAL	Frs.	100.000.000
RESERVAS	Frs.	100.000.000

Séde Social — ANTUERPIA (Belgica)

SUCCURSAES — Brasil: São Paulo, Rio de Janeiro, Santos, Campinas e Agencia no Braz (São Paulo) — Argentina: Buenos Aires — Uruguay: Montevidéo — França: Paris — Inglaterra: Londres

Balancete em 30 de Setembro de 1930 — Das Succursaes do Brasil

ACTIVO

Letras descontadas		28.786:542$592
Letras e effeitos a receber:		
Do interior	4.863:074$489	
Do exterior	32.396:723$922	37.259:798$411
Emprestimos em conta corrente		32.762:757$704
Valores caucionados		56.632:086$807
Valores depositados		26.130:697$118
Caixa Matriz, Agencias e Filiaes		21.462:379$618
Correspondentes:		
Do estrangeiro	1.427:277$181	
Do interior	271:762$893	1.699:040$074
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		937:200$000
Caixa:		
Em moeda corrente	5.927:475$536	
Em outras moedas	68:537$000	
No Banco do Brasil	2.468:670$111	
Em outros Bancos	8.127:792$759	16.592:475$406
Diversas contas		52.586:765$428
Total do Activo		274.849:743$158

PASSIVO

Capital declarado para as Succursaes no Brasil		12.000:000$000
Depositos:		
Em conta corrente	31.067:484$380	
Limitadas	1.281:703$507	
A prazo fixo	26.624:600$895	58.973:788$782
Titulos em caução e em deposito		120.512:845$691
Caixa Matriz, Agencias e Filiaes		30.239:841$889
Correspondentes:		
Do estrangeiro	4.882:599$429	
Do interior	32:189$945	4.914:789$374
Diversas contas		48.208:477$422
Total do Passivo		274.849:743$158

Rio de Janeiro, Outubro de 1930 — Banco Italo-Belga — E. De Preter — René Battard.

BANCO GERMANICO DA AMERICA DO SUL

(DEUTSCH-SUEDAMERIKANISCHE BANK A. G.)

CAPITAL E RESERVAS.......... 25.000.000 Marcos

Balancete das succursaes do Rio de Janeiro, S. Paulo e Santos, em 30 de Setembro de 1930

ACTIVO

Letras descontadas		42.712:177$125
Letras e effeitos a receber:	2.852:197$304	
Por c| propria do exterior	14.797:016$390	
Em cobrança do exterior	74.263:738$975	91.912:952$669
Em cobrança do interior		
Emprestimos em contas correntes		61.194:766$621
Valores caucionados		24.559:356$490
Valores depositados		108.396:093$251
Caixa Matriz		3.747:090$436
Agencias e Filiaes no exterior		210:114$586
Filiaes no interior		10.489:938$211
Correspondentes:		
No exterior	12.090:291$118	
No interior	2.752:387$673	14.842:678$791
Tits. e fundos pertencentes ao Banco		1.022:216$851
Hypothecas		3.000:000$000
Caixa: Em moeda corrente no Banco, no Banco do Brasil e em outros Bancos		23.160:390$836
Edificio do Banco		3.600:000$000
Diversas contas		2.667:751$045
Total do Activo		391.515:526$912

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Depositos:		
Em conta corrente com juros	28.183:426$962	
Em conta corrente sem juros	3.553:394$323	
Em conta corrente limitada	2.955:670$365	
A prazo fixo	53.239:109$757	87.931:601$407
Depositos em conta de cobrança:		
Do exterior	14.797:016$390	
Do interior	74.263:738$975	89.060:755$365
Titulos em caução e em deposito		132.955:449$741
Caixa Matriz		4.275:632$752
Agencias e Filiaes no exterior		1.415:200$578
Filiaes no interior		3.742:848$701
Correspondentes:		
Do exterior	47.007:886$394	
Do interior	342:405$601	47.350:291$995
Valores hypothecarios		3.000:000$000
Letras a pagar		4.857:992$572
Diversas contas		6.925:753$801
Total do Passivo		391.515:526$912

S. E. ou O. — Os Directores: Grebin — Woehrle.

GONÇALVES SÁ & COMPANHIA

CASA BANCARIA

RUA GENERAL CAMARA N. 37

Capital, Reservas e Supprimentos .... Rs. 600:000$000

BALANÇO EM 30 DE SETEMBRO DE 1930

ACTIVO

Titulos descontados		1.414:497$471
Emprestimos em c/c garantida		188:087$490
Immoveis		70:000$000
Effeitos a receber de c/ propria		6:007$500
Moveis e utensilios		14:256$412
Correspondentes no interior		16:123$300
Correspondentes		8:600$000
Titulos e valores em garantia		333:495$070
Titulos em cobrança		209:017$450
Titulos e valores em custodia		414:000$000
Valores caucionados		63:418$350
Predios em administração		225:000$000
Caixa e Bancos		76:202$726
Total do Activo		3.039:605$769

PASSIVO

Capital		200:000$000
Fundo de reserva e supprimentos		400:000$000
Depositantes:		
Em c/c á ordem	36:003$490	
Em c/c c/ aviso	158:772$300	
Em c/c a prazo	160:304$812	
Em c/c s/ juros	80:682$400	
Em letras a premio	571:448$789	1.016:211$791
Depositantes de titulos e valores:		
Em cobrança	209:017$450	
Em caução	333:495$070	
Em custodia	414:000$000	956:512$520
Redescontos		124:731$450
Correspondentes		24:723$300
Administração predial		225:000$000
Titulos em caução		63:418$350
Diversas contas		29:008$358
Total do Passivo		3.039:605$769

Rio de Janeiro, 5 de Outubro de 1930. — Gonçalves Sá & Cia.— Antonio Amorim, Contador.

BANCO FEDERAL BRASILEIRO

RUA DA ALFANDEGA N. 28

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1930 — INCLUINDO AS OPERAÇÕES DA SUCCURSAL DE ARACAJU'

ACTIVO		
Capital a realizar		2.469:100$000
Acções caucionadas		40:000$000
Letras descontadas		2.425:514$831
Letras e effeitos a receber:		
Do exterior	1.206:442$032	
Do interior	5.278:193$856	6.484:635$888
Emprestimos em c|corrente		6.066:880$845
Agencias e Filiaes		236:780$430
Valores caucionados		1.744:838$126
Valores depositados		1.504:930$000
Carrespondentes:		
Do exterior	1.387:604$949	
Do interior	422:536$910	1.810:141$859
Tits. e fundos pertcs. ao Banco		1.944:269$651
Hypothecas		1.870:900$000
Caixa:		
Em moeda corrente	416:351$334	
No Banco do Brasil	8:594$216	
Em outros Bancos	1.285:250$601	
Em outras especies	6:447$800	1.716:643$951
Diversas contas		1.163:720$729
Total do Activo		29.478:356$310

PASSIVO		
Capital		7.500:000$000
Fundo de reserva		244:693$215
Caução da Directoria		40:000$000
Depositos:		
Em c|c com juros	3.746:469$258	
Em c|c limitadas	648:761$360	
Em c|c sem juros	92:964$723	
A prazo fixo	3.845:637$450	8.333:832$791
Depositos em c| de cobrança:		
Do exterior	1.206:442$032	
Do interior	5.278:193$856	6.484:635$888
Tits. em caução e deposito		3.249:768$126
Carrespondentes:		
Do exterior	132:308$172	
Do interior	67:680$262	199:988$434
Valores hypothecarios		1.870:900$000
Letras a pagar		178:635$830
Lucros suspensos		18:227$140
Diversas contas		1.357:624$886
Total do Passivo		29.478:356$310

Rio de Janeiro, 16 de Outubro de 1930 — G. Voullemier, Presidente. — R. S. Botelho, Contador.

BANCO BOAVISTA

Séde: RUA 1º DE MARÇO, 47 — Agencia A: AV. RIO BRANCO, 137

RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1930

ACTIVO		
Carteira de descontos: Titulos descontados: S|a praça e interior		50.241:688$830
Carteira de cobranças: Letras a receber:		
Do interior	15.705:677$770	
Do exterior	1.574:072$000	17.279:749$770
Emprestimos em c|corrente		27.153:821$320
Deveds. por creditos no exterior		524:843$300
Correspondentes:		
No paiz c|c	1.446:076$330	
No estrangeiro	9.849:452$400	11.295:528$730
Valores e tits. de propriedade		1.177:705$650
Immoveis		2.543:971$070
Valores caucionados		25.217:980$780
Valores depositados		111.526:038$160
Diversas contas		30.694:678$490
Caixa:		
Em moeda corrente e disponivel em Bancos	13.570:885$280	
Em outras especies	602:136$790	14.173:022$070
Total do Activo		291.829:028$170

PASSIVO		
Capital		15.000:000$000
Fundo de reserva		2.250:000$000
Depositantes:		
C|correntes com juros	40.343:761$710	
C|correntes de pre-aviso	3.659:359$680	
C|correntes sem juros	220:372$870	
Depositos a prazo fixo	8.426:082$190	
Letras a premio	34:227$400	52.682:803$850
Correspondentes:		
No paiz c|c	1.372:710$520	
No estrangeiro	33.058:855$300	34.431:565$820
Cheques e ordens de pagamento		608:054$500
Credores por tits. em cobrança e caução		17.279:749$770
Valores em caução e em deposito		136.744:018$940
Dividendos: Saldo não reclamado		6:675$000
Diversas contas		32.825:160$290
Total do Passivo		291.829:028$170

Rio de Janeiro, 6 de Outubro de 1930 — Guilherme Guinle, Presidente. — Alberto Teixeira Boavista — Barão de Saavedra — Cesar Rabello, Directores. — Francisco Alves Corrêa, Contador.

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

FUNDADO EM 1858

CAPITAL .... 50.000:000$000

FUNDO DE RESERVA .... 35.000:000$000

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAES, EM 30 DE AGOSTO DE 1930

ACTIVO		
Accionistas — Capital a realizar		25.000:000$000
Titulos descontados		108.718:083$200
Letras e effeitos a receber:		
Letras do exterior c|cobrança	678:953$950	
Letras do interior c|cobrança	87.104:107$630	87.783:061$580
Emprestimos em c|corrente		116.954:725$100
Cauções e depositos:		
Hypothecas	47.526:594$550	
Valores caucionados	94.287:741$400	
Valores depositados	30.539:101$740	172.353:437$690
Filiaes e Agencias — Interior		117.785:420$890
Correspondentes:		
No Brasil	5.304:049$430	
No estrangeiro	914:032$920	6.218:082$350
Tits. e valores pertencentes ao Banco		18.091:347$590
Caixa:		
Em moeda corrente	22.141:095$830	
Em ouro	2:083$000	
Em outras especies	162:406$170	
Depositado no Banco do Brasil	17.613:124$310	
Idem em outros Bancos	513:339$480	40.432:048$790
Diversas contas		5.028:278$520
Total do Activo		698.364:385$710

PASSIVO		
Capital		50.000:000$000
Fundo de reserva		35.200:000$000
Auxilio aos empregados		2.026:713$470
Depositos em c|corrente:		
Com juros sujeitos a aviso	177.417:032$820	
Limitados sujeitos a aviso	9.054:087$540	
Simples (retirada livre)	25.632:732$580	
Cobrança	275:929$940	212.379:783$830
Valores em caução e deposito:		
Valores hypothecarios	47.526:594$550	
Cauções	94.287:741$400	
Depositos de c|terceiros	30.539:101$740	172.353:437$690
Filiaes e Agencias — Interior		128.278:608$120
Correspondentes:		
No Brasil	1.701:413$560	
No estrangeiro	1.309:763$810	3.011:177$370
Credores por letras em cobrança		87.783:061$580
Dividendos:		
Dividendo n. 144	75:420$000	
Saldos não reclamados	103:653$210	179:073$210
Diversas contas		1.152:530$390
Total do Passivo		698.364:385$710

Porto Alegre, 10 de Setembro de 1930 — C. Azevedo, Director. — V. B. Cortese, Chefe da Contabilidade.

BANCO DO COMMERCIO

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1930

ACTIVO		
Letras descontadas		3.282:810$620
Effeitos a receber		2.033:727$140
Valores em liquidação		561:126$853
Emprestimos por c|correntes		2.131:153$275
Valores depositados		81.232:328$892
Valores caucionados		8.170:762$187
Hypothecas		80:000$000
Correspondentes:		
Do exterior	46:130$960	
Do interior	176:587$950	222:718$910
Tits. e fundos perts. ao Banco		4.086:468$000
Caixa:		
Em moeda corr. no Banco	1.162:813$398	
Em diversos Bancos	962:523$712	2.125:337$110
Diversas contas		3.092:655$990
Acções amortizadas		412:000$000
Total do Activo		107.431:089$273

PASSIVO		
Capital		6.256:200$000
Fundo de reserva	605:000$000	
Fundo para liquidações	462:531$418	
Lucros suspensos	316:483$297	
Lucros e perdas	77:533$803	1.491:548$518
Depositos:		
Em c|correntes com juros	3.904:548$270	
Idem sem juros	498:725$554	
Idem a prazo fixo	1.834:020$430	
Idem em conta de cobrança	2.031:058$700	7.268:352$954
Tits. em caução e em deposito		89.403:091$875
Valores hypothecarios		236:000$000
Letras a pagar		299:269$600
Diversas contas		2.476:636$826
Total do Passivo		107.431:089$273

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 3 de Outubro de 1930 — Conde de Avellar, Presidente. — Henrique R. de Magalhães, Contador.

BANCO DE CORDEIRO

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada

BALANCETE DE SETEMBRO DE 1930

ACTIVO		
Valores caucionados		227:293$210
Valores depositados		8:070$500
Letras descontadas		35:055$400
Tits. e fundos perts. ao Banco		3:550$000
Moveis e utensilios		15:150$450
Bens de raiz		2:906$000
Letras e effs. a receber por c|propria do interior		510:718$440
Correspondentes do interior		19:377$740
Diversas contas		48:606$368
Em caixa e em Bancos		297:436$140
Emprestimos em c|corrente		93:143$456
Letras e effs. a receber em cobrança do interior		435:482$933
Fabrica de Tecidos S. José		210:394$710
Immoveis		57:738$150
Duplicatas a receber		134:136$100
Total do Activo		2.099:059$497

PASSIVO		
Capital		368:700$000
Fundo de reserva		24:576$197
Lucros suspensos		58:019$730
Depositos:		
Em c|corrente	180:358$278	
Em c|c. limitada	29:078$099	
A prazo fixo	272:435$520	481:872$897
Tits. em caução e em deposito		33:070$500
Descontos		164:136$100
Garantias diversas		182:293$210
Dividendos não reclamados		3:550$000
Correspondentes do interior		435:482$933
Diversas contas		118:923$890
Cheques a pagar		228:334$040
Total do Passivo		2.099:059$497

Cordeiro, 2 de Outubro de 1930 — Director-Presidente, João B. Salgado. — Director-Gerente, M. Martins Junior.

BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LTD.

CAPITAL AUTORIZADO .... £ 4.000.000

CAPITAL SUBSCRIPTO .... £ 3.540.000

CAPITAL REALIZADO .... £ 3.540.000

FUNDO DE RESERVA .... £ 3.000.000

BALANCETE DA CAIXA FILIAL NESTA PRAÇA, EM 30 DE SETEMBRO DE 1930

ACTIVO		
Letras descontadas		22.125:046$050
Letras e effeitos a receber:		
Em c| de cobrança do interior	39.590:111$540	
Em c| de cobrança do exterior	28.603:087$250	68.193:198$790
Emprestimos em conta corrente		46.939:451$990
Valores caucionados		45.383:982$310
Valores depositados		486.754:889$050
Caixa Matriz		71$300
Filiaes e Agencias:		
No paiz	82.960:265$320	
No estrangeiro	4.860:899$960	87.821:165$880
Tits. e fundos pertencentes ao Banco		3.359:121$620
Caixa:		
Em moeda corrente e em moedas de ouro	26.584:927$880	
Em outros Bancos	13.803:538$940	
Em outras especies	1:183$000	40.389:649$820
Diversas contas		18.910:577$100
Total do Activo		764.877:154$410

PASSIVO		
Capital		20.583:333$330
Depositos:		
Em conta corrente com juros	37.873:184$740	
Em conta corrente sem juros	18.131:653$890	
A prazo fixo	24.989:327$450	80.984:165$080
Depositos em conta de cobrança:		
Do interior	39.590:111$540	
Do exterior	28.603:087$250	68.193:198$790
Titulos em caução e em deposito		532.138:871$360
Caixa Matriz		28.935:206$830
Filiaes e Agencias		
No paiz	19.092:022$010	
No estrangeiro	5.283:378$800	24.375:400$810
Letras a pagar		298:900$370
Diversas contas		9.378:076$840
Total do Passivo		764.877:154$410

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 11 de Outubro de 1930 — Bank of London & South America Ltd. — Fortescue Whittle, Gerente substituto. — Wilfrid N. Mallett, Contador-interino.

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

RUA DO CARMO N. 59

Fundado pelo decreto n. 771, de 30 de Setembro de 1890

CAPITAL REALIZADO .... 10.000:000$000

FUNDO DE RESERVA .... 921:699$554

FUNDO COM APPLICAÇÃO ESPECIAL. 37:776$848

BALANCETE DE SETEMBRO DE 1930

ACTIVO		
Antichreses		49:826$059
Cauções		924:681$022
Cessões		1.025:920$925
Hypothecas		1.658:073$972
Bens patrimoniaes		866:659$563
Immoveis		2:340$000
Letras a receber		84:268$959
Mutuarios		21.916:730$952
Despesas geraes		24:984$702
Honorarios da Directoria e Conselho Fiscal		26:187$096
Impostos diversos		30:776$574
Impostos sobre consignações		45:181$667
Ordenados		101:038$711
Premios		307:318$733
Quotas de fiscalização		6:000$000
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	638:478$324	
Em diversos Bancos	16.969$496	655:447$820
Diversas contas		3.218:057$238
Total do Activo		30.522:494$003

PASSIVO		
Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		921:699$554
Fundo com applicação especial		37:776$848
Depositantes:		
Em c|c. com juros	2.466:983$594	
A prazo fixo	10.238:417$974	
Letras a premio	552:035$000	13.257:436$568
Obrigações a pagar		2.100:000$000
Receita a classificar		457:948$679
Commissões		42:[illegible]
Juros		912:[illegible]
Liquidações externas		11:[illegible]
Receita eventual		7:[illegible]
Rendas de cartas de fiança		[illegible]$110
Lucros e perdas		7:615$418
Diversas contas		2.758:641$767
Total do Passivo		30.522:494$003

Rio de Janeiro, 6 de Outubro de 1930 — Antenor de Castro, Director-Presidente. — Gladstone Rodrigues Flores, Contador.

CUSTODIO DE ALMEIDA MAGALHÃES & CIA.

CASA BANCARIA

RIO DE JANEIRO E S. JOÃO D'EL REY — (MINAS)

BALANCETE EM 30 DE AGOSTO DE 1930

ACTIVO		
Titulos descontados	8.180:647$4[illegible]	
Emprestimos em contas correntes	5.535:874$63[illegible]	13.716:[illegible]
Effeitos a receber		3.613:[illegible]
Valores caucionados		13.754:[illegible]
Valores depositados		16.784:558$750
Caixa Matriz		6.415:463$037
Titulos e fundos		2.867:523$391
Hypothecas		979:200$000
Diversas contas		473:055$969
Caixa		1.447:899$412
Total do Activo		60.093:119$361

PASSIVO		
Capital	500:000$000	
Fundo de reserva	750:000$000	1.250:000$000
Contas correntes:		
Com juros	4.653:001$141	
Sem juros	195:031$079	
Limitadas	2.786:653$660	
A prazo fixo	9.022:098$976	16.656:784$855
Titulos em caução e em deposito e cobrança		34.198:151$497
Correspondentes do interior		293$020
Valores hypothecarios		979:200$000
Agencias e Filiaes		6.395:011$367
Diversas contas		618:678$612
Total do Passivo		60.093:119$361

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1930 — Custodio de Almeida Magalhães & Cia.

MOVIMENTO BANCARIO

(Conclusão)

BANCO DE CREDITO MERCANTIL

FUNDADO EM 1914

SÉDE PROPRIA: RUA DA QUITANDA 71 A 75

CAPITAL. . . . . 5.000:000$000

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1930

ACTIVO

Capital a realizar		2.500:000$000
Letras descontadas		791:024$200
Letras e effeitos a receber:		
Por c|propria do interior.	418:039$453	
Em cobrança do interior.	1.996:606$029	2.414:645$482
Emprestimos em c|correntes..		1.815:414$555
Valores caucionados		3.221:419$000
Valores depositados.		33.243:805$000
Correspondentes do interior		414$710
Tits. e fundos perts. ao Banco		1.051:900$000
Hypothecas		169:373$880
Caixa:		
Em moeda corrente	1.486:995$452	
No Banco do Brasil	1.220:863$560	2.707:859$012
Diversas contas.	9.478:273$540	
Edificio do Banco	2.265:070$738	
Moveis e utensilios.	269:305$210	12.012:649$488
Total do Activo		66.928:505$327

PASSIVO

Capital.		5.000:000$000
Fundo de reserva		164:687$840
Depositos em c|c com juros:		
Em c|c de movimento ..	4.528:37'$518	
Em c|corrente de aviso ..	3.522:873$860	
Em c|correntes limitadas	2.769:456$540	
Depositos a prazo fixo ..	4.440:765$440	15.261:466$358
Depositos em c| de cobrança do interior ..		1.396:606$029
Tits. em caução e em deposito		36.465:224$000
Correspondentes do interior ..		44$600
Valores hypothecarios.		169:373$880
Diversas contas..		7.871:102$620
Total do Passivo		66.928:505$327

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 4 de Outubro de 1930 — Oscar G. Sant'Anna, Presidente. — Octavio Combacau, Gerente. — J. Guimarães, Contador.

CARLO PARETO & CIA., BANQUEIROS

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 35 — CORRESPONDENTES OFFICIAES DO BANCO DI NAPOLI E DO REAL THESOURO ITALIANO

Balancete de Setembro de 1930

ACTIVO

Letras descontadas.		832:572$320
Letras e effeitos a receber — Conta propria.		613:692$600
Effeitos em cobrança — Da praça e interior.		2.899:613$835
Emprestimos em contas correntes garantidas.		3.376:818$255
Valores caucionados.		1.815:000$000
Correspondentes do exterior.		679:097$558
Titulos e fundos pertencentes á firma.		3.440:041$840
Hypothecas.		43:000$000
Caixa:		
Em moeda corrente.	243:498$260	
Em moedas de ouro.	39:989$720	
No Banco do Brasil.	1:780$200	
Em outros Bancos.	871:248$280	1.156:516$460
Diversas contas:		
Secção bancaria.		3.949:469$434
Secção commercial.		2.525:352$598
Total do Activo.		20.837:174$800

PASSIVO

Capital:		
Commercial.	2.600:000$000	
Bancario.	400:000$000	3.000:000$000
Depositos em c/correntes c/juros.		1.441:409$025
Depositos em c/correntes Ltd.		2.227:554$630
Depositos em c/correntes s/juros.		376:804$344
Depositos a prazo fixo.		1.622:844$000
Credores por titulos em cobrança.		2.899:613$835
Titulos em caução e em deposito.		1.315:000$000
Correspondentes do exterior.		415:172$260
Valores hypothecarios.		43:000$000
Lucros e perdas.		117:161$644
Diversas contas:		
Secção bancaria.		4.179:587$493
Secção commercial.		3.199:027$569
Total do Passivo.		20:837:174$800

Rio de Janeiro, 18 de Outubro de 1930 — Carlo Pareto & Cia. — P. Contador, Eduardo Rossi. — (Outra assignatura, illegivel).

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Séde em Lisboa — Fundado em 1864

Banco emissor e caixa do Estado nas colonias portuguezas — Correspondentes: em Londres, Anglo-Portuguese Colonial and Overseas Bank Ltd.; em Nova York, Trust Company of North America; em Paris, Banque Franco-Portugaise d'Outremer. **Filiaes em:** Angra do Heroismo, Aveiro, Beja, Bolama, Bombaim, Braga, Bragança, Castello Branco, Coimbra, Dilly, Evora, Faro, Funchal, Guarda, Leiria, Lourenço Marques, Macau, Nova Gôa, Ponta Delgada, Portalegre, Porto, Santarém, São Thiago, São Thomé, Setubal, Vianna do Castello, Villa Real e Vizeu. **Agencias em:** Barcellos, Bissao, Chaves, Chinde, Covilhã, Elvas, Extremóz, Figueira da Fóz, Fundão, Guimarães, Inhambane, Lamego, Manáos, Margão, Mirandela, Moçambique, Ovar, Pará, Penafiel, Pernambuco, Portimão, Quelimane, Regoa, São Paulo, São Vicente, Silves, Téte, Thomar, Torres Vedras e Villa Real de Santo Antonio. **Sub-Agencias em:** Hong-Kong, Ibo, Lisboa (Cáes do Sodré), Mormugão, Principe e Rio de Janeiro (rua Senador Euzebio)

CAPITAL. . . . . Esc. 135.000:000$00

FUNDO DE RESERVA. . . . . Esc. 135.000:000$00

Balancete da Matriz e dependencias no Brasil (Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Pará e Manáos), em 31 de Agosto de 1930

ACTIVO

Letras descontadas..		81.826:845$533
Letras e effeitos a receber:		
Por c|propria do exterior.	46:740$000	
Por c|propria do interior.	26.909:395$333	26.956:135$333
Em cobrança do exterior.	4.549:987$240	
Em cobrança do interior.	16.461:285$692	21.011:272$932
Emprestimos em c|correntes..		37.988:838$788
Valores caucionados.		26.978:078$027
Valores depositados.		53.407:400$027
Caixa Matriz..		2.609:977$917
Agencias e Filiaes:		
No exterior..	460:801$495	
No interior..	16.683:872$000	17.144:673$495
Correspondentes:		
No exterior..	17.941:589$688	
No interior..	14.236:925$111	32.178:514$799
Tits e fundos pertcs. ao Banco		6.567:482$826
Hypothecas		7.847:862$202
Caixa:		
Em moeda corr. no Banco	5.857:928$831	
Em moeda ouro no Banco	1:891$100	
Em outras especies ..	31:084$625	
No Thesouro Nacional ..	1.000:000$000	
Depositado no B. do Brasil	5.198:486$830	
Em outros Bancos.	9.109:060$990	21.198:452$376
Diversas contas ..		69.826:793$924
Total do Activo.		355.542:329$379

PASSIVO

Capital..		3.000:000$000
Depositos:		
Em moeda corr. no Banco	22.997:431$252	
Em c|c limitadas ..	51.771:034$779	
Em c|c sem juros.	3.869:489$935	
A prazo fixo. ..	32.871:150$870	111.509:106$836
Tits. em caução e em deposito		80.385:478$654
Caixa Matriz ..		21.107:733$073
Agencias e Filiaes:		
No exterior..	3.029:405$160	
No interior..	19.071:550$918	22.100:956$078
Correspondentes:		
No exterior..	18.722:783$469	
No interior..	341:748$334	19.064:531$803
Valores hypothecarios..		7.847:862$802
Letras a pagar ..		191:192$170
Diversas contas ..		89.632:391$632
Ordens de pagamento		703:076$331
Total do Passivo ..		355.542:329$379

Rio de Janeiro, 6 de Outubro de 1930 — O Gerente, J. Guedes da Silva. — O Contador, Carlos Azevedo Gomes.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1930

ACTIVO

Accionistas: Entra. a realizar		10:660$000
Correspondentes do estrangeiro		288:666$120
Carteira:		
Titulos descontados	56.418:473$298	
Effeitos a receber..	4.136:676$482	60.555:149$780
Contas correntes garantidas ..		17.929:154$202
Valores caucionados		54.243:983$365
Valores depositados.		301.535:281$043
Tits. e fundos perts. ao Banco		1.941:593$949
Letras em cobrança.		2.699:405$666
Diversas contas..		4.572:720$355
Caixa: em moeda corrente ..		35.493:302$373
Total do Activo		479.269:916$858

PASSIVO

Capital.		10.000:000$000
Fundo de reserva		11.640:180$930
Depositantes:		
Em c|c com juros..	51.625:157$642	
Idem sem juros.	1.075:733$309	
Idem de aviso..	33.071:149$550	
Idem de prazo fixo	7.281:397$694	
Por letras a premio	4.604:630$439	87.658:068$634
Depositos judiciaes..		3:816$460
Depositantes de tits. e valores		355.779:264$413
Titulos por conta de terceiros		6.840:649$058
Lucros e perdas..		1.880:841$783
Diversas contas..		5.467:095$550
Total do Passivo		479.269:916$858

Rio de Janeiro, 4 de Outubro de 1930 — João Ribeiro de Oliveira e Souza, Presidente. — M. Moraes e Castro, Contador.

Notas Mundanas

Elegancias

Esteve concorrido o banho de mar, no domingo em Copacabana. A nota de mais palpitante elegancia do dia foi o apparecimento de alguns pyjamas femininos, da mais moderna elegancia, no Posto 6.

Letras e Artes

Realiza-se hoje, no Theatro Lyrico, ás 17 horas, o segundo concerto vocal da grande artista brasileira sra. Vera Janacopolus.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Eleidina, filha do sr. Garcia Motta; a sra. Hermes Ferreira; a sra. Isnard dos Santos; o sr. José Joaquim Sobreira; o sr. Manoel Estevão dos Santos Filho; o sr. Carneiro da Fonseca; o dr. Dulphe Pinheiro Machado; o sr. João Cancio Povoa.

Nascimentos

Está enriquecido o lar do senhor Francisco Figueiredo, commerciante no Meyer e sua esposa senhora Maria Emilia Figueiredo, com o nascimento no dia 12 do corrente do seu primogenito que na pia baptismal receberá o nome de Edison.

— O sr. José de Albuquerque e sua esposa, estão de parabens, por motivo do nascimento de um menino, que receberá o nome de Augusto.

Contractos de nupcias

O professor Luciano C. de Oliveira, pediu e obteve em casamento a senhorita Inah de Sá Pereira, filha do extincto dr. Henrique de Sá Pereira.

Festas

O Centro Gallego suspendeu as festas e ensaios de baile que habitualmente realizava.

— Realizou-se hontem uma reunião intima na residencia do senhor José Ignacio Magalhães e de sua esposa sra. Ruth Magalhães, por motivo da passagem do anniversario do menino Sylvio, que foi muito festejado.

Solemnidades

Realizou-se hontem, na Santa Casa de Misericordia, a solemnidade da entrega do serviço de clinica medica dos quartos particulares ao seu novo chefe, professor I. Malagueta.

Presentes, além do dr. Arthur Rocha e do professor Benjamin Baptista, os drs. Cruz Lima, Lima Couto, Peregrino Junior, Izaias de Oliveira e A. Ibiapina, assistentes do professor Malagueta, este assumiu a chefia dos quartos particulares, proferindo as seguintes palavras:

"Assumindo a direcção de um serviço clinico da Santa Casa de Misericordia não o faço sem grande commoção. Esse grande nosocomio representa a cellula mater da nossa cultura medica. Quem lhe acompanha a historia, ha de encontrar-se com os vultos mais respeitaveis de nossa sciencia. Torres Homem — o nosso Hippocrates — por aqui passou — semeando a boa semente da clinica. Bastaria o seu nome para dignificar, do ponto de vista scientifico, essas amplas salas veneraveis.

Mas, se a sciencia tem tido aqui seu tabernaculo, associada a ella, sobrelevando-a, adeja a alma adamantina de Anchieta, prégando a Caridade, o Amor ao proximo. As irmãs incansaveis no labor quotidiano de amenizar soffrimentos — ahi estão a mostrar que têm frutificado a arvore bemdita da piedade humana.

De um lado a religião de nossos maiores, de outro lado a sciencia, ambas aqui se reunem para beneficio da Humanidade. E', por isso, que nos salteia grande emoção quando temos de entrar com a particula minima de nosso esforço para a obra commum.

Alguma coisa ainda existe que faz com que o coração nos bata apressado: ha 18 annos, meu querido collega Pedro Moura e eu, transpunhamos os humbraes da 12ª enfermaria, então dirigida pelo sabio professor Pereira Guimarães. Mais tarde esse meu amigo assentava sua tenda na 23ª enfermaria, naquella época dirigida pelo grande cirurgião Daniel de Almeida e, hoje, sob a orientação do eminente professor Brandão Filho, emquanto que eu me dirigia para a 20ª enfermaria, que, graças a Deus, conserva ainda o seu chefe: meu mestre, professor Austregesilo.

Eis, senhores, porque é de commoção esse momento para mim. Filho espiritual desta casa de caridade, vejo-me, hoje, distinguido com essa grande prova de confiança, prova que parte do venerando director, dr. Arthur Rocha, exemplo vivo de amor ao trabalho e de rectidão e do exmo. sr. provedor, senador Miguel de Carvalho, incansavel no acendrado amor que dedica a esta santa instituição.

Que Deus na sua infinita Bondade me inspire e dê forças, afim de que possa corresponder a essa distincção, servindo á Humanidade e elevando a Medicina".

Hospedes e viajantes

Vindo do Recife, acha-se ha dias nesta capital o dr. Vieira da Cunha, clinico de nomeada em Pernambuco, que se acha em viagem de estudos e observações nos hospitaes da metropole.

Fallecimentos

Victima de um desastre de trem, falleceu a senhorita Olga Magalhães Torres, funccionaria dos Telegraphos.

A inditosa joven era irmã do dr. Attila Torres, medico legista da Policia.

Seus funeraes realizaram-se hontem ás 17 horas, saindo o feretro da rua Ibituruna n. 29, residencia da familia enlutada.

Missas

Celebra-se amanhã, ás 10 horas, na igreja da Candelaria, missa de 7º dia, por alma do sr. Alvaro Luiz de Barros Almeida, filho do dr. Alfredo Eugenio Vieira de Almeida.

A familia enlutada convida todos os parentes e amigos do extincto a assistir esse acto de religião.

— Rezam-se hoje missas por alma das seguintes pessoas:

Antonia Monteiro de Barros, ás 9 horas, na matriz de S. Geraldo, em Olaria.

— Carlos Hervey, ás 9,30 horas, na igreja do S. S. Sacramento.

— Henrique Figueirôa, ás 8,30 horas, na igreja de N. S. do Parto.

— Francisco Gonçalves dos Santos, ás 8 horas, na igreja do Coração de Maria, no Meyer.

— Ernani de Carvalho, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de Santa Therezinha do Menino Jesus.

— Maria Stella de Alencar, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

— Vicente Avellar Filho, ás 9,30 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Movimento Maritimo

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as companhias de navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE OUTUBRO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Trieste	M. WASHINGTON	21	21	B. Aires
Bordéos	LUTETIA	21	21	B. Aires
Hamburgo	RAUL SOARES	21	—	
Genova	CONTE ROSSO	22	22	B. Aires
Suecia	S. FRANCISCO	22	—	B. Aires
Havre	SWIATOWID	22	22	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	23	23	B. Aires
Hamburgo	BADEN	24	24	B. Aires
Southampton	ALMANZORA	26	26	B. Aires
Havre	LIPARI	26	26	B. Aires
Liverpool	DESNA	29	29	B. Aires
Hamburgo	GRAL. MITRE	30	30	B. Aires
Bremen	SIERRA VENTANA	31	31	B. Aires

Em Novembro

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Londres	ANDALUCIA STAR	2	2	B. Aires
Londres	H. PRINCESS	3	3	B. Aires
Havre	JAMAIQUE	3	3	B. Aires
Genova	FLORIDA	4	4	B. Aires
Amsterdam	GIULIO CESARE	5	5	B. Aires
Genova	ESPANA	6	6	B. Aires
Hamburgo	GELRIA	7	7	B. Aires
Hamburgo	G. SAN MARTIN	7	7	B. Aires
Southampton	ALCANTARA	7	7	B. Aires
Hamburgo	RUY BARBOSA	10	—	
Bremen	WERRA	11	11	B. Aires
Hamburgo	A. DELFINO	11	11	B. Aires
Hamburgo	CAP POLONIO	13	13	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ORANIA	21	21	Amsterdam
B. Aires	WURTTEMBURG	21	21	Hamburgo
B. Aires	EL. ARGENTINO	—	22	Londres
B. Aires	ASTURIAS	23	23	Southampt
B. Aires	GUARUJA'	23	23	Marselha
	ALCYONE	—	24	Rotterdam
B. Aires	GRAL. BELGRANO.	26	26	Hamburgo
B. Aires	DUILIO	28	28	Genova
B. Aires	H. MONARCH	28	28	Londres
B. Aires	MONTE OLIVIA	28	28	Hamburgo
B. Aires	SIERRA CORDOBA	28	28	Bremen
B. Aires	ALMEDA STAR	28	28	Londres
B. Aires	P. CHRISTOFERSEN	—	29	Suecia
	SOMME	—	30	Hamburgo
	BAGE'	—	30	Hamburgo

Em Novembro

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	CAP ARCONA	1	1	Hamburgo
B. Aires	LUTETIA	1	1	Bordéos
B. Aires	CEYLAN	1	1	Havre
B. Aires	DESEADO	3	3	Liverpool
B. Aires	FLANDRIA	4	4	Amsterdam
B. Aires	MENDOZA	6	6	Marselha
B. Aires	GRAL. ARTIGAS	6	6	Hamburgo
B. Aires	GROIX	7	7	Havre
	ALPHACA	7	7	Rotterdam
B. Aires	VIGO	9	9	Hamburgo
B. Aires	ALMANZORA	9	9	Southampt.
B. Aires	H. CHIEFTAIN	11	11	Londres
B. Aires	PACIFIC	—	10	Suecia

DA AMERICA DO NORTE PARA A DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	SOUTH. PRINCE	23	23	B. Aires
N. York	SOUTH. CROSS	30	30	B. Aires
N. York	CABEDELLO	31	—	

Em Novembro

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	WESTERN PRINCE	6	6	B. Aires
N. York	ALEGRETE	7	—	
N. York	WESTERN WORLD	13	13	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	CAMAMU'	—	28	N. Orleans
B. Aires	EASTERN PRINCE	29	29	N. York
B. Aires	AMERICA LEGION.	29	29	N. York

Em Novembro

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	SOUTH. CROSS	12	12	N. York
B. Aires	SOUTH. PRINCE	12	12	N. York
	ARACAJU'	—	13	N. Orleans

DO JAPÃO E PACIFICO PARA A A. DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
		—	—	

DA A. DO SUL PARA O PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	SANTIAGO	—	22	Arica
	LAUTARO	—	25	P. Pacifico

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	PIAUHY	—	22	Santos
	ITAIPAVA	—	23	Florianopolis
	ITAPERUNA	—	23	Santos
	CARL HOEPCKE	—	24	Florianopolis
Recife	RECIFE	24	25	Santos
	PIRAHY	—	25	Iguape

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	ITASSUCÊ	—	22	Bahia
Laguna	ETHA	—	—	
S. Francisco	CARL HOEPCKE	20	—	
	PIRAHY	—	25	Iguape
Florianopolis	ANNA	27	—	
	ITAPERUNA	—	26	Bahia

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

PARA FABRICAR PERFUMES

A. Santos — Juiz de Fóra — Escreve-nos:

"Assiduo leitor de vosso conceituado jornal e grande apreciador da vossa secção "Vida dos Campos", onde tenho aurido bons conhecimentos, venho por esta pedir-lhe a fineza de responder-me como se procede para extrair o extracto das flores, afim de fabricar perfumes e loções."

Resposta — Para se fabricar essencias em casa da fórma mais rudimentar, sem custosos apparelhos, conheço o methodo seguinte, ha pouco divulgado, por uma revista de agricultura:

"Adquire-se um frasco grande de crystal, em cuja boca se possa introduzir a de um outro menor, de maneira que fiquem bem ajustadas.

Toma-se, então, uma esponja, muito bem lavada, que, depois de secca se embebe em azeite de oliveira purissimo, e se introduz no frasco pequeno.

Enche-se, então, o frasco grande com flores que exhalem forte e agradavel perfume. Colloca-se em seguida o frasco pequeno contendo a esponja, com a boca para baixo, ajustada na do grande. Isto feito, expõe-se ao sol por um dia, depois do que se retiram as flores, que se trocam por outras novas para serem expostas no dia seguinte, repetindo-se a operação, durante todo o tempo da floração.

Tira-se, então, a esponja que se expreme bem para retirar todo o azeite que contiver. O extracto é obtido addicionam-se a cada gota deste azeite, 50 grs. de alcool rectificado ou alcool de cedro. Quando se quizer um perfume bem forte, empregam-se 2 gotas para a mesma quantidade de alcool—E. S.

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue a empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Interno 1 — Hiate nacional "Valente" — Cabotagem.
Interno 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Interno 3 — Vapor hollandez "Delfland".
Interno 4 — Vapor inglez "Gretavalle".
Pateo 3/4 — Chatas diversas — Com carga do "Cap Norte".
Interno 5 — Vapor inglez "Balfe".
Interno 6 — Vapor francez "Linois".
Interno 7 — Vapor americano "M. Hall" — Embarque de manganez.
Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "Biela".
Int. 8 — Vapor nacional "Bagé".
Interno 9 — Vapor sueco "Cordelia".
Interno 10 — Vapor allemão "Madrid".
Pateo 10 — Vapor inglez "Trevelley" — Descarga de carvão.
Pateo 11 — Vapor noruegues "Bra-Kar".
Interno 16 — Vapor inglez "Highland Chieftain".
Interno 17 — Vapor inglez "Afric Star".
Interno 18 — Vapor hollandez "Flandria".

MALAS POSTAES

ORANIA — para Bahia e Europa ou Lisboa.
Impressos até 5 horas do dia 21; cartas para o interior até 5 horas do dia 21; idem, idem, com porte duplo até 6 horas do dia 21; cartas para o exterior até 6 horas do dia 21.

LUTETIA — para Santos e Rio da Prata.
Impressos até 8 horas do dia 21; cartas para o interior até 8 horas do dia 21; idem, idem, com porte duplo até 5 horas do dia 21; cartas para o exterior até 5 horas do dia 21.

INFANTA ISABEL BORBON — para Santos e Rio da Prata.
Impressos até 5 horas do dia 21; objectos para registrar até 10 horas do dia 20; cartas para o exterior até 6 horas do dia 21.

CONTE ROSSO — para Santos e Rio da Prata.
Impressos até 13 horas do dia 22; objectos para registrar até 12 horas do dia 21; cartas para o interior até 3 1horas do dia 22; idem, idem, com porte duplo até 14 horas do dia 22; cartas para o exterior até 14 horas do dia 22.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

REGISTRO

A Paramount deve estrear dentro em breve, para delicia dos nossos sentidos, um novo mimo criado por "Herr" Lubitsch, esse homem que é a maior garantia de que Hollywood jamais brigará com a Allemanha. Esse mimo é "Monte Carlo", uma interpretação deliciosa da Jeanete MacDonald e Jack Buchannan, aquelle que se viu ás voltas com a "temperamental" Irene Bordoni em "Paris". A critica "yankee" está apaixonada por "Monte Carlo", o mesmo acontecendo com o publico. Nós estamos ansiosos por que o film nos chegue, porque desde "Alvorada de Amor", estamos certos de que o "team" Lubitsch--MacDonald, mesmo que de permeio haja Buchannan em logar do sorriso inconfundivel de Chevallier — é, no moderno cinema, um enorme motivo de seducção...

Z.

LAWRENCE TIBBETT E SEU NOVO FILM: "NEW MOON"

Intitula-se "New Moon" o novo film de Lawrence Tibbett para a Metro-Goldwyn-Mayer.

New Moon" é uma peça de enorme successo em todo o mundo, e pela interpretação do artista que

Lawrence Tibbett

admiramos em "Amor de zingaro" terá, certamente, um enorme exito. E' esse o film que Tibbett termina, presentemente, nos studios da Metro-Goldwyn-Mayer, ao lado da soprano Grace Moore e do querido Adolphe Menjou.

A REAPPARIÇÃO DE WARNER BAXTER COM "ARIZONA KID"

Elle veiu, dentro do seu genero, com "In Oold Arizona". Um triumpho. Pouco depois, "O romance do Rio Grande", tambem um film de successo. Virá, agora, num outro film tambem da Fox-Movietone e que tambem é um exito para o seu nome: "Arizona Kid". E' assim que Warner Baxter vae fazer a sua reapparição, segunda-feira, no Odeon, ao lado de Mona Maris e Carol Lombardo.

A GILDA GRAY QUE "PICCADILLY" MOSTRARA'

A Gilda Gray, que "Piccadilly" mostrará, não é apenas a bailarina de enormes recursos, mas tambem uma perfeita artista de expressão, uma artista dramatica de grande sensibilidade. Ella é, nesse film dirigido por Dupont, que o Programma Serrador estreará proximamente no Palacio-Theatro, uma das maiores razões do seu exito, secundada por Anna May Wong e o galã inglez, Jameson Thomas.

"O CASTIGO DA LUXURIA"

E' esse o titulo do film-these que o Theatro Phenix começará a exhibir sexta-feira proxima. E' um film de enredo profundo e forte, com scenas de intenso realismo e observação.

DOLORES DEL RIO E' A "ESTRELLA" DE "A TENTADORA"

A ultima apparição de Dolores del Rio foi "Evangelina". E' natural, por isso, que o publico tenha saudades da rutilante estrella mexicana. E é natural, tambem, que haja interesse pelo seu novo film para a United Artists, em que ella é secundada por Don Alvarado e Edmundo Lowe: "A tentadora", um romance desenrolado em Marselha, nos seus ambientes cheios de pittoresco e paixão. A estréa de "A tentadora" está marcada para muito breve.

O GLORIA VAE EXHIBIR "TROIKA"

Segunda-feira proxima o Gloria exhibirá "Troika", o film do Programma Serrador que fez, no Palacio-Theatro, ha pouco, tão brilhante carreira, mantendo-se em cartaz durante duas semanas de completo exito.

"PRIMAVERA DE AMOR"

Será o Odeon o cinema que exhibirá "Primavera de amor", dentro de poucos dias. Esse film da Warner-First é, como se sabe, interpretado por quatro figuras queridas: Bernice Claire e Alexander Gray, que viveram as emoções de "No, no Nantte"; Luiza Fazenda e Alexander Gray, que vimos, ha pouco, em "Marianne". E' um film com canções, de enredo gracioso.

"A MELODIA DO CORAÇÃO"

E' simples, delicado, o romance desse film sonoro da Ufa que o Programma Urania nos promette para muito breve: "A melodia do coração". Dita Parlo, que vimos com Willy Fritsch em "Rhapsodia hungara", e ao lado de Ivan Mosjukine e Brigitte Helm, em "Manolesco" é a "estrella" do film. Willy Fritsch é ainda o seu galã. "A melodia do coração" tem como um dos seus principaes predicados, a belleza da musica.

MONTY BANKS E "LUA DE MEL ENCRENCADA"

Monty Banks é, actualmente, nos Estados Unidos, um dos comicos favoritos. Nosso publico, entretanto, não o conhece bastante, o que poderá fazer, segunda-feira, no Eldorado. Esse cinema exhibirá, segunda-feira, "Lua de mel encrencada", que vale, talvez, pela mais interessante interpretação do original comico.

"FOLLIES DE 1930"

"Fox-Follies de 1929" constitue, não ha duvida, uma garantia para "Follies de 1930". Por isso, basta dizer, apenas, que esse novo film-revista da Fox-Movietone terá sua estréa segunda-feira proxima e que seus interpretes são El Brendel, Marjorie White, Frank Richardson, Miriam Seegar, Noel Francis e William Collier Junior.

"O AMIGO DE NAPOLEÃO"

O film Fox-Movietone que o Pathé-Palace nos revelará segunda-feira proxima, valerá pela melhor apresentação que se poderia fazer de Paul Muni, seu interprete Muni é um artista de enormes recursos de caracterização e reconstituição. E' um artista que o "O amigo de Napoleão" tornará querido do nosso publico.

Radio-Jornal

RADIVERSAS

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje:

A's 12 horas: hora certa; "Jornal do Meio-Dia"; supplemento ras: hora certa; "Jornal da Tarde" supplemento musical. A's 19 horas: hora certa; supplemento musical; discos das casas Paul Christoph, Ligneul Santos & C., Henrique Tavares & C. e discos "Goodson". A's 21 horas: "Radio-Jornal", do governo do Estado do Rio (serviço de informações officiaes); actos officiaes da Municipalidade de São Gonçalo. A's 21.15: "Ephemerides Brasileiras", do barão do Rio Branco; notas de sciencia, arte e literatura; demonstrações, pelo professor Simões Coelho, de "Saber dizer..." (curso pratico e facil para todos); musica, no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Programma para hoje:

Das 15 ás 16 horas: discos seleccionados. Das 20 ás 20.15: commetnarios, sobre o momento politico actual, pelo sr. Medeiros e Albuquerque. Das 20.15 ás 21 horas: discos escolhidos. Das 21 horas em deante: programma musical, no studio, com o concurso da senhorita Luiza Lacerda Coutinho e srs. Waldemar Souza Lima, Mario Tourasse, Lourival Souza Lima e Felicio Mastrangelo, obedecendo ao seguinte programma:

A senhorita Luiza Lacerda Coutinho cantará os seguintes trechos: a) Scarlatti: "Oh! cessate di piagarmi!"; b) Gretchminow: — "Berceuse"; c) Brahms: — dois lieds".

O baixo Mario Tourasse cantará: a) Mayerbeer: "Roberto, il Diavolo"; b) Verdi: "Do Carlo"; c) Boito: Ave- Signor".

Pelo sr. F. Mastrangelo, os seguintes trechos: a) Tosti: "Ultima canzone"; b) Manoel de Falla: "ota"; c) Nadir de Luccia: "Ballata medioevale"; d) Tupynambá: "Unica"; e) A. Esparza: "Mi viejo amor".

Pelo violinista professor Waldemar de Souza Lima: a) Haendel: "Addagio" e "Allegro" da "Sonata em mi maior"; b) Veracini. Bozza: "Largho"; v) João de Souza Lima: "Santo sacro"; d) Zimbalist: "Canto e dansa hebraicos".

Violão classico, pelo prof. Lourival de Souza Lima: a) Tarrega: "Lagrima"; b) Schubert: "Adieu"; c) Tarrega: "Adelita"; d) Brahms: "Valsa em lá maior" (transcripção de sua autoria).

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 14 ás 15 horas — Discos variados; das 18 ás 18,15 — Discos da casa A. Nunes & Cia; das 18,15 ás 18,45 — Discos Victor, da casa Paul J. Christoph e Odeon da casa Edison; 1 — Martha — M'appari; 2 — Elixir d'amor — Una furtiva lagrima; 3 — Canção dos barqueiros do Volga; 4 — Gotas de lagrimas, Odeon (marcha); 5 — Soluços — Lamentos d'alma; das 18,45 ás 19 horas — Discos especiaes; das 20 ás 20,30 — Programma da casa Vieira Machado; das 20,30 ás 21 horas — Discos seleccionados; das 21 ás 21,30 — Programma Parlophon; 1 — Nega beiçuda de sala branca; Segura elle; 2 — Pelo Brasil; Pandereta; 3 — Oh! Pocholo; Rancho embrujado; 4 — Am I blue? Baby — Oh where can you be?; das 21,30 ás 22,15 — Transmissão de um programma de musicas brasileiras em que tomarão parte os srs. Albenzio Perrone, José Jannyni e Gentleman (canto), Castro Affilhado (violão) e Arthur Land (piano); das 22,15 ás 22,25 — Intervallo no qual será transmittida a previsão do tempo, hora certa e notas de interesse geral; das 22,25 ás 23 horas — Segunda parte do programma do studio.

— O studio e a secretaria funccionam á rua Senador Dantas 82, para onde deve ser enviada toda a correspondencia.

Commercio e Finanças

MERCADOS DIVERSOS

Os bancos não funccionam, não havendo cambio. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* Nova York, mercado estavel, com baixa de 4 a 9 pontos. *Algodão:* Nova York e Liverpool, respectivamente, alta de 11 a 14 pontos, e inalterado.

(Conclusão da 5ª pag.)

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

NOVA YORK, 20 de outubro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.45	7.50
Para março	6.09	6.15
Para maio	5.85	5.94
Para julho	5.80	5.84

NOVA YORK, 20 de outubro.
Mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.49	7.50
Para março	5.96	6.15
Para maio	5.73	5.94
Para julho	5.60	5.84

NOVA YORK, 20 de outubro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.50	7.50
Para março	6.01	6.15
Para maio	5.75	5.94
Para julho	5.63	5.84

NOVA YORK, 20 de outubro.
Mercado de café disponivel:
De Santos:

	Hoje	Ant.
N. 4	13 ¾	14 ¼
N. 7	13	12 ½
Do Rio:		
N. 6	9 ¼	9 ⅜
N. 7	8 ¾	9 ¼

HAMBURGO, 20 de outubro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	36 ½	37 ¼
Para março	32 ¼	32 ¾
Para maio	30 ½	30 ¾
Para julho	29 ½	30

HAMBURGO, 20 de outubro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	37	37 ¼
Para março	32	32 ¾
Para maio	30 ½	30 ¾
Para julho	29 ¾	30

HAVRE, 20 de outubro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	253	258
Para março	223	228 ¼
Para maio	208 ¼	212 ½
Para julho	201 ¾	206

HAVRE, 20 de outubro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	251 ¾	258
Para março	223	228 ¼
Para maio	207 ¾	212 ½
Para julho	201 ¼	206

LONDRES, 20 de outubro.
O mercado de café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hontem, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:

Disponivel de Santos:	Hoje	Ant.
Typo superior, embarque prompto	52.6	52.6
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	33.6	33.6

SANTOS, 20 de outubro.
O mercado de café disponivel conservou-se firmado, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	—	—	—
Typo 7	—	—	—

Entradas até ás 14 horas:	Saccas
No dia de hoje	50.282
No dia anterior	39.692
Em igual data de 1929	—
Embarques:	
No dia de hoje	15.777
No dia anterior	34.532
Em igual data de 1929	—
Existencia da Associação Commercial por embarques:	
No dia de hoje	1.102.891
No dia anterior	1.086.386
Em igual data de 1929	—
Saidas:	
Para os Estados Unidos	36.988

S. PAULO, 20 de outubro.
Entraram, hoje, em S. Paulo e em Jundiahy, 81.000 saccas de café, contra 55.000 no dia anterior e nenhuma no mesmo dia do anno passado.
Em Jundiahy:
Pela E. Paulista:

No dia de hoje	29.000
No dia anterior	26.000
Em igual data de 1929	—
Em S. Paulo:	
Pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	42.000
No dia anterior	29.000
Em igual data de 1929	—
Total do Regulador:	
No dia de hoje	81.000
No dia anterior	55.000
Em igual data de 1929	—

JUNDIAHY, 20 de outubro.
As entradas de café, hoje, com destino a São Paulo e Santos, foram de 11.000 saccas, contra 7.000 no dia anterior e 13.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	11.000	7.000	13.000

CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 20 de outubro	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	5 ½	5 ½
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	2 ¼	2 3/32
Em Nova York, 3 mezes (venda)	2 %	2 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1 ¾	1 ⅞
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas, á vista	34.84 ½	34.84 ¼
Genova s/Londres, a/v., por £ L.	92.81	92.81
Madrid s/Londres, a/v., por £ P.	47.10	48.57
Genova s/Paris, a/v., por 100 frs.	74.95	74.95
Lisboa s/Londres, a/v. (t/venda), por £ escs.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, a/v. (t/compra), por £ esc. (cotação official)	98.75	98.75

LONDRES, 20 de outubro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.86.00	4.86.00
S/Genova, á vista, por £ L.	92.80	92.81
S/Madrid, á vista, por £ P.	48.30	48.60
S/Paris, á vista, por £ F.	123.83	123.88
S/Lisboa, á vista, por £ d.	108 ¼	108 ¾
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.07	12.06 ¾
S/Berna, á vista, por £ F.	25.04	25.02
S/Bruxellas, a/v., por £ F. ouro	34.84 ¾	34.84 ¼
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.39 ½	20.42 ¾

LONDRES, 20 de outubro.
Taxas cambiaes que vigoraram hontem, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.86 ½	4.86.00
S/Genova, á vista, por £ L.	92.81	92.81
S/Madrid, á vista, por £ P.	47.20	48.60
S/Paris, á vista, por £ F.	123.82	123.88
S/Lisboa, á vista, por £ d.	108 ¼	108 ¾
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.06 ¾	12.06 ¾
S/Berna, á vista, por £ F.	25.04	25.02
S/Bruxellas, a/v., por £ F. ouro	34.84 ¾	34.84 ¾
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.40	20.42 ¾

NOVA YORK, 20 de outubro.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.86 1/16	4.86.00
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.92.62	3.92.37
N. York s/Genova, tel., por L. c.	5.23.75	5.23.75
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	10.20.00	9.99.00
N. York s/Amsterd., t., por Fls. c.	40.27.00	40.27.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.41.00	19.42.00
N. York s/Bruxel., t., por F. ouro	13.95.00	13.95.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.78.00	23.78.00

NOVA YORK, 20 de outubro.
Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.86.00	4.85 31/32
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.92.37	3.92.37
N. York s/Genova, tel., por L. c.	5.23.75	5.23.75
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	9.99.00	9.77.00
N. York s/Amsterd., t., por Fls. c.	40.27.00	40.28.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.42.00
N. York s/Bruxel., t., por F. ouro	13.95.00	13.95.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.78.00	23.78.00

PARIS, 20 de outubro.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £ F.	123.84	123.88
S/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	n/cot.	133.50
S/Hespanha, á/v., por 100 P. F.	264.00	249.12
S/Nova York, á vista, por $ F.	25.47	25.49
S/Berna, á vista, por 100 F. S.	494.75	494.75

ROMA, 20 de outubro.
Foram affixadas, hoje, as seguintes cotações, na Bolsa desta capital:

Italia s/Paris	74.89
Italia s/Londres	92.81
Italia s/Zurich	371.00
Renda Italiana	67.90
Emprestimo Consolidado	80.92

BUENOS AIRES, 20 de outubro.
Buenos Aires s/

	Abertura	Fecham.
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	38 3/4	38 11/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 7/8	38 3/4

MONTEVIDÉO, 20 de outubro.
Montevidéo s/

	Abertura	Fecham.
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	39 7/16	39 5/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	39 9/16	39 3/8

ASSUCAR

NOVA YORK, 20 de outubro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.34	1.34
Para março	1.43	1.43
Para maio	1.49	1.49
Para julho	1.56	1.56

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

LONDRES, 20 de outubro.
Fechamento:
O mercado de assucar fechou, hontem, estavel, com alta parcial de 3 d., vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para outubro	7.6	7.6
Para dezembro	7.6	7.6
Para março	8.0	7.9
Para maio	8.0	8.0

PERNAMBUCO, 20 de outubro.
O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se fraco.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	23.600
No dia anterior	17.600
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	470.900
No dia anterior	477.300
Existencia:	
No dia de hoje	354.400
No dia anterior	373.800
Embarques:	
Não houve.	

COTAÇÕES

Usina superior e 1.ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	3$375 a	3$500
Dia anterior	3$500 a	3$625
Demerara:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	2$600 a	2$800
Dia anterior	2$800 a	3$000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 20 de outubro.
O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 1 a 4 pontos, assim discriminada:
N. disponivel brasileiro, alta de 4 pontos.
N. disponivel americano, alta de 4 pontos.
No americano a termo, alta de 1 a 2 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.74	5.70
Maceió "Fair"	5.74	5.70
American Fully Middling	5.79	5.75
Opções:		
Para janeiro	5.68	5.66
Para março	5.79	5.77
Para maio	5.88	5.86
Para julho	5.96	5.95

LIVERPOOL, 20 de outubro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	5.66	5.66
Para março	5.74	5.77
Para maio	5.86	5.86
Para julho	5.94	5.95

As variações foram poucas, devido ás liquidações. Compras do estrangeiro. Inalterado.

LIVERPOOL, 20 de outubro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	5.68	5.66
Para março	5.79	5.77
Para maio	5.88	5.86
Para julho	5.96	5.95

O mercado apresenta caracter normal, devido a noticia de Nova York. Alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 20 de outubro.
Abertura:
O mercado de algodão apresenta-se normal, devido a noticias de Liverpool. Os baixistas cobrem-se. Alta de 11 a 14 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	10.55	10.43
Para março	10.82	10.68
Para maio	10.99	10.88
Para julho	11.20	11.07

NOVA YORK, 20 de outubro.
Fechamento:
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Pedidos do commercio. Baixa de 2 e alta de 1 a 2 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	10.25	10.20
Para janeiro	10.43	10.45
Para março	10.68	10.66
Para maio	10.88	10.86
Para julho	11.07	11.06

PERNAMBUCO, 20 de outubro.
O mercado de algodão, hoje, no meio dia, manifestou-se estavel.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	600
No dia anterior	1.500
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	14.800
No dia anterior	13.700
Existencia:	
No dia de hoje	5.500
No dia anterior	5.100

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	29$000	—
Vendedores	—	—

Embarques	Fardos
Para portos do Brasil	100

TRIGO

BUENOS AIRES, 20 de outubro.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, hontem, manifestava-se apenas estavel, cotando-se por 100 kilos, posto nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para novembro	7.38	7.39
Para fevereiro	7.51	7.53
Para março	7.59	7.62
Disponivel:		
Barletta, para o Brasil	8.10	8.10

CHICAGO, 20 de outubro.
O mercado de trigo a termo funccionou estavel, com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	76.87	77.25
Para março	81.00	81.25

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 6$500 a 8$000; frangos, 4$000 a 6$000; ovos, duzia 1$500 a 1$700. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 5$000; pescadinha, kilo 5$000; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 6$000 a 8$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$300 a 1$400; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$400; vitello, kilo 1$500 a 1$700; suino, kilo 3$000; carneiro, kilo 3$000. Frutas: laranjas, duzia 1$500 a 2$500; maçãs, duzia 5$ a 12$000; mamão, cada um $500 a 1$500; peras, duzia 8$000 a 15$000; ameixas, duzia 4$ a 10$000. Outras frutas, varios preços.

PRAÇA DO RIO

CAFE'

MOVIMENTO ESTATISTICO
NO DIA 18

Entraram 3.551 saccas de café pela Maritima e 10.915 pelos Armazens Reguladores.
Os embarques foram de 1.812 saccas para a America do Norte.
A existencia actual é de 213.680 saccas, contra 254.121 em igual periodo no anno passado.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim do movimento de entradas, embarques e existencias de café na praça do Rio de Janeiro, em 20 de outubro:

Entregues por		Saccas
Estado de S. Paulo:		
E. F. Central do Brasil		1.201
Somma		1.201
Quota		1.200
Estado de Minas:		
E. F. Central do Brasil		1.475
A. G. de São Paulo		3.404
A. G. Mineiros		2.262
A. G. do Com. de Café		1.765
A. G. da Metropolitana		316
A. G. Carioca		588
Somma		9.810
Quota		9.900
Est. do Rio de Janeiro:		
Arm. regulador R. R.		2.477
Arm. autorizado E. A.		454
Arm. autorizado C. S.		111
Arm. aut. A. G. M. R.		226
Arm. aut. A. G. S. P.		332
Somma		3.600
Quota		3.600
Est. do Espirito Santo:		
A. G. Belgas		395
Somma		395
Quota		300
Sommas		15.006
Quotas		15.000
RESUMO		
Existencia anterior		231.680
Total das entradas hoje		15.006
		246.686
Consumo local diario (2)	1.000	
Embarcadas nesta data	6.673	7.673

DISCRIMINAÇÃO DOS EMBARQUES

Para a Europa:	
Oéste e Norte	2.735
Sul e Léste	2.126
Para a America do Sul	700
Para a Africa:	
Oéste e Norte	1.112
Total	6.673
Existencia ás 17 horas	239.013

EMBARQUES NO DIA 20

	Saccas
Para Amsterdam:	
E. Johnston & C. Ltd.	687
Ornstein & C.	187
Para a Finlandia:	
Vivacqua Irmão & C.	425
Hard, Rand & C.	500
Mc Kinlay & C.	100
Para Hamburgo:	
Mc Kinlay & C.	75
B. Gonçalves	222
Alfredo Sinner & C.	63
Para Montevidéo:	
Hard, Rand & C.	500
Total	2.509

ASSUCAR

MOVIMENTO DE HONTEM

	Saccos
Entradas	5.422
Saidas	5.138

Stock actual	337.770

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	Nominal
Crystal amarello	Nominal
Mascavinho	Nominal
Mascavo	Nominal

MERCADO A TERMO
Não funccionou.

ALGODÃO

MOVIMENTO DE HONTEM

	Fardos
Entradas	—
Saidas	214
Stock actual	2.786

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 10 kilos:

Fibra longa —		
Typo Seridó:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—
Fibra média —		
Sertões:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—
Fibra média —		
Ceará:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—
Fibra curta —		
Mattas:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—
Fibra curta —		
Paulista:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—

MERCADO A TERMO
O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL
COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda de 1 a 18 de outubro	6.448:877$777
Renda do dia 20	334:369$928
Total	6.783:247$705
Em igual periodo de 1929	11.528:087$412
Differença para menos em 1930	4.744:839$707
De 2 de janeiro a 20 de outubro	155.807:877$659
Em igual periodo de 1929	174.289:506$763
Differença para menos em 1920	18.481:629$104

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 4$567 papel por 1$ ouro. Esse banco cotou o dollar: á vista a 8$440, e a prazo a 8$370.

FEIRAS LIVRES

Preços que vigorarão nas Feiras Livres do Districto Federal, para os generos alimenticios de primeira necessidade:

Arroz (kilo)	$600 a	1$200
Assucar (kilo)	$500 a	$650
Bacalhão (kilo)	2$400 a	2$600
Banha, lata de 2 ks.	—	2$600
Banha de Itajahy ou Luzitania, lata de 2 kilos	—	6$500
Batatas (kilo)	$500 a	$900
Café (kilo)	2$400 a	2$600
Carne secca (kilo)	3$000 a	3$200
Cebola (kilo)	—	1$100
Cebola port. (kilo)	—	1$600
Farinha de mandioca (kilo)	—	$500
Feijão fradinho (k.)	—	1$000
Feijão branco, meudo (kilo)	—	$800
Feijão branco, graúdo, novo (kilo)	—	$800
Feijão de côres (k.)	—	$800
Feijão manteiga (k.)	—	$900
Feijão mulatinho novo (kilo)	$500 a	$600
Feijão preto (kilo)	$400 a	$500
Fubá de milho (k.)	—	$500
Frangos (um)	3$000 a	5$000
Gallinhas (uma)	5$500 a	7$500
Lombo de porco (k.)	—	2$800
Manteiga (kilo)	7$400 a	7$800
Massas (kilo)	1$200 a	1$300
Milho (kilo)	$350 a	$400
Ovos (duzia)	—	1$500
Queijo de Minas (k.)	—	3$800
Sabão, typo Rosa, ou especial (kilo)	—	1$500
Sabão virgem (kilo)	—	$800
Toucinho mineiro, com sal (kilo)	2$300 a	2$500
Aboboras (uma)	$400 a	1$000
Agrião e bertalha (molho)	—	$100
Aipim, vagens e tomates (tampa)	$300 a	$500
Alface bracal (uma)	—	$100
Idem paulista (uma)	—	$300
Bananas: ouro, prata, maçã e d'agua (duzia)	$400 a	$700
Batata doce, giló e maxixe (tampa)	—	$400
Beringela (molho)	1$500 a	2$500
Cenouras (molho)	$200 a	$500
Xuxú (um)	$100 a	$150
Laranjas e tangerinas (duzia)	$400 a	1$200
Ervilhas e quiabos (tampa)	—	$500
Pimentão (duzia)	$800 a	1$500
Repolho (um)	$600 a	1$200
Arraia e bagre (kilo)	—	1$000
Camarão (kilo)	4$000 a	8$000
Corvina, pardo, cavalla e enxova (k.)	3$000 a	3$500
Garoupa (kilo)	4$500 a	5$000
Garoupa postejada (kilo)	5$500 a	6$000
Linguado (kilo)	—	5$000
Paratys (kilo)	3$000 a	3$500
Pescada amarella (kilo)	—	4$000
Pescada amarella postejada (kilo)	—	4$500
Sardinhas (kilo)	—	1$500
Tainhas (kilo)	2$500 a	3$000
Vermelho (kilo)	—	3$500
Para fevereiro	7.78	7.69

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM
Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	449
Vitellos	129
Suinos	36
Carneiros	6
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	1
Vitellos	1 ¼
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	61
Vitellos	1
Carneiros	—
Cabritos	—

RECOLHIDOS AOS CURRAES DE SANTA CRUZ
Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:

Rezes	481
Vitellos	93
Suinos	111
Carneiros	8
Cabritos	—

EM SANTA CRUZ
Existem nos campos de Santa Cruz:

Rezes	839
Vitellos	148
Suinos	92
Carneiros	—
Cabritos	—

O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	56
Vitellos	2
Suinos	41
Carneiros	—
Cabritos	—

Vendas em S. Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	443
Vitellos	128 ¾
Suinos	77
Carneiros	6
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

Rez	—	1$600
Vitello	—	1$700
Suino	—	3$000
Carneiro	—	3$100

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS

Rez	—	1$500
Vitello	—	1$600
Suino	—	3$000
Carneiro	—	3$100

MATADOURO DE MENDES
Foram abatidos:

Rezes	317
Vitellos	31
Suinos	42
Carneiros	—

Preços:

Rez	—	1$600
Vitello	—	1$650
Suino	—	3$000
Carneiro	—	3$000

PEQUENOS ANNUNCIOS

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 1930 — N. 3.662

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Ministerio da Fazenda

O ministro concedeu reducção de direitos para o material importado pela Companhia Telephonica Brasileira e destinado ao seu serviço nesta capital.

—— Foi providenciado pela directoria da Receita junto á Alfandega e Mesas de Rendas federaes do Rio Grande do Norte a remessa de segundas vias de despachos, a partir de 1929, referentes á importação para consumo e de rendas arrecadadas para a estatistica dos serviços aduaneiros Hollerith.

—— Foi designado o engenheiro do Patrimonio Nacional, Paulo Cesar Machado da Silva, para representar o Ministerio da Fazenda no 2º Congresso Nacional de Engenharia e Industria, a realizar-se nesta capital, em novembro e dezembro do corrente anno, em commemoração do 50º anniversario do Club de Engenharia.

—— Foi intimado o ex-collector federal em Pouso Alegre, Goyaz, Antonio Augusto de Mello, a recolher ao Tribunal de Contas, no prazo de 30 dias, a importancia de 3:209$539, relativa ao alcance verificado na tomada de contas de 22 de abril de 1905 a 3 de fevereiro de 1921. Igual intimação foi feita ao ex-collector federal em Santarém, na Bahia, José Joaquim Teixeira Godim Filho, para recolher a quantia de 217$743, de sello de nomeação pago a menos que o devido.

Ministerio da Guerra

Foram mandados apresentar ao Departamento do Pessoal da Guerra, afim de terem conveniente destino, os sargentos abaixo mencionados que terminaram o curso da Escola de Cavallaria:

Categori aC — Segundos sargentos Ulysses Rodrigues Nunes, Saul Farinha Francisco Braga e 3º sargento Roque Dias Ribeiro.

Categoria C — Segundos sargentos Raymundo Ottoni Ferreira Franco, André Leontino Lindoso, Gentil Bandeira de Souza, João Francisco Vieira, Ricardo José Pinto, João Rosal, Idalecio Soares Machado e Waldemar Ramos Pacheco; terceiros sargentos Edhart Porto dos Santos, Izaltino Corrêa Leite, Antonio Livio Baptista, Ayres da Rosa Rocha, Candido Mariano de Almeida Assis, Epaminondas Pereira Torres, Francisco Giuliani e Trajano Nunes Garcia Filho.

— O 1º tenente Alcides Paulino da Fonseca Velloso, achando-se em Friburgo no gozo de licença para tratamento de saude, apresentou-se ao director do Sanatorio Naval ali existente.

— Por ter terminado o curso da E. A. O., teve ordem de se recolher á 2ª R. M., o capitão Cyro Nole de Athayde.

— Foram addidos ao D. G., o tenente-coronel Alberto Aurora Terra, capitães Jayme de Almeida e Rogerio de Albuquerque Lima, por terem concluido o curso da E. A. O.

— O 1º tenente Mario Nunes da Silva foi addido ao 2º R. A. M.

— Foram postos á disposição do commandante da 1ª R/M., o capitão Tristão de Alencar Araripe; o 1º tenente Nelson Barbosa de Paiva, á disposição do general commandante da 1ª D/AIC., o 2º tenente commissionado Augusto Borges Nogueira, em substituição ao dito João Ribeiro da Silva.

— O 1º tenente Manoel Ignacio Carneiro da Fontoura foi nomeado auxiliar do Arsenal de Guerra.

Ministerio da Justiça

O ministro da Justiça, por portarias de hontem, resolveu:

Exonerar o dr. João Lourenço Corrêa do Lago do logar de assistente de Clinica Pediatrica Cirurgica e Orthopedica, da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, e nomear o dr. José de Almeida Rios para exercer interinamente o dito logar;

Designar Hortencia Laurinda de Menezes, Clodomiro Atalicio Rodrigues e Aureliano Dutra para exercerem os logares, respectivamente, de lavadeira-engommadeira e serventes da Escola João Luiz Alves;

Conceder 1 anno de licença a José Paulo da Silva, professor de musica da Escola Quinze de Novembro; 6 mezes, a Manoel Pedro dos Santos, marinheiro da Inspectoria de Saude dos Portos, no Estado da Bahia, e 2 mezes a Dagmar Chapot Prévost Gino, dictante copista do Instituto Benjamin Constant.

Ministerio da Viação

Foi attendido o pedido feito pela Companhia Nacional de Navegação Costeira — Por aviso de hontem, o ministro da Viação declarou ao inspector de Portos, Rios e Canaes ter attendido ao pedido, feito pela Companhia Nacional de Navegação Costeira, no sentido de ser a mesma dispensada do pagamento de armazenagens relativas ao material que deixou de ser desembaraçado, nesta capital, por motivo alheio á vontade da companhia.

Foi approvado o accôrdo entre a E. F. Noroéste do Brasil e a Companhia Paulista de Estradas de Ferro — O sr. Victor Konder approvou, hontem, o accôrdo celebrado entre a Estrada de Ferro Noroéste do Brasil e a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, para os serviços de intercambio de vehiculos, reparação de material rodante e aluguel de locomotivas.

Declarações do ministro da Viação — Ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Bahia o sr. Victor Konder declarou que o seu ministerio nada tem a oppôr ao pedido de aforamento de um terreno de marinha situado á margem esquerda do rio Viçosa, no porto de Caravellas, feito pelo Syndicato Condor, Limitada, afim de nelle installar um hangar para seus aviões.

DR. J. X. CARVALHO DE MENDONÇA

O seu fallecimento hontem nesta capital

Falleceu hontem, ás 4 horas da tarde, em sua residencia á rua Real Grandeza n. 57, nesta cidade, o dr. José Xavier Carvalho de Mendonça, director da Cia Docas de Santos e jurisconsulto de grande nomeada.

Nasceu o dr. Carvalho de Mendonça no Estado de Pernambuco em 1862. Bacharel em Sciencias Juridicas e Sociaes, pela Faculdade de Direito do Recife, o insigne jurisconsulto exerceu o cargo de magistratura em seu Estado natal e dahi, ainda joven, se transferiu para a cidade de Santos, onde por algum tempo foi juiz sub-

Prof. J. X. Carvalho de Mendonça

stituto, cargo que deixou para se consagrar á advocacia, principalmente no ramo commercial, especialidade em que adquiriu renome sem par na sua classe.

Já vantajosamente reputado nos meios judiciarios paulistas, o dr. Carvalho de Mendonça fez-se conhecido e respeitado em todo o paiz como insigne commercialista, desde a publicação, em 1899, de sua primeira monographia intitulada "Das fallencias e dos meios de sua declaração", que ficou classica na literatura juridica nacional, pela segurança da doutrina e pela riqueza dos ensinamentos praticos sobre o thema.

O seu renome foi assim aos poucos grangeando maior ambito, e dentro em breve novas obras se vieram juntar a essa, crystalizando-se nellas a vasta cultura juridica que o extincto de hoje havia accumulado, longamente, em pertinaz trabalho e em estudo constante.

Poucos annos depois (1906) publicou-se, de sua lavra, um magistral estudo theorico-pratico sobre os artigos 10 a 20 e 23 a 25 do Codigo Commercial, sob o titulo "Dos livros dos Commerciantes".

Transferindo-se nessa época para a capital de S. Paulo e sustentando no fôro causas de grande importancia, o grande jurista encontrou tempo para enriquecer as revistas juridicas com innumeros trabalhos de grande valor, que constituem exhaustivas monographias sobre os assumptos versados e dos quaes se tiraram edições avulsas, sobresaindo os seguintes: "Das Fontes de Direito Commercial Brasileiro" — "Dos Commerciantes" — "Da Disciplina Juridica da Profissão Mercantil" — "Dos Agentes de Leilões ou Leiloeiros" — "Dos Prepostos das Casas Commerciaes ou dos Empregados no Commercio" — "Dos Despachos Geraes das Alfandegas" — "Dos Interpretes do Commercio" — "Das Bolsas, Feiras, Mercados e Exposições" — "Dos Armazens Geraes" — "Das Juntas Commerciaes e do Registro Publico do Commercio" — "A Lei Federal dos Estados Unidos sobre Fallencias", traduzida do original, annotada e comparada á lei brasileira sobre fallencias.

"Direito e Legislação sobre melhoramentos dos portos nacionaes e serviço a cargo das emprezas ou companhias de docas. Mas a grande obra deixada pelo dr. Carvalho de Mendonça, obra que lhe consumiu vinte annos de paciencia e continuo labor, é o monumental "Tratado de Direito Commercial Brasileiro", cujo ultimo volume, o 11º, foi publicado ha dois annos. Este tratado é unico no seu genero e se caracteriza pelo apuro da doutrina, pelo completo extracto da jurisprudencia dos tribunaes patrios e pela riqueza do estudo de direito comparado sobre as varias instituições que o direito commercial abarca.

O apparecimento do derradeiro volume dessa obra foi saudado nos meios juridicos e commerciaes brasileiros como um acontecimento notavel.

O Instituto dos Advogados Brasileiros e de Pernambuco, o desembargador Paulo, as Faculdades de Direito da Universidade de Minas Geraes, do Paraná e de Porto Alegre celebraram sessões solemnes commemorativas; a Associação Commercial de São Paulo promoveu grande manifestação em homenagem ao autor, fazendo cunhar uma medalha de ouro, que lhe foi offerecida na occasião; o Supremo Tribunal Federal e a Camara dos Deputados approvaram votos de applauso; muitos tribunaes de justiça e não poucas municipalidades fizeram identicas manifestações. Póde dizer-se que o esforço empregado nesse trabalho ingente exhauriu as forças do obreiro: — a conclusão do tratado coincidiu com as primeiras manifestações da molestia cardiaca a que, ao cabo de longos e cruciantes padecimentos, succumbiu, hontem, o doutor Carvalho de Mendonça de quem se póde dizer que foi, em toda a força da expressão, o jurisconsulto, tal como o definiram os romanos: "vir probus dicendi peritus".

O dr. Carvalho de Mendonça deixa viuva a exma. senhora D. Alice Souza Carvalho de Mendonça e tres filhos: Maria Virginia, casada com o dr. Adelmar de Mendonça; Roberto, academico de direito e Maria José.

Seu enterramento realiza-se hoje, ás 16 horas saindo o feretro do domicilio mortuario á rua Real Grandeza n. 57.

Por vontade expressa do defunto seus amigos devem se abster de enviar flores e corôas.

ACÇÃO CATHOLICA

SANTO ANTONIO

Hoje, terça-feira, dia consagrado nesta archidiocese ao thaumaturgo Santo Antonio, serão celebradas missas em seu louvor, dentre outras, nas seguintes igrejas:

Matriz do Engenho de Dentro — A's 8 horas, com canticos e communhão e, a seguir, reunião da Devoção do Pão dos Pobres de Santo Antonio.

A' 1 hora, recitação do terço.

Convento de Santo Antonio — Missa cantada, ás 8 horas.

A's 16 horas, recitação do terço, cantos, ladainhas de Nossa Senhora, responsorio de Santo Antonio e benção do Santissimo Sacramento.

HORA EUCHARISTICA COLLECTIVA

No proximo domingo, ás 16 horas, na matriz de Sant'Anna, séde provisoria da Adoração Perpetua, as parochias de Campo Grande e Guaratiba farão a "Hora Eucharistica" collectiva.

SANTA IRENE

No dia de hoje, a Igreja Catholica e com ella os seus filhos, notadamente os portuguezes, festejam Santa Irene.

Santa Irene nasceu na villa de Thomar, em Portugal, foi injustamente accusada pelos seus inimigos e martyrizada por ordem de Britaldo, filho do governador.

O corpo de Santa Irene appareceu milagrosamente e pela sua invocação foram conseguidas muitas graças do céo.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGÔA

Na matriz de S. João Baptista da Lagôa estão sendo effectuados os seguintes actos pela pacificação do paiz:

Hontem, em todas as missas foi rezado o terço de Nossa Senhora e cantado o "Parce, Domine, parce populo tuo". Na missa parochial ás 8,30 horas, foi cantada a Ladainha de Todos os Santos.

Hoje, haverá exposição do Santissimo Sacramento, das 14 ás 17 horas. A's 17 horas, Terço, ladainha e benção solemne do Santissimo Sacramento.

Informações uteis

O TEMPO

Previsões para o periodo de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo ameaçador, com chuvas.

Temperatura — Ainda em declinio.

Ventos — Predominarão os de sudoéste e suéste com rajadas, por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Ameaçador, com chuvas.

Temperatura — Ainda em declinio.

NOTA — Devido á grande defficiencia de informações meteorologicas, não são feitas as previsões para os Estados do sul, sendo precarias as formuladas para o Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — "Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, hoje, as seguintes folhas do decimo oitavo dia util: Pensões da Viação (desastre), de A a Z e Montepio civil da Viação, A e B.

LOTERIAS

Estado de São Paulo

16981	(Baurú)	200:000$
7265	(Rio)	20:000$
8508	(Campinas)	5:000$
10353	(Rio)	2:000$
2514	(São Paulo)	1:000$
7268	(Rio)	1:000$

Capital Federal

43124	20:000$
26372	5:000$
28676	2:000$
39119	2:000$0

4 premios de 1:000$000
35498 5175 64647 66644

5 premios de 500$000
4399 42352 48711 48901 52564

15 premios de 200$000
20680 25934 27598 31562 33645 37841
40307 45194 55590 69221 69362 72175
75038 77729 78955

DR. JOSE' XAVIER CARVALHO DE MENDONÇA

Alice Carvalho de Mendonça e seus filhos, Dr. Adelmar Carvalho de Mendonça e senhora, João Carvalho de Mendonça e senhora, José Cardoso de Mendonça, Maria Olindina de Mendonça Cardoso e seus filhos, Trajano Alipio Temporal de Mendonça, senhora e filhos, Virginia Ribeiro de Souza e filhos, Maria Thereza Mendonça da Carvalheira, esposo e filhos, Maria Lucia de Lima Castro e seu esposo, dr. Ovidio Meira e senhora, dr. Abelardo de Mendonça Simões, esposa e filhos participam o fallecimento de seu querido esposo, pae, sogro, irmão, genro, tio e cunhado e convidam para o enterramento que sairá hoje, ás 4 1|2 da tarde do predio á rua Real Grandeza 67, para o cemiterio São João Baptista. **Por disposição expressa de seu chefe a familia pede para não serem enviadas flores nem corôas.**

General Valeriano Weyler

O desapparecimento dessa prestigiosa figura do exercito hespanhol

Um despacho telegraphico de hontem trouxe-nos a noticia do fallecimento, em Madrid, após prolongados padecimentos, do general Valeriano Weyler y Nicolau, Marquez de Teneriffe, uma das mais antigas e prestigiosas figuras do exercito hespanhol, prestigio que se mantinha a despeito de sua retirada da activi-

General Valeriano Weyler

dade, ha annos, em vista de sua avançada idade e dos males que o vinham acabrunhando.

O general Weyler, que era natural de Palma, na ilha Majorca, nasceu em 1838 e deixa o seu nome ligado a varios dos grandes acontecimentos de ordem guerreira e politica em que se envolveu a sua patria, principalmente no ultimo quartel do seculo passado.

Quando, em 1873, após a abdicação de Amedeu Iº., foi proclamada a Republica, e a revolução carlista veiu trazer á Hespanha um periodo dos mais agitados e sangrentos da sua historia contemporanea, o Marquez de Teneriffe occupava o posto de capitão-general da Catalunha, e foi um dos elementos mais leaes e efficientes no serviço da poderosa corrente que acabou por esmagar a rebellião em proveito de Affonso XII, com que foi restaurada a monarchia. Durante essa éra sombria, o general Weyler teve o seu nome envolvido, de maneira desfavoravel, pelo clamor que se elevou então, dentro e fóra do paiz, contra as torturas impostas aos prisioneiros politicos, na famosa Fortaleza de Montjuich, nas proximidades de Barcelona.

Conservador intransigente, o governador militar da Catalunha puzera, parece, demasiado rigor no seu serviço á causa dos Bourbons. Voltando á actividade no seio do Exercito, o general Weyler occupou, mais de uma vez, a pasta da Guerra, vindo por fim, a firmar, definitivamente, o prestigio de que gozou até o fim da sua longa existencia, na guerra de Cuba.

Durante quasi toda essa memoravel campanha, que devia terminar pela libertação, após ligeiro estado de dominio yankee, da mais preciosa das Antilhas, esteve o Marquez de Teneriffe no commando das forças hespanholas. E foi por certo o seu genio militar e a impetuosidade de seu temperamento, que mantiveram as tropas da metropole com aquella firmeza e persistencia comprovada em repetidas investidas pela retomada da antiga possessão.

Finda a guerra de Cuba, o general Weyler, foi nomeado governador das Philipinas, e, nesse posto, envolveu-se na grande agitação politica que precedeu a guerra hispano-americana, e da qual resultou a perda, pela Hespanha, daquelle archipelago do Oriente.

Desempenhou ainda o general Weyler altas missões, na vida publica e no seio do exercito da sua patria, retirando-se, já em avançada idade, á vida privada.

O retiro escolhido pelo velho militar, para a derradeira phase de sua existencia fôra a sua terra natal, a Majorca, onde, ultimamente, viera a molestia colhel-o, obrigando-o a voltar a Madrid, em busca de mais completos soccorros medicos.

Fallece o general Weyler aos 92 annos de idade.

MADRID, 20 (U. P.) — Falleceu o general Valeriano Weyler, que se achava enfermo ha varios mezes.

Falleceu a viuva do actor Sylvin

PARIS, 20. (H.) — Os jornaes annunciam a morte da viuva do actor Sylvain ultimamente fallecido.

THEATRO E MUSICA

Chronica theatral

PRIMEIRAS

"Minha casa é um paraiso", sainete de Luiz Iglesias, no São José.

O sr. Luiz Iglesias, que se tem especializado no genero de pequenas peças, verdadeiros passatempos destinadas a serem representadas em oitenta minutos, com a unica preoccupação de fazer rir, deu hontem mais uma ao publico do São José.

"Minha casa é um paraiso" é um qui-pró-quó em dois actos, que faz rir sem esforço pelas suas situações, muito apreciadas pelo publico da sessão da noite no theatro da Praça Tiradentes.

O sainete teve a defendel-o apurado elenco que obedece á orientação do professor Eduardo Vieira, em que se destacam os srs. Manoel Durães e Carlos Torres, e as sras. Concheta Moraes, Amalia Capitani e Ismenia dos Santos, que tiveram a seu cargo os principaes papeis. A sra Olga Louro e os srs. Fernando Rodrigues e Salu' de Carvalho acompanharam bem aquellas primeiras figuras.

A. Z.

"...Bateu azas e voou", no Eldorado.

A Moderna Companhia de Comedias Tilen deu hontem, em primeiras, a comedia-film em um prologo e dois actos "...Bateu azas e voou", annunciada como arranjo de H. Pite xto, que proporcionou aos frequentadores do Eldorado quarenta minutos de boa distracção.

A pequena comedia é realmente interessante pela maneira por que está urdida, criando situações de grande comicidade em torno de um negociante portuguez, que a labia de um sobrinho, induz a ajudar o rapto da propria filha, que com elle acaba por se casar, levando-lhe o ambicionado dote, que o commerciante não queria dar.

Nos principaes papeis mantiveram o interesse da representação as sras. Aurelia de Oliveira, Rosa Cadete, Herminia Reis e Rosalia Pombo, que fez um gracioso prologo e os srs. Arthur de Oliveira, Olavo de Barros e Durval Rebouças, que reappareceu em um dos seus papeis de inglez.

Na cortina tivemos a satisfação de tornar a ver a cantora lyrica Lydia Rossi que a todos deliciou com a sua linda voz.

H. L.

DIVERSAS NOTICIAS

A ESTRE'A DA COMPANHIA COMICA ITALIANA MARCELLINI, HOJE, NO LYRICO, COM "L'AVVOCATO DIFENSORE"

Inaugurando temporada que será da mais brilhantes, faz hoje sua apresentação ao publico carioca a Companhia Comica Italiana Marcellini, conhecida vantajosamente não só na Italia como em toda a Europa e cuja estada em Buenos Aires foi asignalada por successivos triumphos. Vem-nos de São Paulo, onde a imprensa, ao noticiar e apreciar seus espectaculos, affirmou que o grande defeito da temporada fôra não ter a empresa feito a ruidosa e incomiastica reclame a que tão brilhante e homogeneo elenco fazia ju's.

A estréa se fará com a comedia em tres actos, de Maria Morais, "L'Avoccato difensore", sem duvida uma das mais interessantes do repertorio dialectal siciliano. A acção é empolgante e focaliza um conflicto domestico.

Beppe di Rosa e sua mulher ganharam dinheiro necessario para ter uma casa decente e vestirem as roupas com que se frequenta a sociedade, apesar de sua origem humilde. Um filho delles, Ciccino, forma-se em direito, o que os enche de orgulho, assim como a filha Lucieta, pretendida pelo barão Cantarelli. Na casa bem querida vive tambem Pina, moça honesta, que não chega a ser craida delles, mas sem direito a logar de patrôa. Acontece que Ciccino, numa de suas fraquezas sentimentaes, seduz Pina, que, desejando fechar a serie dos seus desgostos, delibera deixar a casa. Justamente nesse dia Ciccino faz, no jury, sua primeira defesa, e quando volta a casa estala o drama. O velho Beppe quer saber a razão por que Pina se vae. Ella deixa transparecer, mas não confessa o nome do outro culpado. Entra nesse momento Ciccino e Pina corre para elle e jura que nada dissera da verdade verdadeira. E' a revelação ampla do delicto. Beppe fecha as portas e, nesse momento, é elle o advogado da accusação. Defende Pina e exige do filho a reparação da sua honra. O embate é rude. Ciccino recusa, e, chegando nesse momento, o barão Cantarelli, Beppe devolve a palavra de compromisso, allegando que não deve entrar, em uma casa sem honra. Declara que voltará sózinho e triste para a condição humilde de onde viera. Ciccino então reage, curva-se á justiça do pae. E a felicidade volta a reinar naquella casa.

O comm. Tommaso Marcellini fará o velho Beppe e a senhora Marcellini, de Pina.

O espectaculo é completo, tendo inicio ás 20 3|4. Os preços, popularissimos.

UMA CANTORA LYRICA NO ELENCO DA COMEDIA-FILM

Está desde hontem tomando parte nos espectaculos da "Moderna Companhia de Comedia-Film", no palco do Cine-Theatro Eldorado, a actriz-cantora Lydia Rossi, que durante as "cortinas" da peça "...bateu azas e voou!" executa trechos escolhidos de operetas modernas e outras canções.

Lydia Rossi é artista lyrica, e em concertos individuaes e nos conjuntos de opera, brasileiros, tem sido applaudida no Rio, S. Paulo e outras capitaes do paiz. Hoje, tres novos espectaculos do "...bateu azas e voou!", no Eldorado.

"A RAMBOIA" DE VENTO EM POPA NO REPUBLICA

Quando uma peça agrada como tem agradado o revista "A Ramboia", no Theatro Republica, é costume dizer-se que a mesma vae de vento em popa.

Effectivamente "A Ramboia" apanhou vento de feição e está destinada a conservar-se de vélas enfunadas durante muito tempo.

A Companhia Hortense Luz, que já tantos triumphos conta na sua temporada do theatro Republica, está em vesperas de alcançar outro successo, com a opereta de costumes do Porto, "O Garoto da Ribeira", famosa peça dos escriptores portuenses Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, autores da opereta "Miss Diabo", que aqui tanto agrado teve.

"O Garoto da Ribeira" deve subir á scena ainda esta semana.

MUSICA

VERA JANACOPULOS DARA' HOJE NO LYRICO SEU SEGUNDO CONCERTO

Poucas vezes o Rio terá applaudido com tamanho enthusiasmo um recital de canto como o fez sabbado á tarde. Vera Janacopulos que o Rio já conhecia, alcançou novo triumpho na sua brilhante carreira artistica, provocando os maiores e melhores applausos pela maneira deliciosa por que interpreta a canção qualquer que seja a modelidade ou a origem. Hoje á tarde repete-se a linda festa de arte, sendo este o penultimo concerto que leva a effeito entre nós.

Figuram no programma escolhido de logo mais, canções de Schubert, Scarlatti, Haendel, Lulli, Mussorgski, Roussel, Debussy, portanto de épocas e caracteres os mais diversos.

ESPECTACULOS PARA HOJE

LYRICO — "L'Avoccato difensore", comedia em 3 actos, de Mario Moraes, pela Companhia Italiana Marcellini — A's 20,45 horas.

REPUBLICA — "A Ramboia", revista portugueza, pela Companhia Hortense Luz — A's 19,45 e 21,45 horas.

S. JOSE' — "Minha casa é um paraiso", sainete de Luiz Iglesias — A's 15,40 e 20,45 horas.

ELDORADO — "Bateu azas e voou!" o Conjunto Argentino Lucy Clory — A's 16,20 e 22 horas.

TRIANON — "O homem do fracke preto", comedia de Armando Gonzaga, pela Companhia Mesquitinha — A's 15,20 e 22 horas.

RECREIO — "Vae por mim", revista de Alfredo Breda e Manoel White — A's 14,45, 19,45 e 21,45 horas.